



TRAGÉDIA NO INTERIOR PAULISTA

CLAUDIA VITORINO



Avião despenca 4 mil metros em um minuto; 61 morrem

Ninguém sobreviveu no voo da Voepass que ia de Cascavel para Cumbica

No acidente aéreo com maior número de vítimas em 17 anos no Brasil, um avião com 57 passageiros e 4 tripulantes da Voepass (antiga Passaredo), que ia de Cascavel (PR) para Guarulhos (SP), caiu no início da tarde de ontem em Vinhedo (SP). Não houve sobreviventes.

Depoimento — A22
William Waack

A altitude onde voar quando há gelo severo

A aeronave se incendiou no quintal de uma casa no Condomínio Recanto Florido. O avião — modelo ART 72-500, com capa-

cidade para 68 passageiros — levantou voo às 11h58 e tinha pouso previsto para as 13h50. Segundo dados do transponder do voo, às 12h23 atingiu 5 mil metros de altitude e permaneceu nesse nível até 13h21. A queda durou cerca de um minuto e ocorreu a cerca de 4 mil metros de altura. O site Flightradar24 ha-

via publicado um alerta de formação de gelo severo entre 3,6 mil e 6,4 mil metros de altura. A caixa-preta do avião, que pode fornecer informações sobre o acidente, foi localizada e estaria em boas condições. — A14 e A15



NA WEB
Os vídeos que flagram a queda do avião que ia de Cascavel a Guarulhos
www.estadao.com.br/

“O avião embicou para o meu lado. Pensei: ‘Agora vai me matar’. Ele girou e, quando eu vi, foi o baque. Eu tenho pressão alta, mas, na hora, ela baixou demais”

Delmiro Menezes de Souza, vizinho do local da queda

Especialistas falam — A16 e A17
Gelo nas asas pode ter sido causa do acidente

Perderam o voo — A18 e A19
Impedido de embarcar, grupo escapa da tragédia

Vinhedo — A18 e A19
Em pânico, moradores viram avião se aproximar

As vítimas — A20
Lista de mortos tem médicos, turistas e uma voluntária no RS

PARIS-2024

Sexta de medalhas — A26 a A28
Duda e Ana Patrícia, um dia de ouro aos pés da Torre Eiffel

Dupla do vôlei de praia venceu canadenses. Isaquias foi prata na canoagem e Alison, bronze nos 400m com barreiras.



CARL DE SOUZA / AFP

Seis meses depois — A8
Morales manda soltar Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro

E&N Alta dos preços — B1 e B2
Com 0,38% em julho, inflação anual bate no teto da meta

C2 Música — C1
Ney Matogrosso faz hoje, em São Paulo, seu maior show

Notas e Informações — A3
A reunião que não discutiu o Brasil

Carlos Andreazza — A11
‘Direito adquirido’ para assaltar a Constituição

Fernando Reinach — A25
Alucinógenos, depressão e ansiedade

NOSSA ONDA É MELHOR QUE A DO TAITI. PORQUE AQUI TEM ONDA PERFEITA SEMPRE.

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VEJA NA PÁG. A25.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tabata ganha com agressões de Marçal e buscas sobre o adversário têm viés negativo

Desde que Pablo Marçal (PRTB) começou a fazer declarações agressivas, em junho, em relação à deputada Tabata Amaral, o time da candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo percebeu que o adversário a ajudava a ficar mais conhecida. Afinal, ele é o candidato com o maior número de seguidores na rede. Surgiu, então, a estratégia da socialista focada em dois pilares: o primeiro é reagir imediatamente às falas do ex-coach, para mostrar não ter nada da “figura frágil” que tentam colar nela; em segundo lugar, para “desenterrar os esqueletos”, termo usado na campanha de Tabata para apontar denúncias e processos contra Marçal. As ações deram resultado, principalmente após o debate da quinta-feira, na Band: os termos de busca sobre ele passaram a ter viés negativo.

● **EITA.** A Coluna fez um levantamento no Google Trends sobre as buscas com o termo “Marçal” entre o dia 4 e a noite do dia 8, e comparou com o pós-debate. Pesquisas iniciais estavam atreladas à vice do candidato, Antonia de Jesus; à atriz Sonia Zagury; e ao “bem bolado MC Kevin”. Depois, apareceu nas buscas junto aos termos “condenado”, “PCC” e “formação de quadrilha”.

● **BEM NA FITA.** Em relação ao termo “Tabata”, as buscas, no mesmo recorte, antes eram relacionadas à sua vice Lúcia França; a Israel; e até ao PSOL, mas nada muito específico sobre a própria candidata. Depois do debate, houve pesquisas até sobre o perfil no Instagram da deputada.

● **BOMBOU.** Firme na estratégia de viralizar nas redes, Marçal compartilhou 30 vídeos com “cortes” do debate. As publicações somaram quase 57 milhões de visualizações nas doze horas após o debate, iniciado às 22h30 da quinta.

● **DESSERVIÇO.** O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, reagiu à declaração de Pablo Marçal de que favelas são campos de concentração. “Falas como essa aumentam o estigma sobre os moradores locais, colocando-os como problema, e encorajam a polícia a tratá-los como cidadãos de segunda classe.”

● **CEP.** Pesquisa do Data Favela diz que 63% dos moradores de comunidades já sofreram ou conhecem alguém que sofreu preconceito pelo local onde moram.

● **SORRIA.** O presidente Lula fará hoje uma sessão de fotos com candidatos a prefeito do PT. O objetivo é oferecer material para a campanha de aliados que queiram colar sua imagem à de Lula. Foi a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, quem pediu a agenda. A expectativa é de fazer pelo menos três edições para contemplar a maioria dos petistas que são candidatos nos municípios com mais de 100 mil eleitores.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Tabata Amaral, deputada federal (PSB-SP)

● **FIQUE...** Em reunião nesta semana, ministros e líderes do governo orientaram o presidente Lula a intermediar a nova crise do Congresso com o STF e a Procuradoria-Geral da República. A ação visa a evitar problemas na votação do Orçamento da União.

● **...ESPERTO.** Irritados com as investidas contra o Orçamento Secreto e as “emendas Pix”, parlamentares ameaçam retaliar nas regras do Orçamento para 2025, o que pode prejudicar programas do governo no ano anterior às eleições gerais.

COLABOROU GUILHERME CAETANO

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Elmar Nascimento
Deputado federal (União-BA)

- **Filme:** *O Último dos Moicanos*
- **Música:** *Disparada*, Jair Rodrigues
- **Livro:** *Carlos Lacerda e Os Anos 60: Oposição*


CLICK

DIVULGAÇÃO PSB - JANAILSON DIAS/OEI



Lídice da Mata
Deputada federal (PSB-BA)

Presidente da Frente Parlamentar da Economia Criativa, foi convidada de honra do lançamento das diretrizes do Brasil Criativo, projeto do Ministério da Cultura.



ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: [ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR](https://estadaori.estadao.com.br)



NOTAS E INFORMAÇÕES

A reunião que não discutiu o Brasil



Balanço do governo e o futuro do País são temas secundários para Lula da Silva, que reuniu seus ministros por sete horas para falar sobre eleições municipais e rivalizar com Bolsonaro

Aos olhos do governo, o maior problema do País hoje não é a política fiscal, que realimenta a inflação, exige taxas de juros elevadas e contém o crescimento da economia. Não é a prevalência da fome, que nem mesmo um orçamento de mais de R\$ 170 bilhões para o Bolsa Família foi capaz de resolver. Não é uma educação de baixa qualidade, incapaz de oferecer a qualificação necessária para os trabalhadores conquistarem bons empregos. Não é a enorme sensação de insegurança que a população das regiões metropo-

litanas vivencia em seu dia a dia. Não é a miséria da população de rua desabrigada nos centros das capitais. O maior problema do País, para Lula da Silva, são as eleições municipais. O tema, aparentemente, dominou os debates durante a reunião ministerial da última quinta-feira, que durou mais de sete horas. É o que se depreende das declarações dadas pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, após o evento. O presidente, segundo o ministro, proibiu seus auxiliares de subir em palanques de candidatos que critiquem o Executivo, e cobrou deles que não dei-

xem qualquer ataque sem resposta. Recomendou que – ora vejam – cumpram a lei e não participem de comícios realizados em horário de trabalho. Pediu que não agridam adversários, em especial aqueles que fazem parte de partidos da base aliada. Bater, segundo relatos, “só da cintura para cima”. O balanço das ações do governo, supostamente o motivo que ensejou a realização da reunião da equipe ministerial, ficou em segundo plano perante outros assuntos muito mais importantes. Do contrário, cada ministro não teria tido apenas 5 minutos para falar sobre as questões de sua pasta, com tolerância de até 15 segundos, sinalizada por meio de um sutil apito. Conceder mais tempo a cada um deles não seria de grande valia. Nada que os ministros pudessem falar seria capaz de alterar a percepção distorcida do presidente sobre o triunfo de seu governo. Para Lula da Silva, tudo vai muito bem, obrigado, tanto que ele descartou a possibilidade de realizar uma reforma ministerial nos próximos meses para substituir quem não tenha feito um bom trabalho ou traga mais ônus que bônus ao governo. “Em time que está ganhando a gente não mexe”, disse. Prioritário mesmo, para Lula da Silva, era relatar à equipe que vai devolver o relógio de ouro da marca Cartier que ganhou durante seu primeiro mandato. Tal decisão não expressa convicção sobre o que é certo ou errado, mas visa apenas a diferenciá-lo de Jair Bolsonaro – que, a exemplo de Lula da Silva, só pensa em eleger aliados para o comando dos municípios, mas não tem pudor de se apropriar de patrimô-

nio que deveria ser público para seu proveito pessoal. Não foi uma reunião para rever escolhas ou realinhar estratégias que favoreçam o País. A essa altura, já se sabe que não há, nunca houve nem haverá um projeto de Brasil no governo petista. Em 2022, o único objetivo era vencer Bolsonaro. Agora, o que importa é obter o melhor resultado possível nas disputas municipais em outubro, com o cuidado de não causar constrangimentos que possam reverberar nas eleições para o comando da Câmara e do Senado, no início do ano que vem, e, assim, pavimentar o caminho para a reeleição de Lula da Silva em 2026. Aliados certamente vão comparar a reunião ministerial desta semana com aquelas que Bolsonaro liderava, que mais se assemelhavam a um show de horrores. Manter o decoro, no entanto, é pouco para um país que precisa adotar medidas duras para que possa oferecer alguma perspectiva para seus cidadãos. Impressiona, embora não surpreenda, que as eleições sejam o único horizonte a guiar as ações do presidente. Há muito a ser feito, mas Lula da Silva não parece preocupado com o País. Seu plano é manter tudo como está, pois “o time está ganhando”. Quando tem “ideias”, servem somente para reeditar os erros que já foram cometidos pelos governos petistas no passado e apostar todas as suas fichas em manter a polarização que marcou a campanha de 2022 na tentativa de se perpetuar no poder. Lamentavelmente, o futuro do País não estava na pauta da reunião ministerial, embora esse fosse o único tema que deveria estar.●

Debate indigente

Primeiro encontro entre candidatos a prefeito de SP foi um circo de horrores. O que se viu foi um desrespeito aos paulistanos e uma mostra de pouco-caso com os reais problemas da cidade

O primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, realizado na noite de quinta-feira passada pela TV Bandeirantes, foi um circo de horrores. Nem parecia que o que está em jogo é o governo da maior cidade do Brasil, a quinta maior cidade do mundo, uma potência política, econômica, social e cultural que supera com folga muitos países. Os resilientes que conseguiram assistir àquelas quase 3 horas de vale-tudo foram submetidos a uma interminável sessão de desrespeito e pouco-caso com os reais problemas que afligem os paulistanos. Não houve um entre os cinco contendores – Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), Pablo Marçal (PRTB), Tábata Amaral

(PSB) e José Luiz Datena (PSDB) – que não tenha, em maior ou menor grau, privilegiado questões que nada têm a ver com as prementes necessidades da metrópole em detrimento de suas eventuais propostas de governo. A bem da verdade, há que reconhecer que a lamentável participação de Marçal, um desqualificado que se orgulha de sê-lo, prejudicou muito a fluidez do debate. Comportando-se como um franco-atirador extremamente agressivo, o tal “coach” pareceu o tempo todo mais interessado em atacar todos os adversários nos termos mais baixos – com a finalidade óbvia de produzir material chocante para suas redes sociais – do que em apresentar planos para administrar a cidade de São Paulo – presumindo-se, é claro, que os tenha. Mas o candidato do nanico PRTB

não foi o único responsável pela indigência do debate. Até Tábata Amaral, supostamente a candidata mais ponderada no estúdio, deu sua cota de contribuição à mediocridade do que se viu ao mencionar um boletim de ocorrência por violência doméstica registrado contra Ricardo Nunes há mais de uma década. Guilherme Boulos, por sua vez, não conseguiu se desvencilhar da ligação atávica que manteve com o MTST e as invasões de propriedade que o grupo promove, além de sua notória proximidade com Lula da Silva, a ponto de emular até os trejeitos do petista. Já o recém-aninhado tucano José Luiz Datena representou o mesmo personagem que há anos é conhecido pelos que acompanham seus popularescos programas na TV. Datena demonstrou sua notória indignação contra os políticos em geral e contra a própria política, além de abusar dos ataques pessoais e da ironia. Como os outros, não foi capaz de apresentar algo remotamente parecido com um plano de governo – talvez porque, como ele mesmo já declarou, a Prefeitura de São Paulo não lhe interesse, mas sim a disputa por uma vaga no Senado em 2026. O alvo principal de todos, contudo, foi o prefeito Ricardo Nunes, como não haveria de deixar de ser. O prefeito passou praticamente o debate inteiro se defendendo das duras críticas que recebeu, permeadas por acusações de

incompetência administrativa e de um suposto favorecimento de amigos e familiares na assinatura de contratos pouco transparentes com a Prefeitura na casa dos milhões de reais. Em suma, em vez de um diálogo construtivo em torno das soluções para os verdadeiros problemas de São Paulo, em especial nas áreas de zeladoria urbana, saúde, educação fundamental e transporte, o que se viu nesse primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura da capital paulista foi uma rinha marcada por ataques pessoais, insultos e insinuações baixas que nada acrescentam ao processo eleitoral – ao contrário, o abastardam. São Paulo é uma megalópole com mais de 12 milhões de habitantes. É o principal centro financeiro do Brasil, uma usina de oportunidades que atrai gente não apenas de outros Estados do País, como do mundo inteiro. Naturalmente, isso impõe desafios nada triviais à governança da cidade naquelas áreas fundamentais. No entanto, as soluções para cada um desses desafios ficaram relegadas ao segundo plano no debate, que, bem mais assemelhado a um ringue, só não foi pior porque, por mais acaloradas que tenham sido algumas intervenções, não se partiu para as vias de fato. Era só o que faltava. Que nos próximos debates os candidatos se mostrem dignos do cargo que postulam e do voto dos paulistanos.●

ESPAÇO ABERTO

Um espelho para Maduro

Bolívar Lamounier

A política brasileira não chega a ser um brilho, mas nela o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, encontraria um roteiro bem melhor do que o que vem seguindo para sair de sua enrascada.

O Brasil, após 21 anos, soube equacionar uma saída para o ciclo militar iniciado em 1964. Foi o que se pode apropriadamente denominar uma “abertura pela via eleitoral”. De eleição em eleição, à frente de oposições agrupadas no então Movimento Democrático Brasileiro (MDB), encantou e venceu a candidatura apoiada pelos militares no Colégio Eleitoral, geringonça que eles haviam montado logo no início justamente para impedir que um oposicionista chegasse à Presidência da República. Justiça lhes seja feita, eles foram sábios em três pontos cruciais: 1) preservaram em linhas gerais o processo eleitoral, mesmo tendo-o manipulado diversas vezes e de diversas maneiras; 2) reconheceram a legitimidade dos votos oposicionistas; 3) aceitaram a vitória final de Tancredo Neves sobre Paulo

Maluf na contenda de janeiro de 1985.

Parece fora de dúvida que uma chance como essa Maduro já perdeu. Deixou passar a hora. Creio mesmo que a sinuca em que se meteu deve-se à relação que estabeleceu com os militares. Comprando-os no atacado e no varejo, tornou-se refém deles. Agora estão todos no mesmo barco.

Mas, para sorte deles, se tiverem juízo, há uma saída muito melhor. Refiro-me à democratização e ao fim do *apartheid* na África do Sul. Após várias décadas da mais desvairada opressão e matanças sem fim, os dois esteios do racismo (os brancos descendentes de ingleses e os *afrikaners*, descendentes dos holandeses) começaram a cair na real. Foram se dando conta de que o *apartheid* seria derrubado. E de que Nelson Mandela, preso havia 27 anos, cedo ou tarde assumiria a presidência da república mediante eleições limpas e livres. O que tinham de si não era um simples partido eleitoral como o MDB, é bem verdade que conduzido por líderes lúcidos, hábeis e pacientes, mas uma vasta frente que já

A diferença entre a transição da África do Sul e a estupidez em que os adeptos de Maduro insistem em permanecer é que a elite sul-africana assimilou uma noção racional de política

os enfrentara no terreno das armas, e não hesitaria em o fazer novamente. Sabiam que seu país, uma nação potencialmente rica e culta, tornara-se um pária internacional.

Foi então que, em 1990, ao tomar posse na presidência, dirigindo-se a um plenário quase exclusivamente ocupado pelos ex-ingleses e *afrika-*

ners, Frederik de Klerk tomou uma decisão histórica. Livrando-se pura e simplesmente do passado racista de sua família, engatou um discurso de 45 minutos, decidido a transformar o país de alto a baixo. Disse, sem gaguejar, que no dia seguinte não haveria mais *apartheid*. Todos os sul-africanos, membros de uma mesma nação, estariam livres para ir aonde quisessem, sem qualquer restrição. Que todos, como cidadãos iguais que passariam a ser, estariam aptos a votar. E que Nelson Mandela seria imediatamente libertado.

Contada assim, a história parece simples. Tive o privilégio de visitar o país em diversas ocasiões, a primeira uns 20 dias antes da eleição de Mandela. Como sempre fazia em minhas andanças, logo ao chegar ao hotel tirei o paletó e a gravata, desci e chamei um táxi. Disse ao motorista que queria ir ao Soweto, a enorme e temida favela de Johannesburg. “O senhor tem noção do que está falando?”, ele me perguntou. Respondi que sim, tinha plena ciência de meu objetivo, e continuei: “Por falar nisso, como o senhor está vendo a situação política?”. A réplica dele não poderia ter sido mais concisa: “É eleição ou guerra civil”.

A dificuldade principal era o sr. Mangosuthu Buthelezi, adversário figadal de Mandela e chefe tribal da província de KwaZulu-Natal, historicamente ocupada pelos zulus, situada na parte sul do litoral do Oceano Índico. Mandela insistia na participação de todos os

partidos, para assegurar o máximo possível de legitimidade para o pleito. Buthelezi recusava-se a inscrever seu partido, o Inkatha. O impasse persistiu até a antevéspera da eleição. Quando Buthelezi finalmente assentiu, 80 milhões de cédulas já estavam impressas. A Justiça decidiu que o processo seria válido se uma etiqueta com a sigla Inkatha fosse anexada à cédula oficial. E assim se fez. Em três dias, etiquetas produzidas no mais absoluto improviso foram anexadas às cédulas oficiais. Essa, sem dúvida, foi a mais brilhante das transições de regimes autoritários para democracias no século 20.

A diferença entre a transição efetivada pelos sul-africanos e a estupidez em que os venezuelanos adeptos de Maduro insistem em permanecer por certo não se deve a razões naturais ou transcendentais. Não aconteceu não por que os sul-africanos sejam anjos e os venezuelanos tenham parte com o demônio. Não, nada disso. A razão, evidentemente, é que a elite sul-africana assimilou uma noção racional de política. Esta, numa definição concisa, é o empenho dos líderes em equacionar os problemas e conflitos da sociedade com o mínimo possível de violência. A obsessão pela violência não é política; é guerra civil ou genocídio. Essa distinção parece nunca ter passado pela cabeça de Maduro ou pela de seu antecessor, Hugo Chávez. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleição 2024 em SP

Debate na Band

No primeiro debate entre os candidatos a prefeito de São Paulo, a situação ficou assim: Datena implodiu-se; Nunes tem os próprios erros a afundá-lo; Tábata se superestimou e não se preparou adequadamente; Marçal é o Tiririca davez; e Boulo tem a eloquência experiente a seu favor e forte rejeição jogando contra. Parece que ficou tudo meio embolado, à espera do próximo round.

Francisco Eduardo Britto
São Paulo

Orçamento

Em ano eleitoral...

Gonet aciona STF para suspender ‘emendas Pix’, Congresso reage (Estadão, 8/8, A12). O tal vergonhoso orçamento secreto não deveria jamais ter existido. Ele confisca parcela enorme do Orçamento público para atender principalmente a interesses eleitorais de deputados e senadores. E

não nos esqueçamos: o esquema foi criado como uma troca de favores para salvar a vida do ex-presidente, diante de inúmeros pedidos de impeachment por causa da sua incompetência política.

Tomomasa Yano
Campinas

Emendas de comissão

Nas atas das reuniões em que as tais emendas foram aprovadas não há detalhes sobre a autoria da indicação, a obra a ser feita, o projeto a ser tocado ou o município que receberá a verba. Num país com uma classe política historicamente tão envolvida em casos de corrupção, na verdade nós sabemos, sim, aonde vai parar esse dinheiro.

Marisa Bodensterfer
Lenting, Alemanha

Juros

Recado dado

Sobre o editorial *Um recado forte e unânime do BC* (Estadão, 7/8, A3), cumprimento os diretores do Banco Central (BC) que têm

mostrado unidade nas decisões sobre a taxa Selic. O Comitê de Política Monetária (Copom) deixou bem claro, *a quem possa interessar*, que continuará vigilante sobre a inflação e que não vai titubear, se necessário for, em mudar o rumo de manutenção dos juros observada em junho e julho de 2024 para viés de elevação. Para um bom entendedor, o silêncio basta.

Sérgio Dafré
Jundiaí

Crise na Venezuela

O temor de Amorim

O assessor de assuntos internacionais do presidente Lula, Celso Amorim, diz “temer por um conflito grave” na Venezuela. Nessalinha, Amorim deve considerar que as atuais dezenas de mortes e centenas de prisões, inclusive de líderes políticos contrários a Nicolás Maduro, devem ser meros ensaios de uma tragédia anunciada ainda maior.

Vicente Limongi Netto
Brasília

Olimpíada 2024

Demagogia olímpica

Além de nossos sempre contraditórios sentimentos de alegria e decepção diante das vitórias e dos fracassos do Brasil na Olimpíada, neste ano nos deparamos com uma nova sensação: descobrimos que também os nossos atletas pagam Imposto de Renda sobre os prêmios a duras penas conquistados. Mas o presidente Lula, numa reação populista aos incansáveis memes contra o ministro Haddad na internet, edita medida provisória isentando aqueles rendimentos. A causa é nobre, mas a discriminação tributária é inconstitucional. Não seria mais eficiente aumentar os prêmios pagos e ter políticas mais efetivas de incentivo ao esporte? Ora, mas desde quando a eficiência importa, não é?

José Luis Ribeiro Brazuna
São Paulo

Esporte é oportunidade

A Olimpíada nos mostra que in-

vestir em crianças com talento para atividades físicas é, também, uma forma de universalizar as oportunidades no Brasil. O menino que ganha um tênis para correr e a menina que poderá ser uma grande ginasta ou não serão, com certeza, melhores cidadãos. Uma pista de atletismo, professores e infraestrutura significam inclusão e oportunidades. Quantas empresas bilionárias neste Brasil de fome não investem um tostão em esportes, enquanto preferem campanhas milionárias em meios de comunicação para transmitir uma imagem de responsabilidade social? Infelizmente, muitas empresas querem resultados imediatos e, quando veem um atleta brilhar, então buscam patrocinar apenas o sucesso, na maior desfaçatez. É por esse tipo de mente pequena e visão curta que o País perde milhares de talentos e, com 215 milhões de habitantes, ganha poucas medalhas proporcionalmente.

Manoel José Rodrigues
Alvorada do Sul (PR)



Eleita a melhor empresa do setor de alimentos e bebidas, pelo 3º ano consecutivo.

Institutional Investor

Confiança é base de qualquer relacionamento. Do consumidor ao investidor.

Receber a mais alta distinção na premiação anual da Institutional Investor reforça nosso compromisso diário com a excelência, em tudo o que a gente faz. Um exemplo concreto é que, nos últimos 5 anos, a JBS entregou um retorno médio anual de 25% a.a. em reais e 17% a.a. em dólares aos acionistas. Esse desempenho fortalece toda uma rede de confiança. E promove o reconhecimento contínuo de consumidores, clientes, colaboradores, comunidades e investidores que têm apostado na JBS ano após ano.

2024 LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM

MOST HONORED COMPANY



1ª Empresa Mais Reconhecida / #1 Most Honored Company

- Melhor CEO - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor CFO - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor Profissional de RI - 1º lugar - SellSide
- Melhor Time de RI - 1º lugar - 4º ano consecutivo
- Melhor Programa de RI - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor Conselho - 1º lugar - 2º ano consecutivo



Os 70 anos da Catedral da Sé

Dom Odilo P. Scherer

A Catedral Metropolitana de São Paulo, conhecida popularmente como Catedral da Sé, vai comemorar o 70.º aniversário de sua inauguração no próximo dia 5 de setembro. Ela, de fato, é a segunda catedral da Arquidiocese de São Paulo. A “antiga Sé”, em estilo barroco colonial, estava localizada na mesma Praça da Sé, perto de onde se ergueu a atual. Ela era pequena para as dimensões de São Paulo e foi demolida em 1912, quando se iniciou a construção da atual catedral. Até 1908, a Diocese de São Paulo abrangia todo o Estado de São Paulo; naquele ano, ela foi elevada à arquidiocese, ao mesmo tempo em que o papa São Pio X criava outras cinco dioceses no Estado. O primeiro arcebispo de São Paulo, dom Duarte Leopoldo e Silva, homem dinâmico e de grande visão de futuro, quis edificar para a nova arquidiocese uma catedral que fizesse jus ao crescimento exponencial da cidade no início do século 20. Assim, ele encomendou um projeto a arquitetos italianos e alemães, em estilo neogótico e de dimensões grandiosas. As obras iniciaram em 1912 e a previsão era inaugurar a nova Sé em 1922, como parte das comemorações do primeiro

centenário da Independência do Brasil, proclamada em São Paulo. No entanto, com a deflagração da 1.ª Guerra Mundial e a grave crise econômica que a acompanhou, as obras foram interrompidas quando as grandes pilastras de sustentação apenas estavam uns poucos metros acima do chão. Contudo, conseguiu-se levar adiante a construção da cripta, que fica num nível inferior, debaixo do altar. Ela foi inaugurada em 1919.

Entre as duas grandes guerras, houve a grave depressão financeira e econômica, que não permitiu retomar as obras de edificação da catedral. Em seguida, sobreveio a 2.ª Guerra Mundial e, até 1945, a construção avançou bem pouco. Enquanto isso, já havia falecido dom Duarte, sem ter podido ver a inauguração do templo sonhado por ele. E também havia falecido o seu sucessor, dom José Gaspar de Affonseca e Silva, morto tragicamente num acidente aéreo no Rio de Janeiro. O terceiro arcebispo, o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, retomou a construção em 1945, mobilizando a sociedade e o clero paulistanos para concluir a obra. A nova meta era inaugurar a catedral no quarto centenário de fundação da

A vida da atual metrópole teve início mediante o encontro de povos, raças, culturas e religiões. E a catedral é testemunha desse encontro

cidade de São Paulo.

Assim, em 5 de setembro de 1954, foi solenemente inaugurada e dedicada a Deus a nova Catedral Nossa Senhora da Assunção, com a presença de numerosas e representativas autoridades da Igreja e da sociedade. O papa Pio XII presenteou a catedral com os grandes mosaicos de Sant’Ana com Nossa Senhora Menina e do apóstolo São Paulo, que se encontram nas capelas laterais à esquerda e à direita da nave, perto das portas laterais. Pouco tempo depois, a ca-

tedral foi dotada de seu grande órgão de tubos, que serviu à música sacra e também para concertos em momentos culturais especiais. Atualmente, esse órgão encontra-se em processo de restauro e a proposta é devolvê-lo à sua plena função para os eventos religiosos e também culturais.

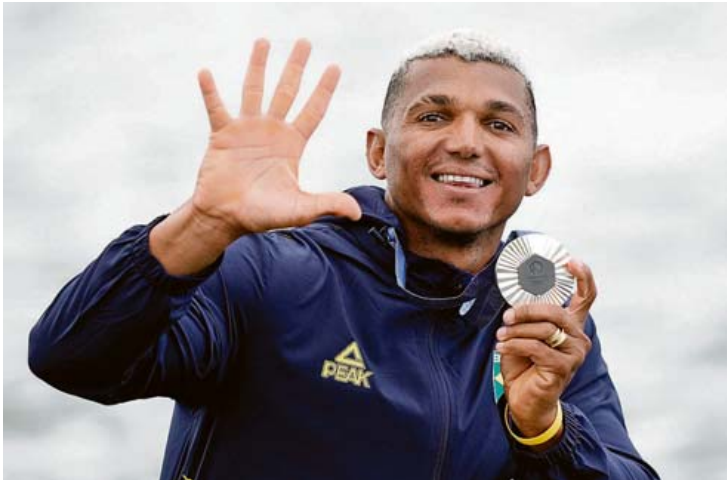
A Catedral de São Paulo é um dos maiores templos católicos do mundo. Situada no centro antigo, ela é uma das referências da cidade e nela são celebrados os principais atos religiosos da Igreja em São Paulo. Foi visitada pelos papas São João Paulo II e Bento XVI, além de numerosas personalidades da vida pública. Junto com a praça, que leva o seu nome, a Catedral da Sé também foi referência para momentos cívicos importantes, como as manifestações em favor da dignidade da pessoa e dos direitos humanos e pela redemocratização do Brasil, nos anos 1970 e 1980. No seu interior, há numerosas obras de arte, e seus vitrais, fabricados em Florença, são de grande valor e beleza. O batistério, à direita de quem entra pela porta principal, é ornado de finas obras de arte, bem como a capela do Santíssimo Sacramento, que possui belos e variados mármores e esculturas. A cripta é um espaço ar-

quitetônico à parte, em estilo gótico, muito harmonioso, onde se encontram, entre túmulos de vários bispos e arcebispos de São Paulo, os restos mortais do índio Tibiriçá, do padre Antônio Feijó e do padre Bartolomeu de Gusmão, um dos predecessores da aviação. Ali repousam também dois grandes arcebispos falecidos em anos recentes: os cardeais Paulo Evaristo Arns e Cláudio Hummes.

A catedral metropolitana está localizada a poucos passos do Pateo do Collegio, onde São Paulo teve início em 1554, com a missão jesuítica que contou, entre outros, com o padre Manoel da Nóbrega e São José de Anchieta. Entre as casinhas dos indígenas e dos poucos portugueses, erguia-se a primeira capela da cidade. Consta que o terreno onde está situada a atual Catedral da Sé foi doado aos missionários pelo cacique Tibiriçá. A vida da atual metrópole teve início mediante o encontro de povos, raças, culturas e religiões. Esse mesmo encontro e interação marcaram também o seu desenvolvimento. A catedral é testemunha desse encontro. Oxalá siga sendo assim também para o futuro de nossa cidade. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA



Jogos de Paris

Isaquias Queiroz ganha prata e aumenta ‘coleção’ para 5 medalhas olímpicas

O brasileiro conquistou a prata no C1 1.000 m, após grande arrancada na parte final da prova. Com isso, ele se igualou em número de medalhas a Robert Scheidt e Torben Grael. Só fica atrás de Rebeca Andrade, que tem 6. ●

11.483 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Que absurdo! Isaquias estava em 5.º nos últimos 200 metros e tirou essa diferença toda. Monstro!”
CLAUDIO CARVALHO
- “Arrancada impressionante do Isaquias! Garra e força!”
EDUARDA VIDAL
- “Ligou o motorzinho de popa nos 250 metros finais e veio fazendo marola para wakeboard. Porreta demais!”
JOÃO CARAMURU
- “É bonito de ver esse gigante!”
CIDINHA RIBEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Saúde



Até que horas se pode tomar café sem afetar o sono? ●
<https://l1nq.com/E8Xaz>

Dia dos Pais



Cinco livros para dar de presente ao seu pai. ●
<https://l1nq.com/N20rh>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>

É HOJE!

ABERTURA DO STAND DE VENDAS

ANTECIPE-SE AO
LANÇAMENTO MAIS DESEJADO
DA VILA NOVA CONCEIÇÃO

BOSQUE
vila nova

UM TERRENO IRREPLICÁVEL
COM ÁREA DE MAIS DE 4.300M²
E FRENTE PARA 3 RUAS

ARCHOTE.COM

CONCEPÇÃO ARTÍSTICA DA FACHADA

194 E 237 M²
3 E 4 SUÍTES

430 M²
PENTHOUSES

HALL SOCIAL E DEPÓSITO PRIVATIVO.

A POUCOS PASSOS DA PRAÇA PEREIRA COUTINHO.
RUA DOMINGOS FERNANDES, 705. VILA NOVA CONCEIÇÃO
LIGUE: (11) 3522-3572 OU ACESSE: BOSQUEVILANOVA.COM.BR

REALIZAÇÃO:

Varicred
Incorporadora

aw|realty
INCORPORADORA

R.YAZBEK
SOLIDEZ, QUALIDADE E INOVAÇÃO

FUTURAS VENDAS:

FERNANDEZ MERA
www.fmera.com.br

occa3
Tailored Real Estate Solutions



Incorporadora responsável: VARI IV EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA – SPE, Projeto em aprovação na Prefeitura do município de São Paulo. O empreendimento somente será comercializado após o registro do memorial de incorporação. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constará no memorial descritivo. As imagens constantes deste material são meramente ilustrativas e não representam fotografias exatas do empreendimento. As áreas dos apartamentos divulgadas neste material, compreendem a soma da área privativa do apartamento, do hall social e do depósito privativo. Projeto arquitetônico: Athié Wohnrath.



Operação Tempus Veritatis

Seis meses após prisão, Moraes acata PGR e manda soltar Filipe Martins

— *Ex-assessor de Bolsonaro cumpria preventiva; sua defesa apontou que argumento para custódia se baseou em informação falsa e procurador-geral emitiu dois pareceres pela soltura*

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO
MARCELO GODOY

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) e mandou soltar Filipe Martins, ex-assessor para Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Martins foi um dos alvos da Operação Tempus Veritatis (hora da verdade, em latim), que apura suposta tentativa de golpe de Estado gestada no governo Bolsonaro. Ele cumpria prisão preventiva desde 8 de fevereiro.

Um dos argumentos para a sua custódia foi o fato de seu nome constar numa lista de passageiros do voo presidencial que decolou do Brasil com destino a Orlando (EUA) em 30 de dezembro de 2022. Desde a prisão, a defesa de Martins argumenta que ele não viajou.

Neste período, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou dois pareceres defendendo a liberdade provisória de Martins com base em documento da operadora de celular TIM SA. Gonet afirmou que diligências realizadas comprovaram que Martins estava no Brasil no fim de 2022, quando Bolsonaro viajou para os EUA.

O ex-assessor é apontado pela Polícia Federal (PF) como integrante do “núcleo jurídico” do grupo suspeito de ten-

tar realizar um golpe de Estado após as eleições de 2022. A Operação Tempus Veritatis mirou aliados do ex-presidente, entre eles os oficiais das Forças Armadas Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Almir Garnier Santos.

O pedido de prisão da PF apontou que Martins viajou no fim do governo Bolsonaro “sem realizar o procedimento de saída com o passaporte em território nacional” para “se furta da aplicação da lei penal”. A prisão dele foi mantida por Moraes, relator do inquérito no STF, em 10 de maio.

COMPROVANTES. Há nos autos recibos de iFood, comprovantes de movimentações bancárias e um comprovante de viagem doméstica que Martins teria feito no dia seguinte à data que os investigadores alegam que ele supostamente viajou para os Estados Unidos.

A defesa apresentou passagens aéreas da Latam de Brasília para Curitiba do dia 31 de dezembro, para argumentar que Martins permaneceu no Brasil. O ex-assessor teria ido para Ponta Grossa (PR), onde ficaria na casa do sogro, local em que foi preso. O ex-assessor para Assuntos Internacionais era mantido sob prisão preventiva sem que tenha sido denunciado (acusação formal).

Em delação, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, disse que Martins foi o responsável



Filipe Martins deixou o presídio em Pinhais (PR) na noite de ontem

“(A prisão) foi medida razoável, proporcional e adequada para garantia da devida colheita probatória, na busca por delimitar todas as condutas criminosas”

Alexandre de Moraes
Ministro do STF

por entregar a Bolsonaro uma “minuta do golpe”, que previa a prisão de autoridades e a convocação de nova eleição presidencial. O caso colocou o ex-assessor entre os principais alvos da PF na investigação. Ele nega que tenha tido envolvimento com o documento.

A decisão de Moraes pela soltura do ex-assessor de Bolsonaro foi assinada anteontem. O documento registra as medidas cautelares impostas

a Martins: ele precisará usar tornozeleira eletrônica, teve seu passaporte cancelado e está proibido de utilizar redes sociais sob pena de multa de R\$ 20 mil por publicação.

No despacho, Moraes pondera que a prisão do ex-auxiliar de Bolsonaro “foi medida razoável, proporcional e adequada para garantia da devida colheita probatória, na busca por delimitar todas as condutas criminosas apontadas pela Polícia Federal e a responsabilidade penal dos diversos núcleos da organização criminosa”.

A avaliação do ministro é a de que, no atual momento do processo, as diligências realizadas pela PF apontam a “desnecessidade da manutenção da prisão preventiva, pois não mais se mantém presente quaisquer das hipóteses excepcionais e previstas na legisla-

ção que admitem a relativização da liberdade de ir e vir para fins de investigação criminal”.

TORNOZELEIRA. A defesa foi comunicada sobre o alvará de soltura na manhã de ontem pelo Complexo Médico Penal, em Pinhais (PR). No entanto, Martins só deixou a penitenciária às 18h29, após imbróglgio envolvendo a tornozeleira eletrônica que ele terá que usar.

Por volta das 11h, o ex-assessor de Bolsonaro teve de assinar um termo de compromisso assumindo a responsabilidade de se apresentar, em até cinco dias, para colocar a tornozeleira eletrônica, pois não havia no presídio equipamento disponível para ele. Após sua defesa comparecer ao local, a direção do Complexo Médico Penal acionou o Departamento Penitenciário para o fornecimento de um equipamento, que chegou à penitenciária às 14h50. “Vencemos mais esse obstáculo”, disse o advogado Ricardo Fernandes, que reclamou de abuso de autoridade e constrangimento ilegal.

Martins veio da militância virtual do bolsonarismo, integrou o gabinete do ex-presidente como assessor especial e foi o pivô de uma polêmica por um gesto atribuído a supremacistas brancos. Também era considerado um dos mentores intelectuais do chamado “gabinete do ódio”, grupo que usava as redes sociais para difundir desinformações sobre rivais do ex-presidente. ● COLABORA-

RAM GUILHERME NALDIS E HEITOR MAZZOCO

Senado tenta levar ação de Dino sobre emendas para gabinete de ministro

O Congresso pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que revogue decisão do ministro Flávio Dino que estabeleceu critérios para o pagamento do espólio orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** – e impôs transparência e rastreabilidade como condição para o pagamento de emendas de comissão. Para o Senado, a decisão foi tomada com base em “premissas equivocadas” e extrapolou o julgamento da Corte máxima que deu fim ao orça-

mento secreto. Os parlamentares querem que parte da ação seja tirada de Dino e redistribuída ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes.

O recurso foi assinado ontem e questiona em especial dois pontos da decisão de Dino: a determinação de que todas as emendas devem ter “absoluta vinculação federativa” – quando um parlamentar só pode indicar os repasses para o Estado pelo qual foi eleito; e a suspensão de pagamentos que

não sigam “prévia e total transparência e rastreabilidade”.

‘CARÁTER NACIONAL’. De acordo com o Senado, a imposição sobre a “vinculação federativa” acaba por “restringir indevidamente o caráter nacional” do mandato de deputados e senadores. Já a ordem para barrar repasses do espólio do orçamento secreto sem transparência “prejudica os destinatários das políticas públicas”, alegam os parlamentares sob a indica-

ção de que já adotaram as medidas para garantir a rastreabilidade dos pagamentos.

Para o Congresso, os pedidos que levaram Dino a proferir a decisão, na quinta-feira passada, implicaram em um despacho que “extrapola” o julgamento do STF sobre o orçamento secreto, estipulando, de forma monocrática, “novas e amplas obrigações para o Poder Legislativo”.

CONEXÃO. Os parlamentares pedem que os trechos da ação que não tratam das emendas de relator – mecanismo principal do orçamento secreto – sejam tirados das mãos de Dino.

O argumento é o de que a decisão do STF que deu fim ins-

trumento revelado pelo **Estadão** tratou somente das chamadas RP9, sendo que o despacho de Dino versou também sobre as emendas de comissão.

Recurso

Para o Congresso, a decisão de Flávio Dino foi tomada com base em “premissas equivocadas”

O Congresso sustenta que já tramita no gabinete de Moraes um processo que teria conexão com o questionamento sobre as emendas de comissão e, por isso, tal trecho do processo tem de ser redistribuído para o ministro. ● P.O.



EM BREVE, A ENTREGA DE UM ÍCONE LINDENBERG
NO CORAÇÃO DO ITAIM



Foto real da Fachada.

135, 155, 191 E 314 M²

VISITE OS 3 DECORADOS NA TORRE

RUA CLODOMIRO AMAZONAS - 529 | ITAIM BIBI



11 3500-6170

Realização:



7 BRIDGES
latin america llc

Realização, construção e intermediação:



LINDENBERG
DESDE 1954

Informações e imagens preliminares sujeitas a alterações. Forenza Incorporação SPE LTDA. Registro de Incorporação sob o nº 04 na Matrícula 198.457, do 4º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, em 21/5/2021. Monza Incorporação SPE Ltda. Registro de incorporação sob nº 02, na matrícula 198.456, do 4º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 27/11/2020. Intermediação: Lindenberg Vendas Ltda.: Rua Joaquim Floriano, 466, Ed. Corporate, 2º andar - CEP 04534-002 - CRECI: 20267-J. Houste.com Consultoria Imobiliária Ltda.: Rua Fernão Dias, 110, Cj. 5 e 6 – CEP: 05427-010 CRECI: 24596J. Obedecendo à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, a LINDENBERG trata os dados pessoais de seus titulares (potenciais clientes, visitantes e interessados, dentre outros), apenas com seu consentimento. Sendo assim, você, de alguma maneira nos autorizou a entrar em contato por meio de e-mail. Caso não queira mais se relacionar com a LINDENBERG por este canal, basta se descadastrar pelo e-mail dpo@lindenberg.com.br. Para entender como a LINDENBERG realiza o tratamento dos seus dados pessoais, basta acessar a Política de Privacidade no site www.lindenberg.com.br/politica-de-privacidade. Impresso em Agosto/24.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Debate agressivo deixa polarização nacional de lado

Primeiro embate direto entre candidatos de SP não dá margem para citações ao antagonismo radical dos adeptos de Lula e Bolsonaro

BIANCA GOMES

O primeiro debate dos candidatos a prefeito de São Paulo deu fortes indícios de que esta poderá ser a eleição com mais episódios de baixo nível e ataques pessoais da história da capital. Pablo Marçal (PRTB), influenciador goiano que resolveu se aventurar na disputa pela Prefeitura paulistana, foi quem mais contribuiu para que esse cenário se desenhasse. Em meio a tanta agressividade, um fato acabou passando quase despercebido: a polarização entre o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que dominou boa parte da pré-campanha, foi praticamente esquecida durante o encontro organizado pela Band.

Cidade
Pesquisas qualitativas indicam que os eleitores estão mais interessados em discutir questões locais

'MARIONETES'. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) até tentou emplacar a ideia de que Guilherme Boulos (PSOL) e o atual prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB) seriam "marionetes" de Lula e Bolsonaro, mas a provocação não teve impacto e o próprio Datena não insistiu na estratégia. Boulos, que havia apostado na polarização durante a pré-

campanha, mal falou sobre o aliado. Apenas em um momento declarou ter orgulho do apoio do presidente. Chamou o prefeito de "bolsonarista envergonhado" e Marçal de "bolsonarista rejeitado", em postura bem distante do que se viu nos últimos meses. Nunes, por sua vez, explorou as declarações controversas de Boulos sobre a Venezuela, porém passou longe de citar Lula ou o PT. Do ponto de vista do eleitorado, essa postura dos candidatos pode ser considerada positiva, pois abre espaço para a discussão de propostas para a cidade.

QUESTÕES LOCAIS. Há algumas explicações para a polarização ter ficado em segundo plano. A primeira é o fracasso de Datena em pautar o tema, uma vez que parte de sua estratégia eleitoral se apoia justamente nesse discurso. A segunda é que, de acordo com integrantes das campanhas de Nunes e Boulos, pesquisas qualitativas indicam que os eleitores estão mais interessados em discutir questões locais do que assuntos nacionais. ●

São Paulo
Em entrevista a rádio evangélica, Boulos diz que não apoia legalização de drogas

____ Candidato à Prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) defendeu ontem a interrupção da gravidez nos casos previstos por lei, como em gestações resultantes de estupro. Boulos também declarou que não apoia a legalização das drogas, mas sim o resgate e a recuperação de dependentes químicos. As declarações foram feitas durante uma entrevista à rádio evangélica Musical FM. ●

Teresina
Candidato que levou cabeçada durante debate registra ocorrência contra prefeito

____ O candidato do PSOL à prefeitura de Teresina, Francinaldo Leão, registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil do Piauí após ser agredido pelo prefeito da cidade, Dr. Pessoa (PRD), com uma cabeçada no rosto durante o debate da Band na noite de anteontem. O fato ocorreu após Pessoa após ser questionado sobre a situação da saúde pública em Teresina. Apesar da agressão, o debate continuou sem novas interrupções. ●



Dr. Pessoa agride com uma cabeçada o candidato Francinaldo Leão

REFORMA TRIBUTÁRIA

EM TRANSFORMAÇÃO

EDITORIA ESPECIAL DO **ESTADÃO** TRAZ AS DISCUSSÕES
NO CONGRESSO NACIONAL E A OPINIÃO DA SOCIEDADE
EM RELAÇÃO AO PROCESSO

- | A REFORMA TRIBUTÁRIA E O CRESCIMENTO ECONÔMICO
- | A REFORMA E A JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
- | QUAL O IMPACTO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS?
- | AS EXCEÇÕES E A REGULAMENTAÇÃO
- | O CUSTO FISCAL DA REFORMA
- | A OPINIÃO DE ECONOMISTAS, EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS NO ASSUNTO

Realização:



Patrocínio:



ACOMPANHE!





Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: [@andreazzaeditor](https://twitter.com/andreazzaeditor)

Direito adquirido

F lávio Dino decidiu – com atraso – tomar providências contra o orçamento secreto e seu mais sofisticado desenvolvimento, a emenda Pix. Os imperadores do Congresso não gostaram. O poder anômalo de Arthur Lira, Davi Alcolumbre e seus elmares deriva da forma opaca e autoritária como dispõem de fundos orçamentários.

Natural que reagissem. Em várias frentes. Numa delas, o presidente da Comissão Mista de Orçamento, Júlio Arcoverde, informou que não votará a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 neste agosto. Só depois das eleições. Arcoverde é do PP

do Piauí. É Lira e Ciro Nogueira.

O governo tem de enviar a proposta de Lei Orçamentária até 31 de agosto. Tudo o mais constante o fará sem as balizas da LDO. Não se trata apenas de retaliação a Lula – que os donos do Parlamento consideram manobrar por meio de Dino. Retalia-se a constituição do Orçamento da União, donde o planejamento estatal, de modo a ganhar tempo; para que se possa formular-negociar de que maneira será novamente burlada uma determinação do Supremo sobre o orçamento secreto.

O Congresso não abrirá mão do controle dos dinheiros. A vir nova superfície para abrigar o

dinamo. Na melhor hipótese para o Lirão, cria-se a já aventada emenda dos líderes de bancada – a ser o paraíso dos proprietários de partidos, o estado da

Com atraso, Dino agiu contra emendas Pix. Os Imperadores do Congresso não gostaram

arte para a engenharia de apropriação patrimonialista de fundos orçamentários contra a eficiência nos gastos públicos e a igualdade em disputas eleitorais. Na pior, deposita-se boa

parte dos bilhões sob as emendas individuais e se estabelece o tal calendário para amarrar os pagamentos ao relógio paroquial da vereança federal.

O sindicalista Arcoverde é transparente: “Não se pode perder nenhum direito adquirido de nenhum parlamentar em relação às emendas”. Direito adquirido, minha gente! O deputado tratando o assalto a uma penca de princípios constitucionais como se garantia definitivamente incorporada ao patrimônio político dos parlamentares; como se o ministro Dino lhes tivesse confiscado a poupança-previdência.

E não é? Mais: “Transparência dá até para discutir sempre”.

A concessão que nos faz, disposto a admitir alguma transparência, decerto crente na existência de meia transparência. Quem sabe aceite dar objeto às emendas Pix? Pai Lira já deu a letra.

Aletra do senador Ângelo Coronel, relator-geral do próximo Orçamento e guerreiro do povo legislador: “Conquistas terminam virando cláusulas pétreas”. O ousado trata como cláusula pétrea aquilo que um advento inconstitucional assegura. “Só se perde sob lança nas costas ou sob tortura.” As armas, cidadãos! Uma jornada mesmo épica. Marchons! Marchons! ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída



Rodovia Castelo Branco

Centro de Barueri

Estação de trem Jardim Belval

5 GALPÕES DE USO GERAL E MEZANINO ADMINISTRATIVO1 POÇO ARTESIANOVIAS INTERNAS DE ACESSOBALANÇA RODOVIÁRIA

IMÓVEL COM TERRENO TOTALMENTE PLANO, LOCALIZADO A 50M DA LINHA DIAMANTE DA CPTM - ESTAÇÃO JARDIM BELVAL

OPORTUNIDADE ÚNICA

PRAÇA ÚNICA

Lance inicial:
R\$75.825.000
50% do valor de avaliação

Encerramento:
28/08 às 14h

UPI – Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP, com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja: no 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. Valor da Avaliação do Imóvel: R\$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais). Proc.: 1013665-95.2019.8.26.0068, 2a Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo, Recuperação Judicial ajuizada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. O teor deste edital substitui os anteriormente publicados. O Imóvel será transmitido desocupado de quaisquer equipamentos fabris e/ou industriais, já que não são objeto de venda. OS INTERESSADOS EM VISTORIAR O BEM DEVERÃO ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL: OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR





SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Consulte as condições de venda de cada lote e editais completos no site.

Polícia Federal

Sindicato em SP rejeita proposta de Lei Orgânica da PF

Em assembleia extraordinária realizada na manhã de ontem, um grupo de policiais federais em São Paulo rejeitou “integral-

mente” o texto da minuta da Lei Orgânica da Polícia Federal elaborada pela direção da corporação. A assembleia ocorreu na se-

de do Sindicato dos Policiais Federais em São Paulo. Agentes, escrivães e integrantes de outras carreiras avaliam que a pro-

posta “não reflete as necessidades de diversos cargos na PF”.

Em todo o País, os 27 sindicatos que compõem a base da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) estão realizando assembleias gerais para pôr em votação o texto da minu-

ta. A Fenapef vai se manifestar à direção-geral da PF com base no resultado dessas votações.

Os sindicalistas afirmam que o documento foi “apresentado pronto” a eles, “sem discussão prévia”. ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO



Chavismo em crise

Ameaçada de prisão, líder opositora oferece salvo-conduto para Maduro

Ditador da Venezuela descarta diálogo sobre transição pacífica de poder, chama María Corina Machado de ‘criminosa’ e diz que ela precisa se entregar à Justiça

CARACAS

Garantias, salvo-condutos e incentivos. Essa é a oferta que a líder opositora da Venezuela, María Corina Machado, colocou sobre a mesa para Nicolás Maduro aceitar uma transição negociada, em meio a denúncias de fraude eleitoral. O ditador descartou o diálogo e classificou a rival como “criminosa”. “O único neste país que tem de negociar com (María Corina) Machado é o procurador-geral. Que ela se entregue à Justiça, dê a cara e responda pelos crimes que cometeu. De verdade, essa é a única negociação que cabe aqui”, afirmou.

A proposta de María Corina foi feita na clandestinidade. Ela está escondida desde a semana passada por temer por sua vida. A opositora respondeu a perguntas enviadas pela France-Presse. “Estamos decididos a avançar em uma negociação”, disse. “Será um processo de transição complexo, no qual vamos unir todo o país.”



María Corina, líder da oposição, antes de entrar na clandestinidade

FRAUDE. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), dominado pelo chavismo, proclamou Maduro como vencedor da eleição com 52% dos votos, embora não tenha publicado os detalhes da apuração, alegando que seu sistema foi hackeado.

A oposição assegura que seu candidato, Edmundo González Urrutia, ganhou com 67% dos votos e apresenta como prova um site com cópias de mais de 80% das atas de votação escaneadas.

O chavismo diz que elas são

forjadas. Maduro pediu que o Tribunal Superior de Justiça (TSJ) certifique as eleições, o que oposição e analistas consideram inadequado. “Maduro perdeu a legitimidade”, diz María Corina. “Todos os venezuelanos e o mundo sabemos que Edmundo González ganhou de maneira arrasadora e Maduro pretende impor a maior fraude da história deste país. Mas ele não vai conseguir.”

María Corina assumiu a liderança da oposição quando, em outubro passado, teve uma vitória com mais de 90% nas primárias para enfrentar Maduro. No entanto, a inelegibilidade política a impediu de participar. González Urrutia, um diplomata de 74 anos desconhecido até então, foi inscrito como candidato. “Somos uma equipe, um bloco indissolúvel”, afirma ela, que foi o cérebro e rosto da campanha.

SUMIÇO. González Urrutia está há mais de uma semana sem aparecer em público, mas não diz se está na clandestinidade. “Ele está trabalhando ardua-

mente todos os minutos do dia para conseguir mais apoios e avançar nos processos necessários para validar sua eleição como presidente”, afirma María Corina.

“Todos sabemos que González ganhou de maneira arrasadora e Maduro pretende impor a maior fraude da história deste país”

María Corina Machado
Líder da oposição venezuelana

A reeleição de Maduro foi questionada por EUA, União Europeia e vários países da América Latina. Brasil, Colômbia e México, com governos de esquerda, defendem um diálogo e exigem a publicação das atas de votação. “As forças internacionais são corresponsáveis pelo que ocorre na Venezuela”, diz María Corina. “É hora de todos os governos do mundo elevarem sua voz contra a repressão e reconhecerem a vitória de Edmundo González.” ● AFP

A ditadura deve encarar os fatos

ARTIGO

The Economist

Fui servidor público da Venezuela durante toda a minha vida – um diplomata de carreira cujo serviço culminou durante a presidência de Hugo Chávez, como embaixador na Argentina. Aceitei a candidatura presidencial da Plataforma Unitária Democrática, uma coalizão de partidos que se opõem ao regime atual, com o apoio de María Corina Machado.

María Corina foi a clara vencedora da eleição primária realizada por essa coalizão, em outubro de 2023. No entanto, ela foi impedida de concorrer à eleição presidencial devido a uma desqualificação inconstitucional.

Decidi aceitar a candidatura porque considerei que era meu dever com o país e com minha consciência de cidadão

que acredita que as urnas são o meio pelo qual o povo deve decidir quem o representa e quem o governa.

Após uma campanha breve e desigual, marcada por restrições e abusos de poder, o povo venezuelano participou pacificamente e em grande número da eleição no dia 28. O resultado foi claro: obtive uma maioria ampla e incontestável.

VITÓRIA. Provamos isso com os dados emitidos pelo sistema de votação automatizado na grande maioria das cerca de 16 mil seções eleitorais. Nossas testemunhas obtiveram os resultados individuais de mais de 80% das urnas de votação e eles estão disponíveis para o mundo ver em um site. De acordo com essa contagem detalhada, recebi 67% dos votos.

Esse resultado, importante observar, é consistente com as conclusões das pesquisas

mais respeitadas no período que antecedeu a eleição, bem como com as pesquisas de boca de urna e contagens rápidas realizadas no dia da eleição. Até mesmo os membros do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), de Nicolás Maduro, que estavam presentes nas seções eleitorais, testemunharam como os cidadãos de todo o país votaram esmagadoramente a favor da

A atitude justa a ser tomada é realizar com urgência uma verificação imparcial dos resultados

mudança e da liberdade.

Em minha campanha, prometi uma transferência de poder democrática e ordenada, conforme exigido por nossa Constituição. Também prometi um governo para todos, que respeitasse o Estado de direito e se dedicasse a promover a reconciliação nacional, para resolver a crise que está afetando a vida dos venezuelanos, especialmente os mais vulneráveis. A crise é tão grave que cerca de 8 milhões de compatriotas – um quarto da população – emigraram na última década.

RESPEITO. O regime liderado por Maduro ignorou o resultado da eleição e proclamou apressadamente um resultado falso e não comprovável. As potências ocidentais e outras deveriam rejeitar categoricamente o resultado oficial.

O que eu defendo é o respeito pela vontade livre e pacífica de nosso povo. Seria contra meus princípios e contra meu histórico de vida defender qualquer tipo de violência, muito menos um golpe de Es-

tado. O regime, ao contrário, parece estar disposto a permanecer no poder por todos os meios possíveis, incluindo com o uso da violência.

A atitude lógica e justa a ser tomada é realizar com urgência uma verificação competente e imparcial dos resultados das eleições, como propuseram os governos latino-americanos.

Somente por meio da verdade a Venezuela encontrará uma maneira de seguir em frente neste momento crítico. Os democratas do mundo devem defender esse princípio e, ao mesmo tempo, pressionar por uma solução imediata para a crise.

Sempre fui, por vocação e convicção, um homem de paz. É em paz que buscarei uma maneira de os venezuelanos resolverem essa situação de forma responsável. ●

EDMUNDO GONZÁLEZ URRUTIA FOI CANDIDATO DA OPOSIÇÃO À PRESIDÊNCIA DA VENEZUELA NA ELEIÇÃO DO DIA 28 DE JULHO

© 2024 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Violência doméstica

Kirchner critica Alberto Fernández após denúncia de agressão à ex-mulher

Ex-vice da Argentina critica colega peronista e diz que machismo e misoginia não têm bandeira partidária

BUENOS AIRES

Cristina Kirchner, que foi vice-presidente de Alberto Fernández, criticou ontem o colega peronista, acusado de violência física e assédio contra a ex-mulher Fabiola Yañez. O ex-presidente argentino nega as acusações, mas a imprensa divulgou

fotos com o rosto dela machucado e mensagens em que ela relata as agressões.

“Alberto Fernández não foi um bom presidente. Tampouco foram Mauricio Macri e Fernando de la Rúa”, escreveu Cristina. “Mas as imagens da agressão são outra coisa. Não apenas mostram a surra que (Fabiola Yañez) recebeu, mas revelam os aspectos mais sórdidos da condição humana.”

Cristina encerrou dizendo que a misoginia, o machismo e a hipocrisia não têm bandeira partidária e se solidariza com as mulheres vítimas de violência, lembrando da tentativa de



Fabiola e Fernández em 2022: brigas reveladas pela imprensa

assassinato que sofreu há dois anos, quando teve uma arma apontada para a cabeça enquanto falava com apoiadores.

TERROR. As imagens de Fabiola com o olho roxo e hematomas pelo corpo, divulgadas pelo portal Infobae, fazem parte da denúncia por violência de gênero contra o ex-presidente. Em mensagens trocadas com o ex-presidente, ela relata as agressões e diz: “Você me bate o tempo todo. Isso não é comum. Não posso deixar que você faça isso comigo. Tudo o que tento fazer é defendê-lo e você me bate.”

Na sequência, ela envia a foto com o hematoma no braço. O ex-presidente diz a ela que “pare de discutir”. Em outra mensagem, ela afirma: “Você me bateu de novo. Está louco”. Ele responde que se sente mal e ela segue dizendo: “Você está me batendo a três dias seguidos”.

Segundo a imprensa argentina, as agressões ocorreram em agosto de 2021, durante a pandemia. A Justiça havia entrado em contato com Fabiola porque se deparou com relatos de violência encontrados no celular de María Cantero, ex-secretária de Fernández, no âmbito da investigação que apura irregularidades no governo.

Yañez não quis dar continuidade ao processo, mas disse em audiência que mudou de ideia e decidiu apresentar a queixa porque vinha sendo ameaçada pelo ex-presidente. Ela formalizou a denúncia na terça-feira, em Madri, onde vive. ●

MERCEDES-BENZ A200 SEDAN

ADVANCE 1.3 20/21



13/08 ÀS 09H30

LEILÃO ONLINE

KM: 26.687

ORIGEM: FINANCIAMENTO

IPVA 2024 PAGO

Banco Mercedes-Benz

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Irã ONG denuncia 29 execuções em uma semana

O Irã enforcou 29 pessoas nesta semana, segundo a ONG Iran Human Rights. Já são 345 pessoas executadas só neste ano, segundo a entidade. O anúncio levou o alto comissário da ONU para os direitos humanos, Volker Türk, a dizer que está preocupado com os relatos alarmantes. ●



Show de Taylor Swift Áustria prende 3º envolvido em plano de ataque

A polícia da Áustria deteve uma terceira pessoa por conexão com um complô frustrado para atacar três shows de Taylor Swift em Viena. O jovem, de 18 anos, foi detido na noite de quinta-feira, após ter entrado em contato com o principal suspeito, de 19 anos. ●



● Tragédia no interior paulista ● Acidente

Destroços no local da queda do avião, na região do Bairro da Capela, na cidade de Vinhedo



Avião cai em Vinhedo, com 61 mortes, no maior acidente no País em 17 anos

— Às 12h23 o ATR subiu até 5 mil metros de altitude, permanecendo ali até 13h21. Na sequência, em 1 minuto, caiu 4 mil metros até o desastre no Condomínio Recanto Florido

O ATR 72-500, da Voepass Linhas Aéreas, levantou voo ontem às 11h58 em Cascavel (PR) e tinha pouso previsto para as 13h50, em Guarulhos (SP). Às 12h23, o avião subiu até atingir 5 mil metros de altitude, permanecendo nesta altura até 13h21. A partir desse horário, registrou-se uma perda de altitude da aeronave. A queda durou cerca de um minuto e começou a cerca de 4 mil metros de altura. Terminou com 61 mortos, no quintal de um condomínio em Vinhedo, no maior acidente em solo brasileiro em 17 anos.

No avião da antiga Passarelo estavam 57 passageiros e 4 tripulantes. Lembrou a muitos a última grande tragédia da aviação em São Paulo em 17 de julho de 2007, quando a

queda da aeronave da TAM em Congonhas deixou 199 mortos. Ou mesmo o acidente anterior, de 1996, em que um Fokker caiu em uma área residencial do Jabaquara, na zona sul paulistana.

O acidente com o voo de matrícula PTB 2283 ocorreu próximo da Rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324), no Condomínio Recanto Florido. A proprietária do quintal em que a aeronave pegou fogo, Aline Lima, ainda se recupera do trauma que viveu após escapar ilesa. “Estou em estado de choque”, disse ao **Estadão** (mais informações nas páginas A18 e A19).

Até o prefeito de Vinhedo, Dario Pacheco, foi ao condomínio para tentar ajudar e socorrer as vítimas como médi-

co, mas havia risco de explosão. “Não teve como chegar ao local, chegamos a 20 metros do acidente só.”

A empresa
Executivos da Voepass
dizem que o modelo havia
passado por manutenção
na noite anterior

CAUSAS. Havia ontem um alerta de formação de gelo severo entre 3,6 mil e 6,4 mil metros de altura. Imagens da queda do avião, que mostram a aeronave caindo em um giro vertical, posição chamada de “para-fuso chato” na aviação, são o principal indicativo de que o acidente ocorreu por perda de sustentação, o “estol”. Se-

gundo especialistas, isso pode estar associado à formação de gelo nas asas do avião, mas só a investigação será capaz de dar a resposta.

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou ontem que a caixa-preta do avião, onde ficam armazenadas informações sobre o voo, já foi localizada e parece estar bem preservada. Foi instaurado um inquérito e, além de integrantes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a Polícia Federal também trabalha na investigação.

Segundo as informações iniciais, não houve nenhum alerta por parte da tripulação de que algo estava errado na viagem. “É tudo prematuro, mas

o que temos até agora é que não houve, por aparte da aeronave, comunicação com órgãos de controle de que haveria alguma emergência”, disse o chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), brigadeiro do ar Marcelo Moreno (mais informações nas páginas A16 e A17).

EMPRESA E COMANDO. O CEO da Voepass, Eduardo Busch, e o diretor de Operações, Marcel Moura, falaram sobre a tragédia em Ribeirão Preto, onde fica a sede da empresa. “Não temos informação sobre as causas do acidente. Qualquer informação transmitida não passa de mera especulação e hipótese, o que, diante de tragédia dessa pro-



porção, só gera ainda mais ruído e dor em todos que já estão absolutamente abalados”, afirmou Busch. Ele ainda elogiou a tripulação, que era “experiente, competente e totalmente apta” para conduzir o voo.

O comandante do ART era Danilo Santos Romano, de 35 anos, com dez anos de experiência. Ele estava na Voepass desde novembro de 2022, onde começou como copiloto nesse modelo, passando a co-

Tripulação
Segundo informações
iniciais, não houve
nenhum alerta de que
algo estava errado

mandante em julho de 2023. Ele já havia atuado em outras companhias, entre elas a colombiana Avianca e a Air Astana, do Casaquistão, e pilotando aeronaves maiores, como Airbus A320/A330, em rotas nacionais e internacionais. Colegas no piloto nessas empresas o descreveram como um profissional “dedicado”. Já o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva, de 61 anos, estava na empresa havia quase cinco anos e tinha mais

de 5 mil horas de voo.

Ontem, o avião começou a operar às 5h30, quando partiu de Ribeirão Preto para São Paulo, e depois foi de São Paulo para Cascavel. O voo para Guarulhos seria o terceiro do dia. “Essa aeronave saiu de Ribeirão Preto, nossa base principal de manutenção. Fez a manutenção de rotina na noite anterior e saiu daqui sem nenhum tipo de problema técnico”, garantiu Moura.

VÍTIMAS. Em paralelo, equipes vão trabalhar na coleta de sangue de familiares e na identificação das vítimas – ontem, já foi publicada uma lista oficial, incluindo pessoas de diversas profissões, como professores, farmacêuticos e fisiculturistas (*mais informações na página A20*). “De posse da lista e do banco de informações dessas pessoas, seja do IIRGD (*Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt*) daqui de São Paulo ou do próprio Paraná, a gente pode fazer uma perícia, um exame de comparação aqui no local, com os nossos peritos, para saber se aquela pessoa é realmente quem constava na lista de passageiros”, disse Derrite.

Os casos que demandarem mais exames deverão ser encaminhados para a capital paulista. O secretário Derrite informou que está conversando com autoridades para bloquear o espaço aéreo na região do acidente e assim evitar a exposição das vítimas.

Os três primeiros corpos já foram encaminhados ontem para o Instituto Médico-Legal (IML) Central de São Paulo, mas funcionários do órgão não detalharam como será o processo agora. O órgão será fechado para trabalhar somente no caso de avião – outros IMLs atenderão casos da capital paulista.

LUTO. Logo após a confirmação das mortes, uma série de políticos e personalidades se manifestou, sobretudo pelas redes sociais. Em um evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu um minuto de silêncio. Os governadores de São Paulo e do Paraná, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Júnior (PSD), deixaram um encontro com colegas de outros Estados do Sul e Sudeste e viajaram para Vinhedo para acompanhar o trabalho no local do acidente. O caso ainda chamou a atenção de artistas e da imprensa internacional (*mais informações na página A21*). ● **PAULA FERREIRA,**

FABIO GRELLER, MARCIO DOLZAN, GONÇALO JUNIOR, ISABELA MOYA, JOSÉ MARIA TOMAZELA, MARCELO GODOY, LUCAS AGRELA, CAIO POSSATI, BÁRBARA GIOVANI, STEFHANIE PIOVEZAN, FÁBIO DONEGÁ, ADRIANA VICTORINO, RAFAEL FRANO, ÍTALO LO RE, JOÃO SCHELLER, GABRIEL DE SOUSA E VINÍCIUS VALFRÉ

Outros casos

É o 5º acidente com mais mortes dentro do Brasil

Desde 2000, o Brasil registrou dez acidentes aéreos com mais de dez mortes, de acordo com o Cenipa. No período, também houve o acidente com o voo AF447 entre o Rio de Janeiro e Paris, que deixou 228 mortos. Embora não tenha ocorrido no Brasil, já que o avião caiu no Oceano Atlântico, o acidente vitimou muitos brasileiros.

● **1982**

Em 8 de junho, um avião da Vasp, que viajava de São Paulo para Fortaleza, caiu ao se aproximar do aeroporto da capital cearense. A queda deixou 137 mortos.

● **1996 (O caso do Fokker)**



Em 31 de outubro, um Fokker 100, voo 402 da companhia aérea TAM, caiu dois minutos após a decolagem, destruindo oito casas no bairro do Jabaquara, na zona sul de São Paulo. Morreram 99 pessoas no acidente.

● **2002**

Em 30 de agosto de 2002, um avião da Rico Linhas Aéreas caiu em Rio Branco (AC), deixando 23 mortos.

● **2004**

Em 14 de maio de 2004, mais um acidente com um avião da Rico Linhas Aéreas, desta vez na Floresta Amazônica, a 40 km de Manaus, ocasionou 33 mortes.

● **2006**

Em 31 de março de 2006, um acidente em Rio Bonito (RJ) aconteceu após um avião da Team bater no pico da Pedra Bonita e explodir, matando 19 pessoas.

● **2006 (A tragédia da Gol)**



Em 29 de setembro de 2006, um voo da Gol, que ia de Manaus para o Rio de Janeiro, desintegrou-se no ar em Serra do Cachimbo (PA). Todos os seus 154 passageiros e tripulantes foram mortos.

● **2007 (A tragédia da TAM)**



Em 17 de julho de 2007, um avião da TAM não conseguiu pousar na pista do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e bateu no prédio da TAM Express, resultando em 199 óbitos.

● **2009**

Em 7 de fevereiro, um avião da Embraer sofreu uma pane e caiu em Manacapuru (AM), deixando apenas quatro sobreviventes e 24 pessoas mortas.

● **2011**

Em 13 de julho, a soma de falhas técnicas seguidas de falhas humanas levou à queda da aeronave da Noar, no Recife (PE), causando a morte de 16 pessoas.

● **2023**



Em 16 de setembro, um avião de pequeno porte da Embraer com turistas caiu na região de Barcelos (AM). Houve 14 mortes.

Em 29 de outubro, um avião Cessna caiu logo após decolar, em Rio Branco (AC), deixando 12 mortos.

● **Fora do solo brasileiro**



A tragédia do AF447: o maior desastre aéreo da história ocorreu em 1.º de junho de 2009. Um Airbus A330-200, que fazia o voo Air France 447 entre Rio e Paris, caiu no Oceano Atlântico, perto do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a 630 km de Fernando de Noronha. Houve 228 mortes.

Chape: Outro caso que moveu o País ocorreu em 29 de novembro de 2016. O avião da Lamia que levava o elenco da Chapecoense para a final da Copa Sul-Americana fez um pouso forçado na Colômbia. Só 6 das 77 pessoas a bordo do avião sobreviveram.

Empresa é a 4ª aérea do País, com 0,5% do mercado

BEATRIZ BULLA
LUCIANA DYNIEWICZ

O avião que caiu ontem era da Voepass, quarta maior companhia aérea brasileira. A empresa, que antes se chamava Passaredo, tem sede em Ribeirão Preto (SP) e atua em 40 cidades, segundo informações de seu site. Ainda de acordo com a aérea, opera 60 voos diários e transporta 70 mil passageiros por mês.

Em junho, ela detinha 0,5% do mercado brasileiro de transporte aéreo, ficando atrás da Latam (39,6%), Azul (31%) e Gol (28,8%). No fim do ano passado, a companhia tinha 859 funcionários, sendo 131 pilotos e tripulantes, e dez aviões fabricados pela francesa ATR.

Em número de voos domésticos, a Voepass havia sido, em 2023, a empresa a registrar o maior crescimento, com 22%. A Latam veio na sequência, com 13%. Em 2019 (último dado disponibilizado pela Agência Nacional de Aviação Civil, a Anac), a companhia teve prejuízo de R\$ 27 milhões. No mesmo ano, o caixa estava negativo em R\$ 30 milhões.

O dono da companhia é o comandante José Luiz Felício Filho, filho do fundador da Passaredo, José Luiz Felício, que morreu no ano passado. Felício fundou a Viação Passaredo em 1978 e em 1995 criou a empresa aérea. Ele presidiu a companhia até 2002, quando passou o controle para o filho.

A Passaredo entrou em 2012 com processo de recuperação judicial na tentativa de sanar uma dívida estimada em R\$ 150 milhões.

Em 2017, chegou a negociar a transferência do controle de seu capital para o Grupo Itapemirim, que também enfrentou recuperação judicial. A venda, porém, foi cancelada no mesmo ano. Dois anos depois, a companhia mudou de nome para Voepass.

A Latam comercializa a venda de passagens. Procurada, disse lamentar o acidente e afirmou que presta “seu profundo pesar aos familiares dos passageiros do voo 2283”. A Voepass, em seu site, informou que “acionou todos os meios para apoiar os envolvidos”. ●

● Tragédia no interior paulista ● Investigação

Para analistas, gelo na asa pode ser a causa; FAB diz que voo não informou falha

Especialistas dizem que modelo que caiu voa a altitudes que favorecem acúmulo; frente fria pode ter contribuído

BRASÍLIA
RIO
SÃO PAULO

As condições climáticas estão entre as hipóteses mais fortes para explicar a queda do avião em Vinhedo, no interior de São Paulo, ontem. Imagens do acidente mostram a aeronave caindo em um giro vertical, posição chamada no meio da aviação de “parafuso chato”, o que é apontado como principal indicativo de que o acidente ocorreu em razão de uma perda de sustentação, o “estol”. Segundo especialistas, a perda de sustentação pode estar associada à formação de gelo nas asas do avião. O voo não reportou emergência, de acordo com o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

“Toda vez que cai assim é porque a asa perdeu a sustentação. Se os comandos não estivessem travados pelo gelo, ele poderia recuperar. Mas, mesmo assim, em uma queda nessa posição e dependendo do acúmulo de gelo, talvez até um piloto com muita experiência em acrobacia teria dificuldade em sair”, afirmou o diretor do Instituto Brasileiro de Segurança na Aviação, Laert Gouvêa.

Gouvêa disse ainda que o modelo ATR-72 voa em um nível intermediário de altura, o que facilita a formação de gelo sobretudo quando há frentes frias. De acordo com o especia-

lista, a formação de gelo ocorre, em média, a uma altura entre 14 mil pés e 24 mil pés.

“Já houve outros acidentes por causa de gelo com esse modelo de avião. Esse tipo de avião voa num nível mais propenso à formação de gelo. São níveis intermediários (de altura). Nesse nível, tem grãos de gelo muito grandes, isso tanto pode danificar o avião como pode formar um gelo que gruda na aeronave”, afirmou Gouvêa.

De acordo com o especialista, quando o gelo “gruda” no perfil da asa, ela perde a sustentação. Também pode grudar na hélice e fazer com que ela perca rendimento. Conforme Gouvêa, o controle de voo estava alertando os pilotos ontem sobre a possibilidade. “(Ontem) Era um dia atípico com muita formação de gelo em função dessa frente fria de inverno, que é pior”, disse.

Gouvêa destacou que os aviões têm um sistema para fazer um degelo quando há condições adversas, mas em alguns casos a formação é tão grande que o sistema pode não dar conta. Uma das opções é o piloto alterar o nível de altura em que trafega para evitar exposição a essas massas polares.

O diretor do Instituto Brasileiro de Segurança na Aviação afirmou que é preciso esperar a conclusão das investigações para que a causa da queda seja determinada. Caso a hipótese se confirme, as autoridades devem emitir algum tipo de recomendação a respeito.

VELOCIDADE. Segundo dados do site Flightradar24, o transponder do voo reportou uma velocidade vertical de 2,4 mil metros por minuto. Às 12h23, o site mostra que o avião subiu

Modelo da Voepass que caiu era um ATR-72 500, fabricado pela Avions de Transport Régional (ATR)



“Já houve outros acidentes por causa de gelo com esse modelo de avião. Esse tipo de avião voa num nível mais propenso à formação de gelo. São níveis intermediários (de altura). Nesse nível, tem grãos de gelo muito grandes, isso tanto pode danificar o avião como pode formar um gelo que gruda na aeronave. Hoje (ontem) era um dia atípico com muita formação de gelo”

Laert Gouvêa
Diretor do Instituto Brasileiro de Segurança na Aviação

até atingir 5 mil metros de altitude, permanecendo nesta altura até 13h21. A partir desse horário, é registrada uma perda de altitude da aeronave. A queda durou cerca de um minuto e aconteceu a cerca de 4 mil metros de altura.

Na rede social X (ex-Twitter), o Flightradar24 publicou um alerta de formação de gelo severo entre 3,6 mil e 6,4 mil metros de altura. A aeronave voava a quase 5,2 mil metros pouco antes do acidente.

Consultor em segurança aérea e criador do canal do YouTube Aviões e Músicas, Lito Sousa disse que, no caso de haver gelo nas asas do avião, algumas manobras podem ser feitas pelo piloto. “Mesmo que o sistema esteja inoperante, o piloto tem que tomar algumas atitudes, como descer o avião em alta velocidade. Porque quando você desce a temperatura do ar nas camadas mais baixas aumenta e o gelo vai sair da asa. Assim como outras funções operacionais que o piloto tem que tomar.”

Sousa afirmou, porém, que é preciso aguardar as investigação. “Está sendo muito falado das condições de gelo que existiam na rota. Esse pode ser um fator contribuinte, ainda não sabemos. De qualquer maneira, somente um fator não faz um avião se acidentar.”

O investigador de acidentes

aeronáuticos Maurício Franklin Pontes, que é gestor de crises da C5i Crisis Consulting, disse, por sua vez, que por enquanto não é possível “nem mesmo inferir” o que causou o acidente com o avião da Voepass. “O Cenipa é uma das melhores agências de investigação do mundo e não pode sofrer pressão para tirar conclusões. A investigação tem que começar a partir de um papel em branco.”

INVESTIGAÇÃO. Ainda ontem, o chefe do Cenipa, brigadeiro do ar Marcelo Moreno, afirmou que a aeronave não reportou qualquer emergência antes do acidente. Em entrevista coletiva no início da noite, o porta-voz do órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) confirmou que as duas caixas-pretas do avião foram encontradas e serão enviadas a Brasília para extração de dados em perícia. “É tudo prematuro, mas o que temos até agora é que não houve, por parte da aeronave, comunicação com órgãos de controle de que haveria alguma emergência”, disse.

As duas caixas-pretas recuperadas registram informações distintas. Uma grava conversas da cabine de comando e a outra registra dados da aeronave, como velocidade e inclinação. Apesar de os dispositivos terem sido recuperados, a extração das informações de-

Seis perguntas para...



ROBERTO PETERKA
Especialista em segurança de voo com 40 anos de experiência

● O que houve com o avião da Voepass?

Ele “estolou” e entrou em parafuso chato e veio até o chão. A imagem deixa claro isso. Você se lembra do acidente com o Airbus, o AF-447? Foi mais ou menos isso que deve ter acontecido. Lá foi o pitot (sonda que mede a velocidade de voo da aeronave) que congelou. Os pilotos deram po-

tência até que o avião não podia mais e “estolou”.

● Havia aviso de gelo na área de passagem do avião ... Sim, havia um aviso de formação de gelo entre 12 mil pés e 22 mil pés, onde ele voa. No AF-447, houve informe de diminuição de velocidade. E aí

o avião imprime potência para compensar, uma velocidade irreal, até que sobe o nariz e “estola”.

● No caso desse, o gelo se formou sobre as asas? Os pilotos se comunicaram com o comando de São Paulo?

Por enquanto, não há informação sobre comunicação. A CVR (Cockpit Voice Recorder, o gravador de voz da cabine de comando, uma das duas caixas-pretas da aeronave) vai mostrar as reações dos pilotos e a FDR (Flight Data Recorder) mostrará os registros dos dados técnicos do voo, a perda



PASSAREDO

pendará das condições em que se encontram.

Segundo o chefe do Cenipa, há casos em que os dispositivos acabam danificados e parte das gravações fica prejudicada. Ainda assim, há uma série de outros elementos que precisam ser considerados para as apurações.

Na entrevista concedida em Brasília, os representantes da Aeronáutica e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) evitaram apontar linhas de investigação sobre as causas do acidente. A mensagem foi a de que o momento é de captação de informações e qualquer suspeita seria mera especulação. A Anac só informou que aeronave e tripulantes estavam com as licenças em dia.

O coronel-aviador Carlos Henrique Baldin afirmou que aeronaves como a que caiu têm capacidade de voar nas condições mencionadas e que até o momento não é possível afirmar se as condições meteorológicas causaram a queda.

“Ela é certificada para voar nessas condições. Tem sistemas de proteção para evitar a formação de gelo na superfície da aeronave e, caso se forme, tem dispositivos para eliminar esse gelo. É muito cedo para afirmar qualquer coisa nesse sentido. Precisamos coletar uma série de informações e, no momento, não tem como afirmar se isso foi decisivo ou não

para a ocorrência”, disse.

O avião é fabricado pela Avions de Transport Régional (ATR). O modelo que se acidentou é de 2010. Em nota, a ATR informou que seus engenheiros “estão totalmente empenhados em apoiar tanto a investigação quanto o cliente (Voepass)”.

A apuração judicial, sobre eventuais responsabilidades criminais, é conduzida pela Polícia Civil ou pela Polícia Federal. Investigadores do Quarto

“É tudo prematuro, mas o que temos até agora é que não houve, por parte da aeronave, comunicação com órgãos de controle de que haveria alguma emergência”

Marcelo Moreno
Chefe do Cenipa

Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV) foram ao local do acidente, uma área residencial do município. O comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno, acompanha os trabalhos dos militares. A equipe de investigadores da Aeronáutica é composta por peritos, engenheiros, mecânicos e psicólogos. ● PAULA FERREIRA, VINICIUS VALFRÉ, FABIO GRELLET, LUCAS LUCENA E MÁRCIO DOLZAN

ONDE FOI

Voo saiu de Cascavel (PR) com destino ao Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Queda aconteceu na cidade de Vinhedo (SP)

1 11H46

O VOO 2283 DA VOEPASS DECOLA COM 57 PASSAGEIROS E 4 TRIPULANTES DO AEROPORTO DE CASCAVEL - CEL. ADALBERTO MENDES DA SILVA, NO PARANÁ, COM DESTINO AO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CUMBICA, EM GUARULHOS (SP)

2 12H23

SEGUNDO O FLIGHTRADAR 24, QUE MOSTRA INFORMAÇÕES DE RASTREAMENTO DE VOOS EM TEMPO REAL, O AVIÃO MODELO ATR-72 500 SOBE ATÉ ATINGIR 5 MIL METROS DE ALTITUDE (15 MIL PÉS)

3 13H21

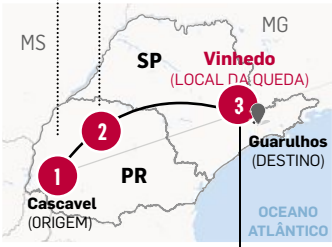
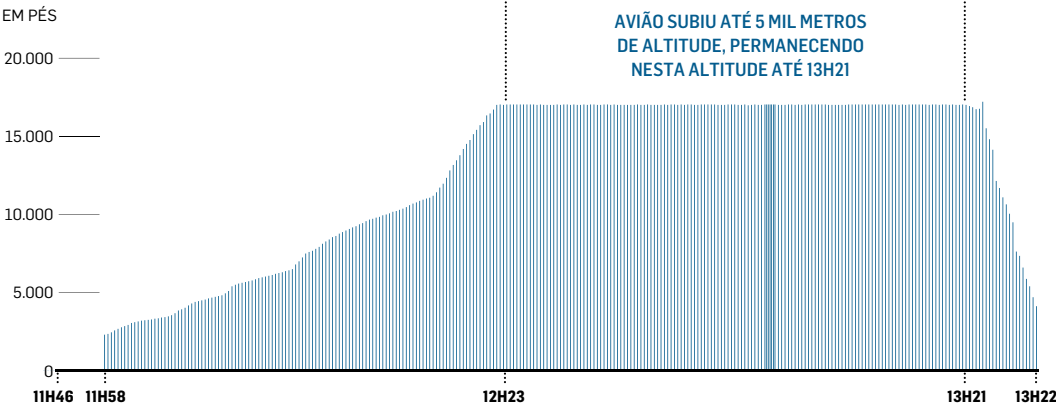
A AERONAVE COMEÇA A REGISTRAR PERDA DE ALTITUDE E EM SEGUIDA CAI 4 MIL METROS EM CERCA DE UM MINUTO, AINDA SEGUNDO O SITE DE MONITORAMENTO. NO MINUTO SEGUINTE O AVIÃO PERDE CONTATO COM A TORRE

4 13H25

POUCOS MINUTOS APÓS O AVIÃO CAIR, A CERCA DE 95 KM DO DESTINO FINAL, CORPO DE BOMBEIROS DE SÃO PAULO INFORMA O ENVIO DAS PRIMEIRAS VIATURAS AO LOCAL

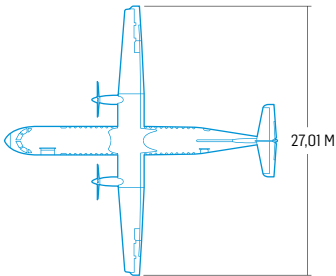
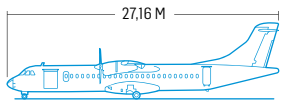
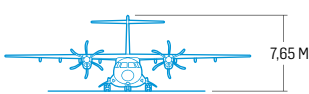
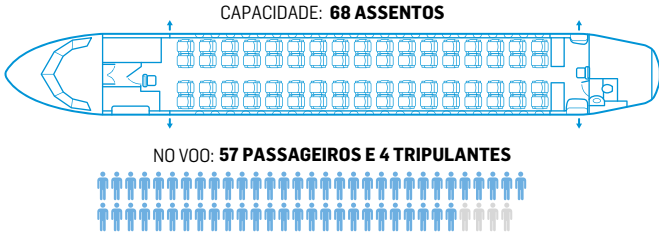
Modelo

O ATR-72 voa em um nível intermediário de altura



ATR-72 / 500

COMPANHIA: VOEPASS
VELOCIDADE: 510 KM/H
PROPULSÃO: 2 TURBOÉLICES (MARCA HAMILTON STANDARD)



FONTES: GOOGLE MAPS; FLIGHTRADAR 24 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

de velocidade e se teve indicação de gelo na asa.

● Com gelo na asa, qual seria a consequência para a aeronave?

Mas o que aconteceu? Quando começa acumular gelo no bordo de ataque (primeira parte da asa que entra em con-

tato com o ar), vai criar uma sombra sem vento nos comandos de voo. E aí você pode empurrar o comando para frente ou para trás que não ocorre nada, pois, em vez de as moléculas passarem rente à asa, elas vão passar por cima e por baixo. Aí o aileron (partes móveis da asa) e o flap

ficam no vácuo.

● Como um piloto pode reagir quando há essa perda de sustentação?

Para sair dessa daí, é só mudar o centro de gravidade. Mas como é que ele vai mudar o centro de gravidade? Não tem como.

● Ou seja, o piloto deixa de pilotar a aeronave e passa a ser passageiro?

Sim. Ele passa a ser passageiro. Ele só sairia do parafuso chato se ele conseguisse mudar o centro de gravidade, mas em uma aeronave dessa não dá tempo de mandar os passageiros todos irem para

frente. Com a recuperação das duas caixas-pretas, essa dinâmica toda deve ficar clara. Só não sei se a leitura das caixas será aqui ou na França. A esta altura, a autoridade de voo francesa e o fabricante já devem ter enviado representantes para cá. ● MARCELO GODOY

● Tragédia no interior paulista ● Terror no solo

Moradores viram avião se aproximando do chão, em direção a suas casas

Residentes do Condomínio Recanto Florido e seus vizinhos sentiram tremores e destroços atingiram residências

Moradores do condomínio Recanto Florido e seus vizinhos do Bairro Capela, em Vinhedo, viveram momentos de pânico ao avistar a aeronave da Voepass caindo em direção ao solo.

“O avião começou a rodopiar. Aí ele deu uma outra volta. A casa tremeu”, lembra Nathalia Poiato, de 61 anos. “A gente não sabia o que fazer. Corria para dentro, corria para fora. Na hora em que o avião caiu, já explodiu e começou a sair fumaça e muito fogo.”

“Estou em estado de choque”, diz Aline Lima, moradora da casa cujo jardim foi atingido pela queda do avião. Ela estava na residência ao lado do marido e de uma ajudante. “Meu jardim ficou completamente destruído, mas estamos todos bem, graças a Deus.”

A aposentada Gertrudes Pereira, de 72 anos, estava na cozinha quando ouviu o barulho do avião em queda e saiu rapidamente na varanda. “Achei que ia cair em cima da minha casa.” Sua nora, a educadora Michele Simões, estava com ela. “A parede até tremeu”, conta. Em um primeiro momento, ela achou que era um helicóptero querendo pousar. Até que ouviu o estrondo da queda. “Então, subiu uma fumaça preta muito forte.”

BARULHO. Renata Mezzanati, moradora de um condomínio vizinho, descreveu o pânico que passou ao lado da sua filha no momento do acidente. “Era por volta das 13h20 e eu chamei a minha filha para a gente ver pela janela de onde estava vindo aquele barulho, que era muito alto. Logo depois, quando a gente olhou de novo, vimos que o avião estava descendo, rodopiando em cima da nossa casa, até que caiu bem pertinho da gente.”

Beatriz Contatto, moradora da rua onde o avião caiu, estava fora de casa e recebeu uma ligação da mãe na hora da queda. “Ela achou que o avião poderia cair na nossa casa. Minhas filhas estavam com ela. Minha mãe disse que percebeu o barulho muito alto aumentando e ficando cada vez mais próximo, e que estava acompanhando o avião caindo. De-

pois, ouviu uma explosão quando ele tocou no solo.”

A aeronave ART 72-500 caiu nas imediações da casa de Delmiro Menezes de Souza, de 65 anos. Com o susto, ele sofreu uma queda brusca da pressão arterial “O avião embicou para o meu lado. Pensei: ‘Agora vai me matar’. Ele girou e, quando eu vi, foi o baque. Eu tenho pressão alta, mas, na hora, ela baixou demais”, disse.

“Eu fui para a sacada e vi o avião girando, ‘parafuseando’ no ar até cair. Foi horrível. Após a queda, comecei a ver uma fumaça preta e a ouvir uma sequência de explosões”

Ana Paula Ferragut
Moradora do condomínio

“O avião embicou. Pensei: ‘Vai me matar’. Ele girou e, quando vi, foi o baque. Tenho pressão alta, mas na hora ela baixou demais”

Delmiro Menezes de Souza
Morador do condomínio

“Minha mãe começou a gritar que o avião estava caindo. Eu entrei correndo. Ela me puxava para um lado e eu puxava ela para o outro. A gente não sabia se saía ou se voltava. Houve uma explosão. Em seguida, mais uma, um barulho muito alto”

Grazielli
Vizinha do condomínio

GRITOS. Grazielli, também vizinha do local do acidente, relatou ter ouvido duas explosões. “Minha mãe começou a gritar que o avião estava caindo. Eu entrei correndo. Aí ela me puxava para um lado e eu puxava ela para o outro. A gente não sabia se saía de casa ou se voltava para dentro. Houve uma explosão. Logo em seguida, mais uma. Foram duas”, lembra.

A biomédica Ana Paula Ferragut, moradora do Recanto Florido, estava trabalhando em casa quando começou a ouvir “um barulho muito alto”. “Era por volta de 13h20. Eu fui para a sacada, olhei para cima e vi o avião girando, ‘parafuseando’ no ar até cair. Foi horrível”, relata. Após a queda, ela

diz que começou a ver uma fumaça preta e a ouvir uma “sequência de explosões”.

Uma moradora de uma casa ao lado do condomínio disse que o barulho da queda da aeronave parecia um “caminhão passando na rua com uma carga pesada”. Michelle Oliveira, de 40 anos, afirma que a primeira reação que teve foi ligar para o marido e avisá-lo sobre o acidente. A distância da casa dela para o condomínio é de cerca de 200 metros.

“Eu estava no quarto e escutei um barulho muito grande em cima da casa. Eu pensei que era um caminhão passando na rua, carregando alguma coisa pesada, um ferro. Aí, quando eu olhei aqui na janela da cozinha, eu vi a fumaça e ouvi o barulho. Tremeu a casa inteira”, afirma a moradora.

Residente de um condomínio vizinho, o comerciante Edson Martins, de 46 anos, conta que chegaram a cair destroços do avião dentro da sua casa. “Caiu um pedaço de ferro em um dos quartos”, diz. O condomínio foi isolado para averiguação da polícia.

Luis Augusto de Oliveira, analista de sistemas, de 56 anos, também teve a casa danificada por causa do acidente. Na tarde de ontem, ele recolheu alguns pertences pessoais, como malas, roupas, produtos de cosméticos e itens de geladeira antes de sua residência ser interditada.

RISCO. O prefeito de Vinhedo, Dario Pacheco, afirmou que foi ao condomínio onde aconteceu o acidente para tentar ajudar e socorrer as vítimas como médico, mas que não foi possível prestar o socorro devido ao risco de explosão.

“Eu cheguei na hora e vi, sou médico, vim para trabalhar, para socorrer. Mas, chegando e vendo o mundo de chamas e o risco de explosão, não teve como chegar ao local propriamente, chegamos a 20 metros do acidente só.”

“Infelizmente o avião estava em chamas, todo estourado, quebrado, arrebentado, e sem condições de fazer nenhum atendimento. Havia risco de explosão, e, com isso, não deu para socorrer ninguém. Todos estavam mortos, a queda foi muito abrupta, muito alta a altitude”, acrescentou o prefeito. ● **JOSÉ**

MARIA TOMAZELA, CAIO POSSATI, RAFAEL FRANCO E ÍTALO LORE



FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



1.

Impedido de embarcar, grupo se salva do acidente

FÁBIO DONEGÁ

Um passageiro que perdeu o avião que caiu em Vinhedo, no interior paulista, no início da tarde de ontem, parecia não encontrar palavras na ligação por telefone com a família. Ainda no aeroporto de Cascavel, no Paraná, Adriano Assis falou emocionado com a filha. “Eu perdi o voo. Papai te ama”, disse, com a voz embargada.

“Você tá onde? Eu também, minha filha (ao fundo dá para ouvir a filha dizendo que estava com saudade dele). O papai já está indo para casa. Eu perdi o voo. Ô, filha, porque eu perdi o voo. Porque o voo que eu perdi, ele caiu, o avião. Deus é muito bom, filha. O papai te ama, tá?”, disse.

Segundo Assis, ele chegou ao aeroporto de Cascavel por volta das 9h40, mas o guichê estava fechado. Ele decidiu sair para tomar um café, e retornou ao atendimento por volta de 10h40. Nesse momento, Assis foi informado de que não iria embarcar, pois deveria ter chegado ao guichê uma hora antes.

De Guarulhos, Assis pegaria outro avião rumo ao Rio de Janeiro, onde mora. Agora, decidiu continuar no Paraná por enquanto – ele ainda não sabe como vai voltar para casa.

ENGANO. Assis não foi o único salvo por ter perdido o voo de Cascavel em direção a Guarulhos. Um grupo de dez pessoas que estava com passagem comprada no voo acabou não embarcando por chegar atrasado ao portão de embarque.

Uma dessas pessoas era José Felipe Araújo, de 21 anos. “Aconteceu que eu me enganei com as empresas de voos. Eu pensei que ia sair pela Latam, não pela Voepass, que infelizmente foi o que caiu”, disse ao Estadão.

Segundo José Felipe, ele chegou cedo ao aeroporto. Quando percebeu que estava ficando tarde, foi buscar informações e só então achou o guichê da Voepass. “Até coloquei uma pressão (no funcionário da empresa). Pelejei, falei que tinha que embarcar. Ele respondeu que o que poderia fazer por mim era remarcar a passagem.”

“Acho que foi Deus”, afirmou, sobre o fato de não ter embarcado. “Ficaram umas dez pessoas reclamando com o balconista, porque ele não tinha nos deixado entrar”, relatou.

Questionado sobre como ficou sabendo do acidente, o rapaz afirmou que foi pelo noticiário. “Quando saiu a notícia, to-

FOTOS FÁBIO DONEGÁ/ESTADÃO



“O papai já está indo para casa. Eu perdi o voo. Ô, filha, porque eu perdi o voo. Porque o voo que eu perdi, ele caiu, o avião. Deus é muito bom, filha. O papai te ama, tá?”

Adriano Assis
Em ligação para a filha



“Eu me enganei com as empresas de voos. Eu pensei que ia sair pela Latam, não pela Voepass. Acho que foi Deus. Ficaram umas dez pessoas reclamando, porque não tinham deixado nós entrar”

José Felipe Araújo

Passageiros passaram mal em aeronave similar um dia antes

Uma aeronave da Voepass Linhas Aéreas de mesmo modelo da que caiu na cidade de Vinhedo (SP) ontem apresentou problemas no ar-condicionado no dia anterior, segundo relatos da jornalista Daniela Arbex, que estava presente em um voo da companhia. O diretor de Operações da empresa, Marcel Moura, afirmou não ter conhecimento dos vídeos e disse que o ar-condicionado desse modelo de aeronave não funciona quando ela está no solo.

Daniela registrou imagens de passageiros passando mal durante o trajeto feito com a aeronave ATR-72-500, na quinta-feira. O voo partiu de Ribeirão Preto com destino a Juiz de Fora (MG), e fez escala no Aeroporto de Guarulhos. Vídeos compartilhados em sua página no Instagram mostram as pessoas se abanando.

Segundo ela, não foi a primeira vez que ocorreu algo assim em um voo da empre-

sa. “Fiquei muito indignada, porque pela terceira vez a aeronave da companhia apresentava problemas tanto no trecho de SP quanto no da conexão para Minas”, escreveu a jornalista em seu perfil.

Ao Estadão, ela afirmou que já se preocupava com o assunto. “Peguei o mesmo voo ontem (quinta). Estávamos todos suando. É uma rota que sempre faço, nunca sai na hora. Levei um susto ao saber do acidente. Me preocupava sempre a questão da manutenção. Se o ar-condicionado estava assim, imagina o restante.”

Daniela disse que, no primeiro trecho do voo, os passageiros foram informados de que o ar-condicionado precisava de manutenção. Antes de decolar com destino a Minas Gerais, os passageiros reclamaram novamente sobre o calor e foram informados de que o ar-condicionado não funcionava em solo, “samente no ar”, o que não aconteceu depois da decolagem. ● ADRIANA VICTORINO



2.



3.

1. Bombeiros, moradores e vizinhos no condomínio onde caiu a aeronave

2. Família deixa sua casa após o acidente

3. Michele, à esq., e a sogra Gertrudes sentiram a casa tremer na hora da queda

● Tragédia no interior paulista ● As vítimas

De voluntária no RS a fisiculturista, tragédia interrompe sonhos de 61 pessoas

Entre as vítimas, pelo menos quatro médicos seguiam para um congresso de oncologia na cidade de São Paulo

Professores, médicos, farmacêutica, fisiculturista. O voo da Voepass Linhas Aéreas que partiu de Cascavel, no interior do Paraná, ontem, levava pessoas para compromissos profissionais, outras que visitariam a família, uma voluntária no resgate de animais nas enchentes de Canoas (RS), um árbitro internacional de judô, entre outras. A queda do avião interrompeu bruscamente a vida de 61 pessoas – quatro tripulantes e 57 passageiros.

Silvia Cristina Osaki, professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e médica veterinária, foi confirmada como uma das vítimas na queda da aeronave em Vinhedo. A universidade lamentou a morte da profissional. “É com profundo pesar que a Universidade Federal do Paraná (UFPR) lamenta o falecimento da professora Silvia Cristina Osaki”, registra o comunicado, que também traz depoimentos de ex-colegas de Silvia.

“Sua dedicação à educação e à pesquisa, bem como seu compromisso com o desenvolvimento de nossos estudantes, deixará um legado que será lembrado por todos que tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado”, lamentou o diretor Wilson de Aguiar Beninca. O comunicado lembra que Silvia atuou como voluntária em Canoas no resgate de animais da enchente que assolou o Rio Grande do Sul.

Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Silvia fazia parte do quadro de professores da UFPR desde 2009. Atualmente, ministrava as disciplinas de Zoonoses, Epidemiologia Veterinária, Saúde Pública e Educação para Saúde no Setor Palotina, além de participar no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal.

PROFESSOR. Outro professor universitário, Deonir Secco, também uma das vítimas, faria sua primeira viagem à Europa. Era o passeio dos seus sonhos, pelo qual tinha esperado por décadas. O roteiro internacional fazia parte de um plano maior: desacelerar o ritmo de trabalho e aproveitar mais a vida, no momento em que passava dos 60 anos e se aproximava da aposentadoria.

Secco estava viajando sozi-

nho porque a mulher, também professora, já tinha retomado as aulas. A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), local onde o professor Secco lecionava, publicou uma nota de pesar pela morte. Ele lecionava no curso de Engenharia Agrícola, câmpus de Cascavel. A universidade perdeu docentes e alunos também em outros câmpus.

Quem se lembra dos detalhes da vida de Secco é o professor Reginaldo Ferreira Santos, que leciona Meteorologia Agrícola. Eles eram amigos havia quase 40 anos e dividiam a mesma sala na Unioeste. “Não sei se eu usaria a palavra exigente para descrevê-lo, mas sim cuidadoso com tudo o que faz. Competente, ele se dedica muito à preparação das aulas. Ele se preocupa muito que os alunos tivessem uma boa formação”, relatou, ainda usando verbo no presente.

Planos

Amigo lembra que o professor universitário Deonir Secco faria sua primeira viagem à Europa

ÁRBITRO DE JUDÔ. O árbitro internacional de judô e professor universitário Edilson Hobold, de 52 anos, também está entre as vítimas. Sensei Hobold, como era conhecido nos tatames, era um “kondansha”, título que representa uma espécie de pós-graduação na arte marcial. A qualificação é concedida aos lutadores que alcançam altos níveis de mestria prática e teórica.

Em 1993, Edilson fundou a Associação de Judô Fujiyama, que funciona no município de Marechal Cândido Rondon, cidade onde ele vivia com a família, a 80 km de Cascavel. A entidade desenvolve parcerias com escolas e universidade das regiões, oferecendo aulas gratuitas da arte marcial.

Dedicando grande parte da vida ao esporte, Edilson conseguiu destaque como um dos árbitros mais importantes do País. Promovido a árbitro internacional Nível A, em 2011, em solenidade na Austrália, era reconhecido como o único paranaense a atingir o posto na história da Federação Paranaense de Judô.

O sensei arbitrou em competições como a Olimpíada Mundial Universitária, o Grand Slam de Judô, o Campeonato Mundial das Forças Armadas, Copa do Mundo de Judô e Campeonato Sul-Americano e Pan-Americano.



Professora, Silvia Cristina Osaki dava aulas na UFPR



Edilson Hobold era professor e árbitro internacional de judô



Farmacêutica, Eliane Andrade Freire visitaria a família



Daniela Schulz e o marido, Hiales Fodra, iriam para os EUA

Vítimas

Lista inclui 4 tripulantes e 57 passageiros

TRIPULANTES

Débora Soper
Rubia Silva de Lima
Humberto de Campos Alencar e Silva
Danilo Santos Romano

PASSAGEIROS

Rosângela Souza
Eliane Andrade Freire
Luciani Cavalcanti
Jose Fer
Denilda Acordi
Maria Auxiliadora Vaz de Arruda
Jose Cloves Arruda
Nelvio Jose Hubner
Gracinda Marina Castelo da Silva
Ronaldo Cavaliere
Silvia Cristina Osaki
Wlisses Oliveira
Hialescapine Fodra
Daniela Schulz Fodra
Regiclaudio Freitas
Simone Mirian Rizental
Josgleidys Gonzalez
Maria Parra
Joslan Perez
Mauro Bedin

Além de sensei, Edilson era professor-doutor de educação física na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Na instituição, ele coordenava o projeto Futuro do Judô: iniciação e alto nível através do esporte social, voltado para alunos de nove a 17 anos. Por meio de nota, a Confederação Brasileira de

Rosângela Maria de Oliveira
Antonio Deoclides Zini Jr.
Kharine Gavlik Pessoa Zini
Mauro Sguarizi
Leonardo Henrique da Silva
Maria Valdete Bartnik
Renato Bartnik
Hadassa Maria da Silva
Raphael Bohne
Renato Lima
Rafael Alves
Lucas Felipe Costa Camargo
Adrielle Costa
Laiana Vasatta
Ana Caroline Redivo
Jose Carlos Copetti
Andre Michel
Sarah Sella Langer
Edilson Hobold
Rafael Fernando dos Santos
Lizibba dos Santos
Paulo Alves
Pedro Gusson do Nascimento
Rosana Santos Xavier
Thiago Almeida Paula
Adriana Santos
Deonir Secco
Alipio Santos Neto
Raquel Ribeiro Moreira
Adriano Dalu Cabueno
Miguel Arcanjo Rodrigues Jr.
Diogo Avila
Luciano Trindade Alves
Isabella Santana Pozzuoli
Tiago Azevedo
Mariana Belim
Arianne Risso

Judô (CBJ) e Comitê Olímpico Brasileiro (COB) lamentaram sua morte.

FARMACÊUTICA. A farmacêutica Eliane Andrade Freire havia embarcado no voo da Voepass para visitar a família. Eliane trabalhava na Prati-Donaduzzi como supervisora de Garantia da Qualidade.

“Neste momento de imensa tristeza, transmitimos nossas condolências, além de oferecer todo o apoio aos familiares, amigos e colegas de trabalho”, afirmou a companhia em nota de pesar. “Eliane sempre será lembrada por sua dedicação e profissionalismo.”

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) também expressou pesar. “Com mais de 20 anos de experiência em garantia da qualidade, Eliane construiu uma sólida carreira, tendo atuado em diversas indústrias de renome, tanto no âmbito nacional quanto internacional”, elogiou o órgão.

MÉDICOS. Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), havia ao menos quatro médicos no voo. Estavam a caminho de um congresso de oncologia na cidade de São Paulo. De acordo com o Hospital do Câncer de Cascavel (UOPEC-CAN), duas das vítimas eram as médicas residentes Arianne Risso e Mariana Belim. Os nomes dos outros dois médicos não haviam sido confirmados.

Em nota, o CFM manifestou solidariedade às famílias das vítimas, afirmando que elas “estavam em busca de conhecimento e atualização, prática comum e necessária entre os membros da categoria”. “A trágica perda desses profissionais deixa de luto a medicina brasileira, cujos membros continuarão a honrar o legado dos que partiram de forma tão inesperada com seu compromisso com a defesa da saúde e da vida”, diz o comunicado.

O Conselho de Medicina do Paraná também se manifestou. “O CRM-PR expressa profundo pesar pelas vítimas envolvidas no trágico acidente aéreo ocorrido nesta sexta-feira”, disse um post publicado nas redes sociais.

FISICULTURISTA. Um casal de Ubiratã (PR), Daniela Schulz e Hiales Fodra, embarcou ontem em Cascavel com os EUA como destino final. Mas os planos da fisiculturista Daniela e do seu marido, um engenheiro agrônomo, foram interrompidos pela tragédia em Vinhedo.

No perfil do Instagram de Daniela, também uma influenciadora digital com mais de 16 mil seguidores, ela relatou seus momentos antes do embarque. Daniela gravou stories do aeroporto afirmando que estava a caminho dos EUA para uma viagem com o marido. “Muitas horas de espera e de voo, mas se Deus quiser vai dar tudo certo”, disse na postagem. ● GONÇALO JUNIOR E GABRIEL DE SOUZA

● Tragédia no interior paulista ● Luto

Presidente e governadores mudam agendas e lamentam mortes



REPRODUÇÃO FACEBOOK

Bombeiros combatem as chamas de avião que caiu em Vinhedo (SP): governadores de SP e Paraná retornaram de encontro no ES

Tarcísio de Freitas e Ratinho deixaram encontro Sul-Sudeste para acompanhar o trabalho das equipes no interior paulista

GUILHERME NALDIS

Presidente, governadores, prefeitos, ministros e parlamentares lamentaram a queda do avião em Vinhedo, no interior de São Paulo. Em Itajaí (SC) para o lançamento de uma fragata, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu um minuto de silêncio durante agenda oficial. “Eu tenho de ser portador de uma notícia muito ruim. Eu queria que todos se colocassem de pé para que a gente fizesse um minuto de silêncio porque acaba de cair um avião na cidade de Vinhedo, em São

Paulo, e parece que todos morreram”, disse. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), manifestou “sentimentos e apoio aos familiares e amigos dos que morreram”. “Que as autoridades possam, no menor prazo possível, descobrir as causas da tragédia para evitar a ocorrência de outros episódios semelhantes. Nossas orações aos familiares e amigos”, disse, por nota. Logo após a queda, os governadores de São Paulo e do Paraná, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Júnior (PSD), viajaram para a cidade para acompanhar os trabalhos no local do acidente. Eles estavam na 11.ª edição do Consórcio dos Estados do Sul e Sudeste (Cosud), em Pedra Azul, no Espírito Santo. “O governo de São Paulo vai prestar todo o suporte e divulgar todas as infor-

Nas redes sociais, famosos prestam homenagens às vítimas

Nas redes sociais, celebridades nacionais e internacionais prestaram suas homenagens às vítimas do acidente aéreo da Voepass ontem. Uma delas foi a atriz americana Viola Davis, que sempre exprime seu carinho e admiração pelo Brasil. A atriz que ganhou o Oscar como Melhor Atriz Coadjuvante em 2016 usou suas redes sociais para expressar suas condolências. “Meu coração está contigo, Brasil! Que Deus abençoe todos os entes queridos das vidas perdidas”, escreveu. A publicação mostra uma notícia sobre o acidente. Camila Camargo, atriz

brasileira, agradeceu: “Viola, você é incrível”. Tina Knowles, mãe da cantora Beyoncé, compartilhou a mesma postagem que Viola Davis. O músico Flávio Venturini também usou seu Instagram para lamentar o acidente. “Acabei de ver na TV a triste notícia do avião que caiu no interior de SP vindo do Paraná. Que Deus conforte o coração de todos os amigos e familiares das vítimas”. A cantora italiana Laura Pausini, que já se apresentou dezenas de vezes no Brasil e fala português, utilizou o X (antigo Twitter) para prestar sua solidariedade. Em português, ela escreveu: “Meu coração está com você Brasil. Deus abençoe todos os entes queridos das vítimas”. ●

mações necessárias. Minha solidariedade a todas as vítimas e afetados por essa tragédia”, disse Tarcísio no X (antigo Twitter). “É um dia triste. Todo acidente aéreo é uma fatalidade que choca todo mundo, por não ser uma coisa que está dentro da normalidade. Então, estamos muito tristes. Falei com alguns colegas parlamentares que representam Cascavel, há uma comoção na cidade”, afirmou Ratinho Júnior, em entrevista ainda no Espírito Santo. No vídeo divulgado pelos governadores, todos os chefes dos Executivos estaduais do Sul e do Sudeste chegaram a anunciar que iriam suspender a participação no evento em sinal de luto e solidariedade às vítimas. Após a divulgação, entretanto, optaram por manter o evento. O governador do Rio

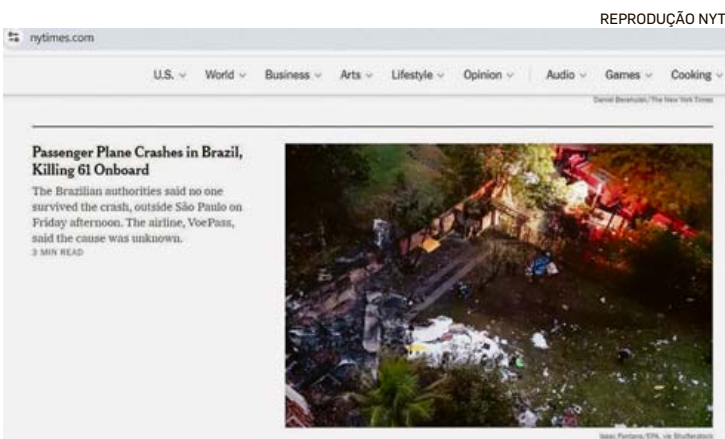
Manifestações

Presidente Lula fez um minuto de silêncio; Arthur Lira pediu celeridade na investigação do acidente

Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que a queda entristece a todos. “Desastres aéreos não fazem parte da rotina dos brasileiros e perder tantas vidas dessa maneira é muito impactante. Expresso a minha solidariedade às famílias das vítimas, rogando a Deus que lhes dê conforto nesse momento difícil”, disse, no X. **EXECUTIVO FEDERAL.** Ministros do governo Lula também se manifestaram sobre a tragédia. A chefe da pasta da Cultura, Margareth Menezes, escreveu sobre seu “profundo pesar” às famílias e aos amigos das vítimas. “Que encontrem força e conforto neste momento tão doloroso”, afirmou. Já o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, desejou “força e resiliência para todos que enfrentam esse momento de dor e de perda”. ●

Imprensa internacional destaca Lula e vídeos da tragédia na internet

Jornais e outros veículos da imprensa internacional destacaram a queda do avião que matou 61 pessoas em Vinhedo, interior de São Paulo. Dos EUA, ao Reino Unido e à Argentina, a imprensa compartilhou os vídeos difundidos nas redes sociais que mostram o momento da queda da aeronave. O jornal americano *The New York Times* repercutiu o acidente e destacou que as causas ainda eram desconhecidas. O *Washington Post* publicou que-



Reprodução do site do 'New York Times' sobre a tragédia no Brasil

da com uma tarja de “Breaking News” em sua página inicial e noticiando o minuto de silêncio pedido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. **VÍDEOS.** O jornal britânico *The Guardian* destacou a tragédia na manchete de sua versão internacional do site em que mencionou os vídeos compartilhados nas redes sociais. “Detritos em chamas e pelo menos um corpo podiam ser vistos espalhados pelos jardins de uma área residencial, enquanto veículos de emergência chegavam.” O francês *Le Figaro* deu espaço para a queda logo abaixo das principais notícias da Olimpíada. “Imagens divulga-

das pela mídia local mostraram o avião caindo em alta velocidade, e outras mostraram uma longa coluna de fumaça subindo acima do que parecia ser uma área residencial”, escreveu, antes de descrever relatos de moradores de Vinhedo à imprensa brasileira. Na Argentina, o *La Nación* escutou especialistas em aviação brasileiros sobre hipóteses para a queda. Já o concorrente *Clarín* ilustrou o modelo e informações do avião da Voepass envolvido na tragédia. BBC, DW News, ABC News, CNN, Fox News, *Wall Street Journal*, Al Jazeera, entre outros, também destacaram com envio de notificações às suas audiências. ●

● Tragédia no interior paulista ● Perspectiva

A altitude onde voar quando há formação de gelo severo

DEPOIMENTO

WILLIAM WAACK

O acidente que ocorreu em Vinhedo, onde morreram 61 pessoas, atinge a todos nós. Me-xe de maneira especial com todo mundo da aviação. O primeiro pensamento é para as famílias e as vítimas. Pessoalmente, fico muito atingido com esse tipo de ocorrência. As pessoas me conhecem como jornalista profissional, mas tenho uma paixão enorme por aviação. Sou um piloto privado, não sou um piloto profissional. Sou um jornalista profissional, mas um piloto amador.

Proprietário de uma aeronave, voo todo fim de semana. O avião que piloto é um turboélice monomotor. As características dele obrigam

quem opera a ter uma preocupação muito grande com a condição meteorológica quando ela favorece a formação de gelo. O que está sendo debatido pelos colegas pilotos e o que posso compartilhar é o que outros pilotos, amadores como eu, em uma hora dessas pensam em termos de treinamento e de condição. É tentar entender o porquê da queda desse ATR. Nos vídeos está claro que ele está em uma situação que, na gíria, a gente chama de “parafuso chato”.

É uma condição aerodinâmica na qual as superfícies de voo, através das quais o piloto, manipulando o manche e os pedais, não consegue fazer o que quer com o avião. Essa superfície de voo perde a capacidade de dirigir a aeronave e a aeronave se transforma em um objeto em queda livre.

É isso que a gente constata pelos vídeos. Por que a ae-

ronave virou um objeto em queda livre se é feita para passar pelo ar e, pelos princípios de Física, prosseguir voando da forma que o piloto quer? Provavelmente, porque suas superfícies de atuação estavam inoperantes.

Por que elas se tornam inoperantes? Há uma explicação para isso, que vem de todos os manuais e faz parte do nosso

Como sou piloto privado e atento à meteorologia, soube de manhã que havia aviso de gelo severo

treinamento, que é quando essas superfícies deixam de ser superfícies aerodinâmicas. Elas deixam de funcionar como o princípio da Física diz que devem funcionar para fazer um corpo mais pesado que o ar voar. Isso, em geral, em situações desse tipo, está associado à formação de gelo nessas superfícies aerodinâmicas.

O que altera a aerodinâmica de uma asa é quando ela perde esse perfil. E ela perde o perfil se houver uma formação de gelo muito forte que altere a corrente de ar. Isso ocorre, em geral, no tipo de condição meteorológica que ainda está em cima da área de São Paulo, que é muita umidade transportada pelo ar e baixíssima temperatura.

Quando isso acontece, a umidade condensa e vira gelo. Mas, para virar gelo, ela precisa daquilo que se chama de catalisador, que acaba sendo o avião. Aquele corpo metálico passa e essa umidade congela e gruda na superfície de voo do avião.

Posso trazer apenas a minha experiência pessoal, muito limitada, porque gostaria de reiterar que não sou piloto profissional, sou um piloto amador. Porém, pela minha

própria segurança, fui treinado para voar em condição de gelo severo, e isso faz parte do nosso treinamento teórico e prático.

A primeira lição que todo piloto de aeronave do meu tipo recebe é “saia dessa condição o mais rápido que você puder”. Como sou piloto privado e, por isso, atento à meteorologia, que é uma paixão minha, soube hoje (*ontem*) de manhã que havia um aviso de gelo severo. Esse aviso chamava a atenção para o cuidado que era preciso ter entre altitudes indicadas porque havia gelo severo. Então, no planejamento de voo, é essencial saber qual a melhor altitude para fugir desse gelo severo.

Hoje (*ontem*), essa camada de gelo começava muito baixa em termos aeronáuticos, em torno de 12 mil pés até 21 mil pés. É exatamente a altitude no qual o ATR gosta de voar. O ATR gosta de voar ali, entre 15 mil e 18 mil pés. É por onde ele estava, onde tinha maior aviso de gelo severo. O gelo severo significa, simplesmente, que a capacidade do sistema de degelo, “anti-ice”, como se fala em inglês, não dá conta dele. ●

É COLUNISTA DO 'ESTADÃO'



INSCRIÇÕES ABERTAS

14°

CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO ECONÔMICO



foc@'s

25 VAGAS GRATUITAS

INSCRIÇÕES

26 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

ENTREVISTAS:

27 A 30 DE AGOSTO

QUEM PODE PARTICIPAR:

JORNALISTAS RECÉM-FORMADOS (2021, 2022, 2023 E 2024/1) OU NO ÚLTIMO PERÍODO DO CURSO, DE TODAS AS FACULDADES DO PAÍS

DIVULGAÇÃO DOS SELECIONADOS

30 DE AGOSTO

PERÍODO DO CURSO

16/9 A 13/12

Realização

ESTADÃO 

Parceria

broadcast 

Patrocínio

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 09/08

HOJE: MANHÃ

10°

95%

HOJE: TARDE

11°

50%

HOJE: NOITE

10°

0%

VOLUME DE CHUVA

16MM

UMIDADE RELATIVA

70 a 95%

AMANHÃ

6°/18°

SEGUNDA

8°/18°

TERÇA

7°/13°

QUARTA

7°/21°

SOL

NASCENTE: 6h34

POENTE: 17h49

LUA: NOVA

NOVA

04/08 08h13

CRESCENTE

12/08 12h18

CHEIA

19/08 15h25

MINUANTE

26/08 06h25

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

55% | 5mm | 9°/22°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

13% | 3mm | 10°/22°

ARAÇATUBA

7% | 1.5mm | 9°/21°

PRESIDENTE PRUDENTE

1% | 0mm | 7°/19°

MARILIA

7% | 0mm | 9°/20°

BAURU

27% | 4.1mm | 8°/21°

SOROCABA

31% | 5mm | 5°/20°

SÃO PAULO

90% | 16.7mm | 7°/16°

LITORAL SUL

61% | 16.4mm | 11°/17°

ARARAQUARA

39% | 7.5mm | 9°/21°

CAMPINAS

98% | 12.4mm | 5°/19°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

98% | 26.3mm | 4°/18°

LITORAL NORTE

90% | 24mm | 14°/19°

ONDAS: 10/08

2.5m

1.5m

1m

TEMPOnaCidade.com.br

TECNOLOGIA SUÍÇA

high precision weather

Capitais

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	0%	0mm	22°C/28°C
BELÉM	20%	0mm	26°C/32°C
BELO HORIZONTE	30%	0mm	18°C/25°C
BOA VISTA	80%	5mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/26°C
CAMPO GRANDE	100%	29mm	7°C/15°C
CUIABÁ	0%	0mm	13°C/23°C
CURITIBA	0%	0mm	2°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	11°C/17°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/24°C
JOÃO PESSOA	0%	0mm	21°C/29°C
MACAPÁ	50%	1mm	27°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	0%	0mm	19°C/28°C
MANAUS	15%	0mm	27°C/34°C
NATAL	10%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/37°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	9°C/12°C
PORTO VELHO	0%	0mm	20°C/27°C
RECIFE	0%	0mm	21°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	16°C/27°C
RIO DE JANEIRO	100%	29mm	16°C/22°C
SALVADOR	5%	0mm	21°C/30°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	15%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	80%	5mm	19°C/24°C

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	6°C/14°C
ATENAS	+6h	27°C/34°C
BARCELONA	+5h	27°C/32°C
BERLIM	+5h	17°C/25°C
BRUXELAS	+5h	14°C/25°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/15°C
CARACAS	-1h	22°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/21°C
GENEIRA	+5h	19°C/31°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/24°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	20°C/34°C
LONDRES	+4h	16°C/24°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	16°C/24°C
MADRID	+5h	27°C/36°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	5°C/13°C
MOSCOU	+6h	16°C/26°C
NOVA YORK	-1h	23°C/27°C
PARIS	+5h	17°C/29°C
ROMA	+5h	27°C/37°C
SANTIAGO	0h	6°C/17°C
SYDNEY	+13h	13°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/29°C
TÓQUIO	+12h	27°C/34°C
TORONTO	-1h	15°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/30°C

Violência

Motociclista de BMW morre em abordagem no Brooklin

Ladrões anunciaram o assalto e atiraram em homem de 59 anos, que não teria reagido; polícia procura imagens e testemunhas

MARCIO DOLZAN
ÍTALO LO RE

Um homem de 59 anos foi morto na noite de anteontem, durante tentativa de assalto no Brooklin, zona sul de São Paulo. O crime aconteceu na Avenida Professor Vicente Rao, por onde a vítima trafegava com uma moto BMW K1200. Os latrocínios (roubos seguidos de morte) estão em alta no Estado. No primeiro semestre, houve aumento de 15% dos

casos, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. Ao todo, foram 92 vítimas no período, ante 80 de janeiro a junho do ano passado. O crescimento foi ainda maior na capital, que teve variação de 22,7% nesse mesmo período. Como mostrou o **Estadão**, ocorrências relacionadas a roubos de moto chamam a atenção, especialmente nas proximidades das Rodovias Imigrantes e dos Bandeirantes. Segundo informações preliminares da Polícia Civil, Luiz Francisco Silva pilotava a BMW quando uma dupla de criminosos, em outra moto, emparelhou e anunciou o assalto. A vítima não teria apresentado resistência, mas, mesmo assim, foi alvo de disparos dos bandidos, segundo imagens de

câmeras de segurança obtidas pela investigação. Os criminosos rapidamente fugiram. De acordo com a Polícia Civil, eles não levaram a motocicleta ou qualquer outro pertence de Luiz Francisco, que ficou caído na via. Policiais militares foram acionados e chegaram a socorrer o homem ainda com vida. Ele foi levado ao Pronto Socorro Pedreira, também na zona sul, onde morreu. Na manhã de ontem, uma equipe da 2.ª Central Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Cerro) foi ao local para realizar relatório preliminar. A polícia agora busca por imagens de câmeras de segurança e possíveis testemunhas. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra pacote enviado pelos Correios

Reclamação de Dora Sverner: “Comprei, via Ebay, duas xícaras que chegaram no posto de distribuição dos Correios. Rastreei o objeto desde sua origem até a chegada no Brasil. No dia 22 de maio, fui informada que o pacote havia sido entregue no meu endereço. Só que ele nunca chegou aqui.”

Resposta dos Correios: “Os Correios pedem desculpas e lamentam pelos transtornos. Como a encomenda não foi localizada no fluxo postal, a empresa entrará em contato diretamente com a cliente para orientação, por meio dos canais oficiais de atendimento.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

O ‘Estadão’ não circulou

De 29 de julho a 17 de agosto, não publicaremos a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão** sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Maria da Costa Manso Vasconcellos, os filhos Guilherme, Heloisa, Marina, Roberto, e os netos Lia Victor, Amanda e Olívia, familiares de

JOSÉ ROBERTO DE VASCONCELLOS

Sensibilizados agradecem as manifestações de amizade e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Ita Blumenfeld Zveibil – Amanhã, às 10 horas, no S M – Q 236 – Sep. 80.
Margarita Sadka – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 393 – Sep. 37.
Jamile Selim Nigri – Amanhã, às 11 horas, no S M – Q 229 – Sep. 46.
Julio Toporovski – Amanhã, às 11 ho-

ras, no S R – Q 363 – Sep. 12.
Sergio Horowicz – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 404 – Sep. 46.
Cemitério Israelita da Vila Mariana (Matzeiva)
David Waitman – Amanhã, às 11 horas, no S 2 – Q 15 – Sep. 7.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas. O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias
Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya: <https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

A esposa **ROSA STUHLBERGER** (*in memoriam*), os filhos **LUIS, LUCIA** e **MARCELO**, o irmão **MAKS**, a cunhada, o genro, noras, netos e bisnetos do querido

DAVID STUHLBERGER

comunicam com profunda tristeza o seu falecimento ocorrido ontem, 09/08 e agradecem as manifestações de carinho recebidas. O sepultamento foi realizado no mesmo dia no Cemitério Israelita do Butantã.



Fernando Reinach fernando@reinach.com

Alucinógenos, depressão e ansiedade

Durante décadas, os cientistas foram proibidos de investigar os efeitos das drogas alucinógenas. Com a volta da possibilidade de investigar LSD, MDMA e Psilocyбина, têm colocado a mão na massa e feito descobertas importantes. Talvez a mais relevante tenha sido a capacidade dessas drogas de curar casos graves de depressão, PTSD e ansiedade. A Psilocyбина já acumula um número grande de estudos clínicos, e existe uma possibilidade que ela seja aprovada pelo FDA (a Anvisa dos EUA) para uso em pacientes nos próximos anos.

Uma única dose de 25 miligramas de Psilocyбина provoca alucinações: a percepção do espaço físico e temporal da pessoa fica alterada, a percepção da própria identidade (o ego) se dissolve, e nesse processo os sintomas da depressão e ansiedade desaparecem. Quando o paciente volta dessa “viagem” de seis horas, os sintomas psiquiátricos muitas vezes não retornam. Esse efeito

curativo perdura por mais de três semanas. Em muitos casos basta uma segunda dose para obter remissão duradoura.

Mas, para se tornar um remédio confiável, é necessário entender seu efeito sobre o cérebro. O que se sabe é que a Psilocyбина se liga a um dos tipos de receptor da Serotonina (5-HT_{2A}), ativando esse receptor de forma semelhante à própria serotonina. O que foi descoberto agora é o que ocorre no nosso cérebro quando essa ligação ocorre. Esse estudo foi feito com equipamento de ressonância magnética funcional (RMF). Ele é semelhante a um desses equipamentos de ressonância que usamos para obter imagens do corpo, que produz um curto filme do que está ocorrendo no cérebro. Em vez de mostrar os diferentes tecidos, o filme mostra a atividade das células neuronais. Em uma pessoa normal o que esse equipamento mostra são áreas do cérebro em que os neurônios estão disparando sinais nervosos, e áreas de repouso.

Em pessoas normais essas áreas se alternam ao longo do tempo e o filminho mostra a propagação de ondas de ativação. Esses padrões são semelhantes entre pessoas, mas não idênticos. Mudam dependendo do que o cérebro está fazendo no instante em que é filmado. O experimento foi o seguinte: um grupo de 10 pessoas teve o cérebro monitorado. Cada pessoa foi monitorada em repouso, três vezes, em dias distintos. Logo após o último monitoramento, a pessoa foi injetada com Psilocyбина e seu cérebro foi monitorado diversas vezes durante as 6 horas seguintes. A pessoa foi monitorada novamente por RMF após o término do efeito e nos dias e semanas seguintes, num

total de 18 monitoramentos.

Os resultados mostram que as ondas de ativação que se espalham de forma coordenada antes da administração da droga simplesmente deixam de existir logo que a pessoa recebe a Psilocyбина. As diversas áreas do cérebro perdem o sincronismo e funcionam de forma descoordenada. O efeito é maior nas áreas do cérebro responsáveis pela consciência e pela percepção do espaço físico e temporal. Isso sugere que as alucinações são causadas por essa dessincronização da atividade cerebral. Esse fenômeno dura as seis horas da “viagem”, mas aos poucos volta ao normal. Algumas modificações de atividade duram mais tempo e poucas modificações duram semanas.

Como em camundongos foi observado uma maior plasticidade sináptica (as ligações entre os neurônios desaparecem e se reformam com mais frequência) após a administração de Psilocyбина, os cientistas acreditam que o mesmo ocor-

re em seres humanos. E que, quando os padrões de sincronia entre áreas do cérebro se refazem, as sinapses refeitas modificam ligeiramente o funcionamento do cérebro. E seriam essas mudanças as responsáveis pelos efeitos terapêuticos.

Esses resultados sugerem que a Psilocyбина provoca, de forma transitória, uma desorganização no funcionamento do cérebro. E ao se reorganizar, aparentemente, o cérebro deixa de apresentar características patológicas, como a depressão e a ansiedade. Mais experimentos são necessários para comprovar essa explicação.

De qualquer modo o uso dessas drogas parece promissor. Minha impressão lendo o artigo é de que nosso cérebro precisa de um “reboot” em certos casos e parece ser esse o efeito da Psilocyбина. ●

MAIS INFORMAÇÕES: PSILOCYBIN
DESYNCHRONIZES THE HUMAN BRAIN. NATURE
<https://doi.org/10.1038/s41586-024-07624-5>

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

VEN AÍ

ESTADÃO

Finanças
mais

O MAIS COMPLETO
RANKING
DAS INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS

EM SUA 8ª EDIÇÃO, A PREMIAÇÃO
DESTACA AS LÍDERES DO SETOR
FINANCEIRO NO PAÍS EM CRESCIMENTO,
LIDERANÇA DE MERCADO
E DESEMPENHO.

EVENTO PRESENCIAL
10.OUT.24
TEATRO B32

Realização:



Criação:



Apoio:



SEJA UM PATROCINADOR!

Se a sua empresa quer consolidar a marca no segmento e promover o networking com os mais reconhecidos profissionais do setor, conheça as oportunidades de patrocínio.
publicacoes@estadao.com

JHSF
SURPREENDENTE

NOSSA ONDA É MELHOR
QUE A DO TAITI. PORQUE AQUI
TEM ONDA PERFEITA SEMPRE.

Boa Vista Village. A melhor piscina de surf
que existe, segundo os melhores surfistas,
com a exclusiva tecnologia PerfectSwell®.



VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

SAIBA MAIS



Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações do Boa Vista Surf Lodge, do Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices, registradas no RGI de Porto Feliz/SP, e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituído e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.



Ana Patrícia e Duda colocam o Brasil novamente no topo do vôlei de praia

Brasileiras conquistam o ouro em Paris ao vencerem a dupla canadense e realçam a condição do País de maior dono de medalhas olímpicas da modalidade, com 14 pódios



Vôlei de praia

RICARDO MAGATTI

ENVIADO ESPECIAL

PARIS

País com mais medalhas no vôlei de praia em olimpíadas, o Brasil voltou ontem ao topo da modalidade. Na final feminina dos Jogos de Paris, Ana Patrícia e Duda, dupla número 1 do ranking mundial, derrotaram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por 2 sets a 1, parciais de 26/24, 12/21 e 15/10, e subiram no lugar mais alto do pódio. É a 14ª medalha do Brasil na modalidade. Trata-se do terceiro ouro brasileiro em Paris, todos conquistados por mulheres – a judoca Bia Souza e a ginasta Rebeca Andrade ganharam antes.

Primeiro ouro
O Brasil tinha apenas 1
ouro feminino no vôlei
de praia: Jackie Silva e
Sandra, em Atlanta-1996

Ontem, o Brasil faturou duas outras medalhas. Isaquias Queiroz foi prata na canoagem C1 1000 e Alison dos Santos, o Piu, ficou com o bronze nos 400m com barreiras.

“É uma coisa surreal. A gente viveu um sonho, lutou e conseguiu. É inexplicável. A gente nunca mais vai esquecer desse momento”, disse Duda à TV Globo. “Sempre acreditamos muito nesse trabalho. Depois

de 2020, recebi tanta mensagem de julgamento, de pessoas que queriam que eu desistisse. Agora, queria agradecer a muitas pessoas, a Deus, mas especialmente a mim mesma. Muita gente fala muita coisa. Mas agora, quando forem falar, falem também que a gente deu o sangue para sermos campeãs olímpicas”, desabafou Ana Patrícia.

Em Tóquio-2020, o Brasil não subiu ao pódio no vôlei de praia. Ana Patrícia e Duda jogaram com outras parceiras e não foram muito longe.

Na capital francesa, as brasileiras coroaram trajetória perfeita, sem derrotas, com o ouro, conquistado graças à dura vitória sobre as canadenses. Foram apenas dois sets perdidos em sete partidas e um desempenho em alto nível na arena montada aos pés da Torre Eiffel mostrado pela dupla que lidera o ranking mundial.

Embora tenha tradição no vôlei de praia, o Brasil só havia sido campeão olímpico no feminino na estreia do esporte, nos jogos de Atlanta-1996, em que o País levou o ouro e a prata, com Jackie Silva/Sandra Pires e Mônica/Adriana Samuel, respectivamente.

Juntas desde 2022, Duda e Ana Patrícia adicionam aos seus currículos o título mais importante da sua carreira. Já haviam sido campeãs mundiais em 2022 e vice no ano passado. Mas o ouro olímpico tem um sabor especial para Duda Lisboa, sergipense de Aracaju que começou bem pequena no



ROBERT F. BUKATY/AP

Duda e Ana Patrícia comemoram no pódio a medalha de ouro; campanha perfeita nas areias de Paris

vôlei de praia acompanhando a mãe e ex-jogadora Cida Lisboa, para Ana Patrícia, mineira de Espinosa que jogou handebol e também vôlei de quadra, mas se encontrou nas areias.

DECISÃO DURA. Na final de ontem, a dupla brasileira esbanjou empenho, concentração e técnica, sobretudo no primeiro set, em que teve de tirar larga desvantagem. Começaram mal e viram as canadenses abrirem seis pontos (8 a 2). No entanto, Duda e Ana Patrícia puseram a cabeça no lugar e a bola no chão.

A dupla do Brasil foi protagonista de uma reviravolta em-

polgante nas areias de Paris depois de tomarem as melhores decisões. O acirrado e estendido set foi fechado em 26 a 24 com um ponto de muita habilidade de Duda, que passou de manchete para o outro lado para surpreender as rivais do Canadá. Houve, também, ace, bloqueio e uma defesa de cabeça da gigante Ana Patrícia.

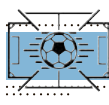
O foco que sobrou no primeiro set às brasileiras faltou no segundo. O início foi equilibrado, com leve predomínio da dupla do Brasil, que chegou a abrir 12 a 10. Mas, depois disso, as canadenses reagiram, com incríveis 13 pontos contra somente dois das brasileiras.

Elas fecharam em 21 a 12.

No tie-break, Ana Patrícia e Duda recuperaram a energia e a concentração. Voltaram a encaixar seu jogo e lideraram toda a parcial. Até que aconteceu um bate-boca quando o Brasil ganhava por 11 a 8.

Porém, nem a discussão nem a catimba das canadenses tiraram o foco das brasileiras, que ouviram a torcida gritar mais alto nas arquibancadas e o DJ tentar aliviar a tensão com a pacífica *Imagine*, de John Lennon. Vitória confirmada por 15 a 10 e o terceiro ouro para o Brasil em Paris, festejado ao som de Ivete Sangalo e Ludmilla. ●

Seleção feminina joga pelo título com os EUA



Futebol feminino

A seleção brasileira feminina de futebol joga hoje contra os Estados Unidos pela medalha de ouro na Olimpíada de Paris. De desacreditada no início da competição, após uma primeira fase sofrível, a equipe eliminou a anfitriã França nas quartas de final e despachou a Espanha, atual campeã do mundo, na semifinal, com grande atuação. Chega, portanto, com mo-

ral para a disputa do ouro.

Na partida que começa às 12h, no estádio Parque des Princes, o técnico Arthur Elias poderá contar com Marta. Depois de cumprir dois jogos de suspensão pela expulsão no jogo com as espanholas na primeira fase, a Rainha volta a ter condição de jogo. Mas a tendência é que inicie no banco de reservas.

“É muito bom contar com o retorno da Marta. Ela está incluída nesse método de traba-

lho”, disse Arthur Elias.

Ganhar das norte-americanas hoje terá um gostinho especial para a seleção brasileira. Isso porque os Estados Unidos venceram o Brasil duas vezes em finais de Olimpíada, em Atenas-2004 e Pequim-2008. Além disso, levaram a melhor na semifinal de Sydney-2000.

Na seleção, há confiança de que dessa vez a história será diferente. “O pensamento é um só. Sempre olhei o futebol brasileiro com visão vencedora. Eu não tenho nada a ver com o que aconteceu no passado. Só a Marta esteve presente, e ela estar aqui mostra a importância que tem no futebol. Ninguém precisa ficar preocupado com esse histórico”, dis-

se Arthur Elias. “Do outro lado, tem muita seriedade e trabalho. Tem grandes atletas do outro lado. Tomara que tenhamos muitas emoções. A gente tem de parar de falar do passa-

Final masculina

A Espanha conquistou o
ouro ao bater a França por
5 a 3 na prorrogação, após
3 a 3 no tempo normal

do. O presente tem vários ingredientes mais importantes. Estamos perto de um sonho que vamos lutar para conseguir”, afirmou Elias.

Os Estados Unidos chegam a essa final com o melhor ata-

que da competição, com 11 gols marcados. As americanas, entretanto, disputaram duas prorrogações seguidas. As vitórias nas quartas de final contra o Japão e na semifinal contra a Alemanha, ambas por 1 a 0, vieram depois dos 90 minutos.

O Brasil tem uma defesa potente. Debaixo das traves, goleira Lorena é uma das destaques da competição com defesas importantes. Ela já pegou dois pênaltis na Olimpíada e fez defesas importantes para a equipe. A referência no ataque é a artilheira Gabi Portilho.

A decisão de hoje terá transmissão da TV Globo, do SporTV, da Globoplay (streaming) e da CazéTV (YouTube). ● **MARCOS ANTONIL**

IMAGEM DO DIA



Nado Artístico
Bregje De Brouwer, da Holanda, em rotina do dueto técnico

QUADRO DE MEDALHAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º EUA	33	39	39	111
2º CHINA	33	27	23	83
3º AUSTRÁLIA	18	16	14	48
4º JAPÃO	16	8	13	37
5º GRÃ-BRETANHA	14	20	23	57
6º FRANÇA	14	20	22	56
7º COREIA DO SUL	13	8	7	28
8º HOLANDA	13	6	10	29
9º ALEMANHA	12	9	8	29
10º ITÁLIA	11	12	13	36
11º CANADÁ	7	6	11	24
12º N. ZELÂNDIA	6	7	2	15
13º HUNGRIA	5	5	5	15
14º USBEQUISTÃO	5	0	3	8
15º ESPANHA	4	3	8	15
16º IRLANDA	4	0	3	7
17º BRASIL	3	6	9	18
18º UCRÂNIA	3	4	4	11
19º SUÉCIA	3	4	3	10
20º ROMÊNIA	3	4	1	8
21º BULGÁRIA	3	1	3	7
22º BÉLGICA	3	0	6	9
23º IRÃ	2	4	2	8
24º AZERBAIJÃO	2	2	1	5
25º CROÁCIA	2	1	3	6
25º CUBA	2	1	3	6

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

● Basquete

Disputa do Bronze Masculino
Alemanha x Sérvia
6h / SporTV 2

● Levantamento de Peso

Categoria 102 kg masculino
Eliminatórias
6h30 / SporTV 3

● Escalada

Boulder e Lead
Final Feminina
7h / SporTV 4K

● Vôlei

Final Masculino
França x Polônia
8h / SporTV e CazéTV

● Pentatlo Moderno

Final Feminino
Isabela Abreu (BRA)
8h30 / SporTV 4K

● Ginástica Rítmica

Final por Equipes
9h / SporTV e CazéTV

● Taekwondo

Finalis

9h30 / SporTV 4K

● Handebol

Final Feminina
Noruega x França
10h / SporTV 3 e CazéTV

● Polo Aquático

Final Feminina
Austrália x Espanha
10h30 / SporTV 2

● Saltos Ornamentais

Plataforma 10m
Final Masculina
10h45 / SporTV

● Futebol



Final Feminina
Brasil x Estados Unidos
11h30 / Globo, SporTV e CazéTV

● Vôlei



Disputa do Bronze Feminino
Brasil x Turquia
11h45 / SporTV 2 e CazéTV

● Levantamento de Peso

Final até 81kg Feminino
Laura Amaro (BRA)
12h / SporTV 3 e CazéTV

● Pentatlo Moderno

Final Masculina
12h30 / SporTV 4K

● Ciclismo de Pista

Categoria Madison
Final Masculina
13h / SporTV 3

● Atletismo

Salto em altura

Final Masculina

14h / SporTV 3 e CazéTV
800m rasos
Final Masculina
14h25 / SporTV 3 e CazéTV
Lançamento de Dardo
Final Feminina
14h40 / SporTV 3 e CazéTV
100m com barreiras
Final Feminina
14h45 / SporTV 3 e CazéTV
5000m rasos
Final Masculina
15h / SporTV 3 e CazéTV
1500m rasos
Final Feminina
15h25 / SporTV 3 e CazéTV
4x100m rasos
Final Masculina
16h12 / SporTV 3 e CazéTV
4x100m rasos
Final Feminina
16h22 / SporTV 3 e CazéTV

● Taekwondo

Finalis
14h30 / SporTV

● Nado Artístico

Final Duetos
Rotina Livre

14h30 / SporTV 2

● Breaking

Finalis B-Boys
15h / SporTV 4K e CazéTV

● Levantamento de Peso

Categoria 102 kg masculino
Finalis
16h / SporTV

● Basquete

Final Masculina
França x Estados Unidos
6h30 / SporTV 2 e CazéTV

● Vôlei de Praia

Disputa do Bronze Masculino
16h30 / SporTV 3

● Boxe

Finalis
16h45 / SporTV 4K e CazéTV

● Vôlei de Praia

Final Masculina
17h30 / SporTV 3



NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação

Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Canoagem

● Isaquias Queiroz - Após uma final eletrizante o brasileiro conquistou a medalha de prata na final do C1 100m em Paris 2024.

Vôlei de Praia

● Ana Patrícia e Duda venceram as canadenses Melissa Paredes e Brandie Wilkerson e conquistam o ouro.

Atletismo

● Alison dos Santos - Com o tempo de 47s26, Piu terminou a final dos 400m com Barreiras em terceiro lugar com a medalha de bronze, assim como ocorreu nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, atrás de seus principais rivais.
● Lucas Carvalho, Douglas Hernandes Menes, Matheus Lima, Jadson Erick Soares Lima, Lucas Vilar disputaram as semifinais do revezamento 4 x 400 metros rasos e foram eliminados na 11ª posição geral.
● Almir dos Santos - disputou a final do salto triplo, mas ficou abaixo da 8ª melhor marca e

acabou eliminado da prova.

Taekwondo

● Henrique Marques Rodrigues Fernandes perdeu para Seo Geonwoo, da Coreia do Sul, nas quartas de final da categoria até 80kg.
● Caroline Santos foi derrotada por Sasikarn Tongchan, da Tailândia, nas oitavas de final da categoria até 67kg.

Ginástica rítmica

Maria Eduarda Arakaki, Victória Borges, Deborah Medrado, Sofia Pereira e Nicole Pircio - classificatória por equipes foram eliminadas antes da final

na 9ª posição geral. A apresentação terminou em choro após Victoria Lopes se apresentar mesmo lesionada, e o grupo tirou a nota 24.950.
● Bárbara Domingos - a ginasta brasileira sofreu uma queda de rendimento na competição ontem e não conseguiu brigar por medalha na final do individual geral na Olimpíada de Paris-2024. A atleta de Curitiba terminou no 10º e último lugar na decisão, a melhor colocação de uma brasileira nesta modalidade em Jogos Olímpicos.

Maratona aquática

● Guilherme Costa, o Cachorro,

não completou a prova da maratona aquática, disputada no Rio Sena. Ele decidiu abandonar a competição após perder posições e avaliar que não chegaria junto do pelotão de frente.

Luta olímpica

● Giulia Penalber perdeu para a chinesa Hong Kexin na categoria até 57kg na disputa do bronze e ficou em 5º lugar no wrestling das Olimpíadas.

Levantamento de peso

● Amanda da Costa Schott - terminou a final da categoria até 71kg em oitavo lugar.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Populismo olímpico



Isentar de Imposto de Renda premiações de campeões olímpicos em nada contribui com o esporte

A medida que os brasileiros foram conquistando medalhas em Paris, a oposição passou a inundar as redes sociais com publicações ironizando os impostos pagos pelos atletas. Atentos aos memes, e não à

promoção do esporte, parlamentares deram caráter de urgência a um projeto que isenta as premiações dos campeões olímpicos na França. O governo Lula, então, provando que quando a ideia é ruim há harmonia entre os Poderes, apressou-se a assinar uma medida provisória (MP) isentando os campeões nos Jogos franceses de recolherem Imposto de Renda sobre suas premiações em dinheiro.

Convenientemente, a MP vale a partir de 24 de julho, data de início dos Jogos, permitindo que se pegue carona na popularidade dos atletas laureados em Paris. Além disso, o governo abriu precedente para o surgimento de emendas como a que estende a isenção a todos os campeões olímpicos da história, o que só atesta que não há limites para o populismo fiscal no País.

A MP, cujo uso se justifica apenas em situações de relevância e urgência, se presta somente a atender a uma demanda manifestada nas redes sociais, que em nada beneficia o fomento dos esportes. Não há nenhuma surpresa nisso: Lula, cujo único esporte que interessa é o futebol que joga com os amigos no Alvorada, demonstrou seu verdadeiro compromisso nessa área ao demitir a ex-atleta Ana Moser do Ministério do Esporte para acomodar um aliado do Centrão, André Fufuca.

Isentar a premiação da extraordinária Rebeca Andrade, que superou inúmeras adversidades antes de se tornar uma das maiores campeãs olímpicas do

Brasil, não fará com que surjam novos talentos como ela. Esses novos talentos só vão surgir se houver investimento suficiente para que meninas como Rebeca não tenham que, como ela em seu início, caminhar horas a fio para conseguirem treinar, porque não têm dinheiro sequer para a condução.

Vale lembrar ainda que, para que cada Rebeca ou Bia Souza surja, é preciso que milhares de crianças tenham acesso a ginásios e tatames, com oportunidades e condições dignas de desenvolverem-se e afastarem-se da pobreza. Não é com isenção de impostos sobre premiações que se chegará a esse objetivo.

A isenção por si também é reveladora de um vício brasileiro, o de premiar quem já tem benefícios. Atletas que não conseguem chegar às Olimpíadas, muito provavelmente porque não tiveram condições para tal, seguirão sem o necessário estímulo que poderia transformar suas vidas.

Valer-se de façanhas esportivas para tirar proveito político não é novidade na história do Brasil. Paulo Maluf, quando prefeito de São Paulo, comprou automóveis Fusca com dinheiro público para presentear os tricampeões de futebol da Copa de 70, num episódio tão célebre quanto infame.

A MP que isenta os medalhistas de Imposto de Renda é apenas a mais recente evidência de que, quando se trata do desenvolvimento do esporte, o Brasil é, há muitos ciclos, campeão do oportunismo.●

Isaquias conquista prata com incrível reação e se iguala a Scheidt e Graef

Canoísta pula da 5ª para a 2ª posição, fatura a quinta medalha da carreira e fica só atrás das seis de Rebeca Andrade



Canoagem velocidade

Campeão olímpico em Tóquio-2020, Isaquias Queiroz passou por um sufoco na canoagem em Paris. Depois de perder a final do C2, com Jacky Godmann, o brasileiro chegou para o C1 motivado: desde 2016, ele termina a Olimpíada com pelo menos um pódio e ontem precisou de uma arrancada histórica, nos metros finais, para saltar da 5.ª para a segunda colocação e garantir a medalha de prata.

É o quinto pódio do brasileiro em Jogos, igualando o feito dos iatistas Robert Scheidt e Torben Grael, e ficando atrás apenas da ginasta Rebeca Andrade, com seis.

Foi a mais emocionante e surpreendente conquista até aqui. A arrancada no fim da prova, apesar de gerar apreensão nos torcedores, é uma característica do brasileiro. Isaquias conseguiu recuperar o início ruim e terminou com o tempo de 3min44s33. Ele chegou apenas atrás do checo Martin Fuksa, que quebrou o recorde olímpico com o tempo de 3min43s16. Completando o pódio, o atleta da Moldávia Serg-



LINDSEY WASSON/AP

‘É um peso que tiro das minhas costas’, comemorou Isaquias

hei Tarnovschi ficou com a medalha de bronze.

Emocionado após a prova, Isaquias relembrou as dificuldades que passou durante o ciclo olímpico, em que deixou de ser o “superatleta” para ser “um ser humano”. “Sensação de alívio, felicidade, 2023 foi muito especial para mim, percebi o que é não ser campeão mundial, o que é ser humano, ter problemas mentais e psicológicos”, revelou à TV Globo.

PESO. Ele ainda lamentou não ter conquistado uma segunda medalha ao lado de Jacky Godmann, na prova por duplas. “A prata foi um peso que tirei das minhas costas”, disse o brasileiro, que ainda brincou com o fato de o filho ter pedido a medalha de ouro. “Sebastian me disse: ‘Pai, quero medalha de ouro’. Não deu ouro, mas fui ao pódio.”

Isaquias atendeu a outro pedido do filho, quando subiu ao pódio com um salto de desenho animado, o “kamehameha”. É uma técnica de combate criada pelo Mestre Kame no desenho *Dragon Ball*. Os personagens juntam a energia nas palmas das mãos e lançam um raio em direção aos seus adversários.

Treinador de Isaquias, Lauro Pinda reafirmou a importância da medalha diante das dificuldades enfrentadas no ciclo olímpico. “O Isaquias vem de, no mínimo, 12, 13 anos treinando concentrado em alta performance. Em algum momento, ele sentiu e teve que dar um passo atrás”, explicou. “Não estava nos planos ficar tão longe da cabeça da prova, mas pedi para ele seguir sua intuição, porque ele chega rápido.” ●

Alison dos Santos, o Piu, afasta desconfiança e termina com o bronze



Atletismo

Alison dos Santos, o Piu, chegou à final dos 400 metros com barreira da Olimpíada de Paris no sufoco. Na hora da decisão, contudo, mostrou o motivo de sempre ser apontado como um dos favoritos. Com o tempo de 47s26, ele terminou ontem a final da prova em terceiro lugar, atrás do americano Rai Benjamin (ouro) e do norueguês Karsten Warholm (prata).

“Essa competição foi pesada psicologicamente para mim. Eu me sinto bem, estou preparado para correr bem mais rápido do que corri, mas o aspecto psicológico dificultou. Passei por uma experiência de correr e não aproveitar. Poder chegar, recuperar um pouco da minha essência em uma final, falar: ‘estou bem, tranquilo, leve, vou me divertir, aproveitar barreira por barreira’. Foi o que fiz. Eu me senti feliz e fiz o que amo”, disse Alison à TV Globo.

O brasileiro de 24 anos foi à final com alguma dose de desconfiança, já que não teve o desempenho esperado nas semifinais: ficou em terceiro lugar na sua bateria e conseguiu a classificação para disputar medalha por ter o quarto melhor tempo geral. Mesmo assim, mostrou frustração com o desempenho.

Segundo ele, uma das soluções que encontrou para a decisão foi se ausentar das redes sociais. Após obter o lugar no pódio, o brasileiro desabafou. “Não podia deixar as pressões



MARTIN MEISSNER/AP

Atleta disse que se afastar das redes sociais foi essencial

interna e externa influenciarem em quem eu sou. Depois da semifinal, desliguei das redes sociais, porque as pessoas falam muita bobagem lá. Não sabem o que estão falando. Tem muita gente que está comendo batata atrás do sofá, não consegue correr dez metros senão tem um enfarte e fica falando bobagem da gente”, iniciou Piu.

Alison também revelou qual foi o principal aprendizado que vai carregar para o restante de sua carreira, prevendo um novo ciclo olímpico que vai culminar em 2028, com a Olimpíada de Los Angeles. “Aprendi nesses Jogos que não devo nada a ninguém”, disse.

CASAMENTO. Atleta do salto triplo, Almir dos Santos não passou da primeira fase da final. Mas encantou os torcedores ao pedir a namorada Talita Ramos em casamento, com a cumplicidade da organização da prova. ●

Brasileira ignora lesão, se exhibe e sai sob aplausos



Ginástica rítmica

LETÍCIA QUADROS

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A segunda apresentação do conjunto do Brasil na ginástica rítmica em Paris-2024, ontem, teve contornos dramáticos. Faltando dez minutos para o início, a ginasta Victoria Borges, integrante da equipe, sentiu uma dor na panturrilha. Ainda assim, o time decidiu seguir em frente. Ela competiu machucada, mas sem fazer os movimentos de maior dificuldade. Ao fim da apresentação, chorando muito, Victoria saiu mancando e foi carregada.

As atletas já tinham feito a primeira apresentação, com o arco, e haviam tirado a quarta maior nota da fase classificatória. A boa apresentação gerou expectativas para a segunda série, com as fitas e os arcos. A

lesão aconteceu enquanto Duda Arakaki, Deborah Medrado, Nicole Pircio, Sofia Madeira e Victoria Borges passavam a série pela última vez, antes de entrar em quadra para a apresentação.

“Quando a gente desceu para a última quadra, faltando 10 minutos para entrar, ela sentiu uma dor muito forte da panturrilha, o médico desceu, deu toda a assistência. Ela não estava aguentando fazer muita coisa, ela foi muito guerreira”, afirmou Duda para a TV Globo.

Logo no começo da apresentação foi possível ver que Victoria não acompanhava as ginastas em movimentos de maior complexidade. Ficou em um dos cantos do tablado, fazendo um grande esforço para ao menos executar as manobras menos complexas. Apesar disso, não deixou de sorrir, assim como suas companheiras de equipe.



LOIC VENANCE/AFP

Conjunto brasileiro se apresentou mesmo com ginasta lesionada

Ao final da apresentação, Victoria desabou em lágrimas e foi consolada pelas treinadoras e companheiras de equipe, também emocionadas e sem conseguirem controlar o choro. “O nosso sonho era uma final, mas a gente só fez isso, só deu o nosso máximo. Mas hoje era isso que ela tinha para dar, ela estava com muita dor”, completou Duda.

RECONHECIMENTO. O público reconheceu o esforço e o respeito das brasileiras por aquelas que estavam nas arquibancadas. O conjunto de ginástica rítmica do Brasil foi bastante aplaudido enquanto se dirigia para a área destinada aos atletas após a apresentação. ●

Bárbara Domingos fica em 10º lugar no individual geral

Após obter vaga na final da ginástica rítmica na quinta-feira, Bárbara Domingos teve uma queda de rendimento ontem e não conseguiu brigar por medalha na final do individual geral na Olimpíada de Paris. Terminou no 10º e último lugar, a melhor colocação de uma brasileira nesta modalidade em Jogos Olímpicos. A medalha de ouro ficou com a alemã Darja Varfolomeev. ●

Giullia Penalber perde disputa do bronze para chinesa



Luta

PARIS

A lutadora de wrestling Giullia Penalber chegou perto de conquistar uma medalha, mas não subiu ao pódio na Olimpíada de Paris. A brasileira disputou o bronze contra a chinesa Kexin Hong ontem, mas perdeu o combate por 10 a 0 e teve de se contentar com o quarto lugar.

Em luta rápida, a lutadora chinesa abriu dois pontos de vantagem nos primeiros 30 segundos. Sem conseguir barrar as investidas de Hong, Giullia esteve muito perto de sofrer um take-down direto, um golpe em que o lutador cai com as costas no chão, o que acabaria como combate.

Foi a melhor colocação do país na modalidade. Antes, o melhor resultado era o 8.º lugar de Rosângela Conceição, nos Jogos de Pequim-2008. ●

LEILÃO JUDICIAL DE

VEÍCULOS DE LUXO



LAND ROVER DISC SPT P250FF 20/20

1ª PRAÇA: R\$169.193,25
LANÇE INICIAL



PORSCHE CAYENNE CP PHE 23/23

1ª PRAÇA: R\$581.269,50
LANÇE INICIAL



JAGUAR F-PACE P550 SVR 20/20

1ª PRAÇA: R\$327.259,50
LANÇE INICIAL



CHEVROLET CAMARO 11/12

1ª PRAÇA: R\$147.002,25
LANÇE INICIAL



BMW M3 COMPETITION 22/23

1ª PRAÇA: R\$514.199,25
LANÇE INICIAL

SOMENTE ONLINE

1ª PRAÇA · 26/08 · 11H

2ª PRAÇA · 09/09 · 11H
(80% DO VALOR DA AVALIAÇÃO)

Nº 1062202-30.2023.8.26.0506,
5ª VARA CRIMINAL DA COMARCA
DE RIBEIRÃO PRETO/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
45 anos

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Campeonato Brasileiro

Corinthians mira fuga da zona da degola contra o Bragantino

Alvinegro joga em casa e precisa vencer para melhorar sua posição na tabela; principais titulares devem voltar ao time

RODRIGO SAMPAIO

Embalado pela classificação às quartas de final na Copa do Brasil, o Corinthians se prepara para uma “jornada dupla” com o Red Bull Bragantino. O primeiro confronto entre as equipes acontece hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, pela 22.ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na terça-feira, os times se enfrentam em Ribeirão Preto, pela primeira partida do confronto das oitavas da Copa Sul-Americana.

Sem vencer há três partidas no Brasileirão, o Corinthians vive situação complicada na competição. O time do Parque São Jorge é o antepenúltimo colocado, na 18.ª posição, so-

mando 20 pontos. A título de comparação, a equipe paulista já foi ultrapassada na tabela de classificação pelo Fluminense, que amargou a lanterna durante várias rodadas e se mantém firme na briga para escapar da zona de rebaixamento.

Uma vitória em casa pode ser suficiente para o time alvinegro sair do Z-4 ainda nesta rodada, mas o clube depende de tropeços de Internacional, Vitória, Grêmio e Juventude. “A prioridade para a gente é o Brasileirão, mas a classificação nos ajuda a crescer. Vamos planejando jogo a jogo”, comentou o auxiliar Emiliano Díaz, braço direito e filho de Ramón Díaz, após a classificação diante do Grêmio.

Depois de poupar jogadores no jogo da Copa do Brasil, Ramón Díaz deve ter o retorno de atletas importantes no time titular, como Fagner, Raniele e Rodrigo Garro, esta noite. Yuri Alberto, se recuperando de uma cirurgia para a retirada de pedras na vesícula, con-

22ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS

RB BRAGANTINO

CORINTHIANS: Hugo Souza; Fagner, Félix Torres, André Ramalho e Hugo; Raniele, Charles, Ryan (Pedro Henrique) e Rodrigo Garro; Romero e Giovane. **Técnico:** Ramón Díaz.

RB BRAGANTINO: Cleiton, Nathan Mendes, Pedro Henrique, Douglas Mendes e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Lincoln; Helinho, Henry Mosquera e Eduardo Sasha. **Técnico:** Pedro Caixinha.

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima. **Horário:** 21h30. **Local:** Neo Química Arena. **TV:** Globo e Premiere.

tinua fora. Alex Santana, com grave lesão na coxa esquerda, deve voltar a jogar somente em novembro.

O esquema com três zagueiros deve ser desfeito esta noite contra, enquanto Pedro Henrique pode ganhar uma chance na frente caso o treinador argentino abra mão de um joga-

CLASSIFICAÇÃO							
	PG	J	V	E	D	SG	
1º	Botafogo	43	21	13	4	4	15
2º	Flamengo	40	20	12	4	4	14
3º	Fortaleza	39	20	11	6	3	7
4º	Palmeiras	37	21	11	4	6	11
5º	Cruzeiro	35	20	11	2	7	7
6º	São Paulo	35	21	10	5	6	8
7º	Bahia	32	21	9	5	7	4
8º	Athletico-PR	28	19	8	4	7	2
9º	Atlético-MG	28	19	7	7	5	0
10º	RB Bragantino	26	19	7	5	7	1
11º	Vasco	24	20	7	3	10	-9
12º	Criciúma	24	19	6	6	7	-1
13º	Juventude	22	19	5	7	7	-4
14º	Grêmio	21	19	6	3	10	-5
15º	Vitória	21	21	6	3	12	-9
16º	Internacional	21	16	5	6	5	0
17º	Fluminense	20	20	5	5	10	-8
18º	Corinthians	20	21	4	8	9	-9
19º	Cuiabá	17	19	4	5	10	-6
20º	Atlético-GO	12	21	2	6	13	-18
● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento							
22ª RODADA							
HOJE							
16h	Fortaleza	x	Criciúma				
19h	Cuiabá	x	Grêmio				
21h30	Vasco	x	Fluminense				
21h30	Cruzeiro	x	Atlético-MG				
21h30	Corinthians	x	RB Bragantino				
AMANHÃ							
11h	Juventude	x	Botafogo				
16h	Flamengo	x	Palmeiras				
16h	Bahia	x	Vitória				
16h	São Paulo	x	Atlético-GO				
19h	Internacional	x	Athletico-PR				

Série B

Santos vai ao Pará e vence o Paysandu

O Santos obteve uma excelente vitória ontem, ao fazer 3 a 0 no Paysandu, em Belém, e chegar a 37 pontos na liderança da Série B. Guilherme fez o primeiro e o terceiro gols do time santista. O outro foi de Wesley Patati. Os dois últimos gols foram saíram no acréscimo do segundo tempo. ●

20ª RODADA DA SÉRIE B

PAYSANDU

SANTOS

Gols: Guilherme, aos 38min do 1º tempo. Wesley Patat, aos 46,e Guilherme aos 51min do segundo.

PAYSANDU: Diogo Silva; Edilson Júnior, Quintana, Lucas Maia e Kevyn (Keffel); João Vieira. Matheus Trindade (Netinho) e Cazares (Robinho); Borasi, Paulinho Boia (Jean Dias) (Esli Garcia) e Nicolas.

Técnico: Hélio dos Anjos.

SANTOS: Brazão; Rodrigo Ferreira (Hayner), João Basso (Alex), Jair e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Serginho (Willian); Otero (Pedrinho), Guilherme e Júlio Furch (Wesley Patati). **Técnico:** Fábio Carille.

Amarelos: Borasi, Rodrigo Ferreira, Otero e Willian.

Vermelho: Netinho.

Árbitro: Dênis Ribeiro Serafim (AL).

Renda e público: Não disponíveis.

Local: Estádio Mangueirão.

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com grandes especialistas

Análises e novidades do setor

Apresentado por:
Daniel Gonzales
Jornalista



Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:



Realização:

ESTADÃO

a rádio dos melhores ouvintes

ELDORADO FM 107.3

Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

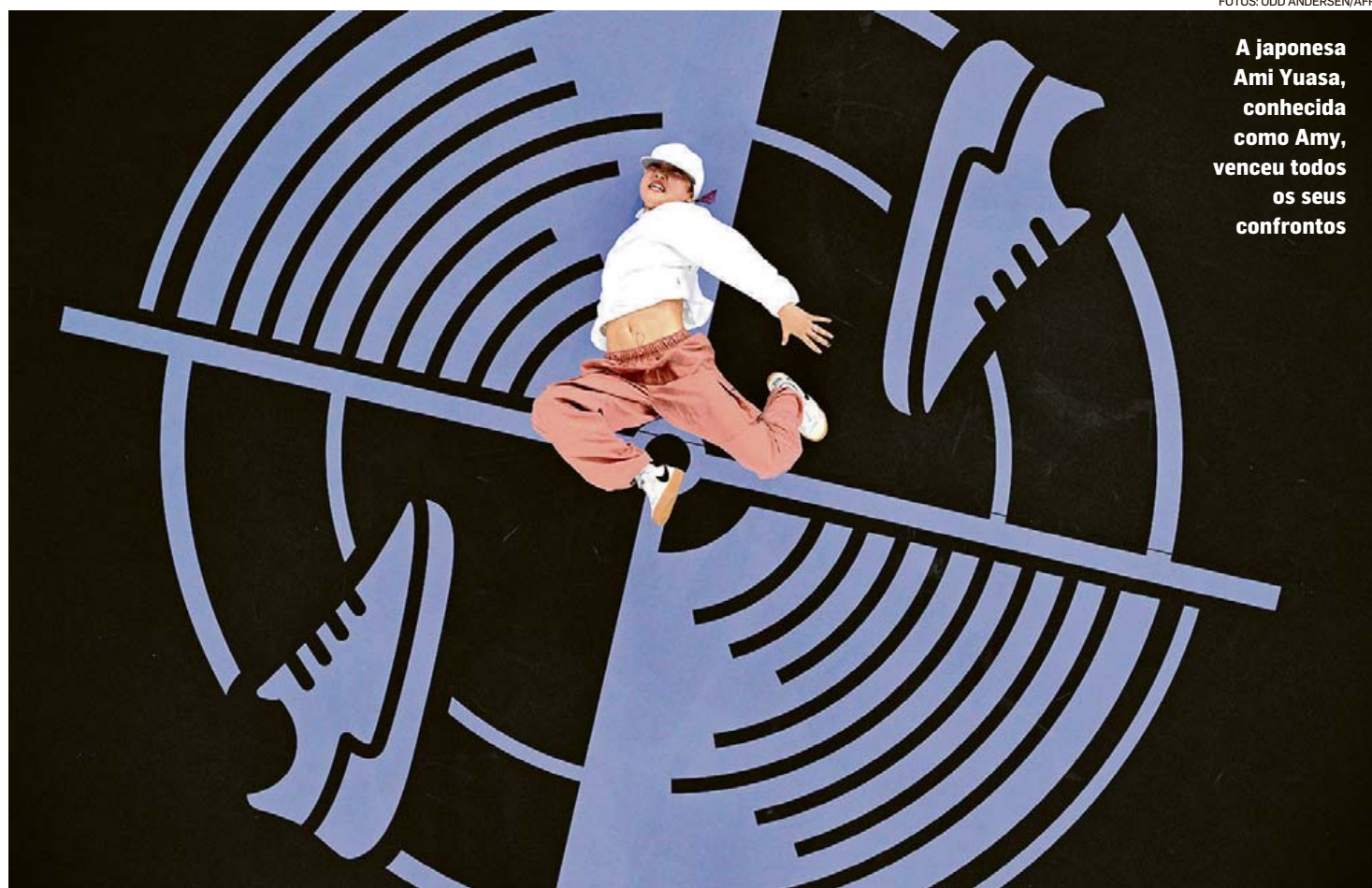
NEC

TecBan



FOTOS: ODD ANDERSEN/AFP

A japonesa Ami Yuasa, conhecida como Amy, venceu todos os seus confrontos



Movimentos poderosos

Na estreia do breakdance, japonesa gira melhor e leva a medalha de ouro

Diante de um público animado, Ami realizou movimentos acrobáticos em uma competição de alta energia; Brasil não classificou representantes

RODRIGO SAMPAIO

A Olimpíada Paris-2024 estreou ontem o breakdance, nova modalidade do programa dos Jogos. As provas aconteceram no parque urbano de La Concorde, no centro da capital francesa, mesmo palco do BMX estilo livre, skate e basquete 3x3. O medalhista de ouro do masculino será coroado hoje, enquanto a competição feminina terminou ontem mesmo.

A japonesa Ami ganhou o ouro ao girar, girar e fazer toprock (movimentos que os breakers fazem em pé), derrotando 16 concorrentes em uma competição de alta energia. Ami, legalmente chamada de Ami Yuasa, venceu todas as três rodadas em uma batalha contra Nicka (Dominika Banevic), da Lituânia, para garantir o ouro, encerrando um longo dia de fluxo, ritmo e habilidade.

Depois do skate, surfe escalada estrearam em Tóquio-2021, foi a vez de mais uma



Ami girou, deu cambalhotas e fez toprock, movimentos em pé

modalidade “urbana” entrar no programa olímpico. A expectativa era grande, com a arena tomada por fãs, alguns ilustres como o onipresente rapper Snoop-Dog, que inaugurou o evento com a trilha sonora de *Drop it Like it's Hot*, e Bam Adebayo, jogador da NBA.

Durante toda a competição, dois “mestres de cerimônia”

explicavam as regras e anunciavam os adversários. Um dos MCs falava em inglês e outro, em francês.

O breakdance surgiu da cultura hip-hop, especialmente de bairros desfavorecidos da Nova York dos anos 1970. Nas batalhas, os competidores realizam movimentos acrobáticos no solo ou no ar para con-

quistar os votos de cinco jurados, que decidem o vencedor por maioria. Eles são acompanhados pela música de um DJ e pela apresentação de um MC (mestre de cerimônias).

BREAKERS. São 32 atletas em Paris, sendo 16 b-boys e 16 b-girls, nome dado aos atletas das competições masculinas e femininas, respectivamente. Em cada categoria, os breakers são divididos em quatro grupos de 4 atletas cada. Os dois com os melhores de cada chave avançam às quartas de final. Na fase eliminatória, o dono do melhor desempenho enfrenta o oitavo, enquanto o sétimo encara o segundo, e assim sucessivamente.

Os duelos são realizados em um círculo chamado cypher, com os espectadores ao redor. Durante a batalha, os breakers respondem à apresentação do oponente logo após o rival encerrar a sua apresentação. As apresentações duram 1 minuto cada, em batalhas conhecidas como “throw down”. Na fase eliminatória, os breakers realizam três apresentações em vez de duas, com tempo igual para todos.

Em cada combate, o DJ toca uma música diferente e improvisada, ou seja, os atletas não sabem qual são suas trilhas sonoras. Além disso, as b-girls e b-boys não podem repetir suas sequências numa mesma competição.

Os jurados avaliam o componente atlético de cada apresentação, levando em consideração técnica, execução, vocabulário, musicalidade e originalidade. Em vez de notas, os juízes usam um cursor digital, que desliza em direção ao breaker que está vencendo o confronto. Cada um dos cinco critérios representa 20% da

pontuação final. Um breaker é declarado vencedor de acordo com o saldo dos cursores para cada fundamento.

As b-girls surpreenderam a multidão com movimentos poderosos, animando os fãs até o final da competição, às 22h, hora local, 17h em Brasília. “Breakdance é a minha expressão”, disse Yuasa. “Uma expressão, uma arte. Isso mostra que o breakdance também pode ser parte dos esportes.”

THE ROOTS. Começando na fase das quartas de final, oito b-girls das 17 originais se enfrentaram em batalhas eliminatórias de três rounds cada para chegar às finais. Banevic ganhou a medalha de prata e a b-girl chinesa 671 (Liu Qingyi) levou o bronze após batalhar com India (India Sardjo), da Holanda, ao som de *Boom!*, do The Roots.

As b-girls americanas foram eliminadas na primeira rodada, um golpe para o país que representa o breakdance, berço do hip-hop e da cultura do break. A b-girl Logistx (nome legal Logan Edra) e a b-girl Sunny (Sunny Choi) ficaram entre as 12 melhores internacionalmente, mas não passaram das quartas de final.

Não há brasileiros classificados para o break na capital francesa – Leony Pinheiro e Mayara Collins participaram das qualificatórias em Budapeste, na Hungria, em junho deste ano, mas não asseguraram a classificação para os Jogos Olímpicos.

“O breakdance é a minha expressão. É uma expressão, uma arte. Isso mostra que o breakdance também pode ser considerado parte dos esportes”

Ami Yuasa
Japonesa medalha de ouro

O desafio para os organizadores era levar a cultura do breaking e do hip-hop para um público de massa, incluindo muitos espectadores que estavam céticos sobre a condição olímpica da dança. Mas depois da maratona de batalhas de ontem, não há dúvidas sobre a capacidade atlética. E, além de sua habilidade física, os breakers tinham que se certificar de mostrar seu estilo e individualidade, essenciais para a cultura do hip-hop e do breaking.

Apesar da boa estreia em uma Olimpíada, o breakdance ainda não está confirmado como competição na próxima Olimpíada, em Los Angeles, em 2028. ●

DURANTE A OLIMPIÁDA, A BOA HISTÓRIA
SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

A Eztec apresenta a sua nova marca.



Há 45 anos, a Eztec transforma horizontes.

E agora, chegou a vez de **transformar** a sua marca. Mais orgânica, fluida e digital, representa a continuidade de um legado de **solidez** e a conexão com os novos tempos. Evolução que preserva a nossa essência e nos **inspira na construção** do futuro.

B6 Varejo.



Mobly compra Tok&Stok e cria gigante no setor de móveis e decoração

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Custo de vida IPCA

Com variação de 0,38% em julho, inflação anual bate no teto da meta

Reajustes de preços no mês passado foram puxados por gasolina, passagens aéreas e energia elétrica, mostra IBGE; em 12 meses, indicador chega a 4,5%

DANIELA AMORIM

RIO
CAROLINE ARAGAKI
SÃO PAULO

Os reajustes nos preços da gasolina, passagens aéreas e energia elétrica pressionaram a inflação oficial no País em julho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou de uma alta de 0,21%, em junho, para um avanço de 0,38% no mês passado, informou ontem o IBGE.

Como consequência, a taxa acumulada em 12 meses

acelerou pelo terceiro mês consecutivo, passando de 4,23%, em junho, para 4,50% em julho, alcançando, assim, o teto de tolerância da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024 – o centro da meta é de 3%. Questionado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pediu “cautela” na avaliação dos dados da inflação no mês (*mais informações na pág. B4*).

Os números devem pressionar o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC ao fim deste ano, já que houve “piora significativa na qualidade” do

cenário inflacionário, avaliou o economista-chefe da corretora Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi.

Efeito
Para analistas, dólar pode ser chave para definição de tendência da inflação até fim do ano

“Devemos ver uma continuidade desse momento negativo ao longo do segundo semestre de 2024. Cenário ruim para o Copom, vai ser pressionado no

fim desse ano, não sei se o suficiente para subir juros, mas vai suar frio”, afirmou Borsoi.

Embora a taxa do IPCA de julho tenha ficado ligeiramente acima do consenso do mercado, a abertura dos números ficaram em linha com o esperado, avaliou a economista-chefe da gestora Galápagos Capital, Tatiana Pinheiro. Os preços dos serviços seguem pressionados, mas a difusão de aumentos entre os itens pesquisados foi baixo, em grande parte por conta da deflação de alimentos. Nesse cenário, Tatiana considera que “o principal

fator para a expectativa do mercado com relação à decisão monetária de setembro está no comportamento da taxa de câmbio”.

“Prospectivamente, o mercado de trabalho aquecido e o fortalecimento do dólar provavelmente permanecerão como ventos contrários ao arrefecimento da inflação no Brasil”, adiciona a gestora de recursos G5 Partners, em relatório.

PRESSÃO. A gasolina aumentou 3,15%, item de maior impacto sobre o IPCA do mês, 0,16 ponto percentual. As passagens aéreas subiram 19,39% em julho, segunda maior pressão, 0,11 ponto percentual. A energia elétrica residencial subiu 1,93%, resultando numa pressão de 0,08 ponto percentual sobre a inflação. Ou seja, a gasolina, a passagem aérea e a energia elétrica somaram uma pressão de 0,35 ponto percentual no IPCA, o equivalente a 93% de toda a inflação do mês. ●

INFLAÇÃO SOBE, MAS ALTAS SÃO MENOS ESPALHADAS; ALIMENTOS REGUAM. PÁG. B2

LEILÃO ONLINE DE IMÓVEIS

IMPERDÍVEL

ESPETACULAR CASA EM ALAMEDA NOBRE DO RESIDENCIAL ALPHAVILLE I – BARUERI/SP (DOMÍNIO ÚTIL)

14/08 ÀS 11H

LANCE INICIAL:
R\$ 9.000.000

TERRENO 1.120 M² - ÁREA CONSTRUÍDA 800 M² + 150 M²



LOCALIZADA EM UMA DAS ALAMEDAS MAIS ALTAS DO CONDOMÍNIO, QUE PROPORCIONA UMA INCRÍVEL VISTA LIVRE DO PÔR DO SOL E APENAS 200 M DO ALPHAVILLE TÊNIS CLUBE

PISO TÉRREO: ENTRADA SOCIAL E 2 ENTRADAS LATERAIS INDEPENDENTES, AMPLA ÁREA SOCIAL COM PÉ DIREITO DUPLO, CONTENDO SALA DE JANTAR, BAR, 3 SALAS DE LIVING (UMA COM LAREIRA), TERRAÇO E LAVABO, SALA DE TV, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM BANHEIRO, DUAS DESPENSAS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA COM SALETA, BANHEIRO E TANQUE, AMPLA GARAGEM COM QUARTO PARA GUARDA DE MATERIAIS OU 2º ESCRITÓRIO. ENTRADA INDEPENDENTE PARA A SUÍTE DE HÓSPEDE.

PISO INFERIOR INTERNO: AMPLA ÁREA DE LAZER CONTENDO GRANDE SALÃO DIVIDIDO EM 4 AMBIENTES SENDO UM LIVING COM LAREIRA COMPLEMENTAR À ÁREA EXTERNA. 5º AMBIENTE EM SALA SEPARADA. LAVABO E ADEGA.

PISO SUPERIOR INTERNO: 5 SUÍTES, ESCRITÓRIO PRINCIPAL E PEQUENA COZINHA DE APOIO.

PISO INFERIOR EXTERNO: AMPLA ÁREA GOURMET COM CHURRASQUEIRA E FORNO DE PIZZA, ESTÚDIO DE SOM, SALA DE ACADEMIA/JOGOS, PISCINA, QUADRA POLIESPORTIVA, E VESTIÁRIO DE APOIO.

POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE ELEVADOR COM ACESSO A TODOS OS PISOS, À GARAGEM (AO LADO) E COM ACESSO DIRETO À ÁREA DE LAZER EXTERNA DO PISO INFERIOR.

DOMÍNIO ÚTIL SOBRE UMA CASA EM ALAMEDA NOBRE DO RESIDENCIAL I EM ALPHAVILLE. Terreno: 1.120 m² (dois lotes) - Área construída: + 800 m², + 150 m², (em averbação gratuita), formado pela junção dos lotes 31 e 32 da quadra 47, situada na Alameda Holanda, 131 - Alphaville Residencial I - Barueri/SP, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 85.798 do Registro de Imóveis da Comarca de Barueri/SP, inscrição cadastral atual nº 244541314.0285.00.000.3, RIP nº 6213 0000120-81. Imóvel Ocupado, a desocupação pelo vendedor se dará em até 90 dias após o pagamento integral do preço. As visitas devem ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail afesodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
45 anos

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Sem âncoras

ARTIGO

José Márcio Camargo

Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

A divulgação do *Relatório de Receitas e Despesas* do governo federal decepcionou os investidores. O relatório, que indicou um corte e contingenciamento de despesas de R\$ 15 bilhões, acima das expectativas que apontavam para algo mais próximo a R\$ 10 bilhões, trouxe também a indicação de que o governo não deverá perseguir a meta de déficit zero em 2024, mas

que está satisfeito se conseguir cumprir o limite inferior do intervalo de metas que indica um déficit primário de -0,25% do PIB, ou R\$ 28,9 bilhões no ano.

Ao adotar o limite inferior do intervalo como meta, por um lado, o governo se arrisca a não cumprir a meta caso ocorra alguma imprevisibilidade ou que alguma previsão de receita ou de despesa não se cumpra. Neste caso, a expectativa é que o governo mude a meta. Ou seja, voltamos à estaca zero na questão fiscal. Por outro lado, a tendência é que a trajetória de dívida cresça a taxas mais elevadas no futuro próximo, o que tende a aumentar os prêmios de risco do País e as taxas de juros demandadas pelos inves-

Comportamento negativo dos preços dos ativos financeiros no Brasil reflete esta ausência de âncora fiscal e monetária

tidores para financiar a dívida do Brasil.

A esses fatores se junta o fato de que existe consenso entre analistas de que o arcabouço fiscal, da forma como está desenhado hoje, é insus-

tentável no longo prazo. Primeiro, por causa do impasse entre Legislativo e Executivo em torno da necessidade de aprovar legislação para aumentar a carga tributária, indispensável para aumentar as receitas de impostos para financiar os aumentos de gastos já projetados.

Segundo, por causa do aumento dos gastos com previdência (INSS) e assistência social (BPC) decorrente da política de reajuste real do salário mínimo, que indexa os pisos desses programas, e dos mínimos constitucionais de saúde e educação, que são vinculados às receitas tributárias.

As projeções mostram que o arcabouço fiscal não será capaz de estabilizar a relação

dívida/PIB no horizonte relevante, ao mesmo tempo que as despesas obrigatórias descritas acima vão comprimir as despesas voluntárias e inviabilizar o funcionamento do governo.

Finalmente, a transição da presidência e da diretoria do Banco Central do Brasil, com o fim do mandato do presidente Roberto Campos Neto, cria uma incerteza adicional quanto à trajetória da política monetária a partir de 2025, o que contribui para a desancoragem das expectativas para a inflação no horizonte relevante da política monetária. O comportamento negativo dos preços dos ativos financeiros no Brasil reflete esta ausência de âncora fiscal e monetária. ●

Custo de vida IPCA

Inflação sobe, mas altas são menos espalhadas; alimentos recuam 1%

Grupo Alimentação, porém, vinha de uma sequência de nove meses consecutivos de aumentos, com alta acumulada de 6,87%

RIO
SÃO PAULO

Embora a inflação no País tenha acelerado na passagem de junho para julho, os aumentos de preços na economia foram menos espalhados, concentrados em itens com peso importante na cesta de consumo das famílias, como a gasolina e a energia elétrica residencial, ponderou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. O índice de difusão do IPCA, que mostra o percentual de itens com aumentos de preços, caiu de 52%, em junho, para 47% em julho.

Em julho, o que ajudou a frear o resultado do IPCA foi uma redução de 1% no custo do grupo Alimentação e Bebidas, queda mais aguda desde agosto de 2017, detendo a inflação em 0,22 ponto percentual. No entanto, o grupo vinha de uma sequência de nove meses consecutivos de aumentos, período em que acumulou uma elevação de 6,87%.

“O que ajuda a explicar essa queda no mês de julho é princi-



palmente uma maior oferta desses alimentos em geral”, explicou André Almeida, do IBGE.

O pesquisador disse que houve uma intensificação da safra de inverno, lembrando ainda que o clima é mais favorável às lavouras atualmente do que no início do ano, especialmente para itens de hortifruti.

Para agosto, porém, o pesquisador do IBGE prevê que o IPCA absorva uma influência baixista na energia elétrica advinda tanto do retorno em vigor da bandeira tarifária verde,

que elimina cobranças extras sobre a conta de luz, quanto de reduções de tarifas de energia em São Paulo, Belém e Vitória.

TRÉGUA. Além da trégua na conta de luz, o economista Fábio Romão, da LCA Consultores, espera também uma diluição dos reajustes anunciados em julho no gás de botijão e na gasolina, com efeitos também no etanol, o que levaria a inflação a arrefecer para uma alta de 0,15% em agosto. ● D.A. e C.A.

Inflação no teto da meta reforça temor do BC e fragiliza ataques de Lula

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A inflação em julho (0,38%) fez com que a taxa acumulada em 12 meses voltasse para 4,5%, no limite de tolerância da meta, que é de 3%, com margem de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Os números reforçam a preocupação do Banco Central (BC) com a inflação e enfraquecem os ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de integrantes do PT à instituição. Há motivos para o receio pelo BC, porque a inflação corrente está no teto, e as expectativas de inflação estão subindo.

Para 2024, o mercado prevê o IPCA em 4,12%. Em janeiro, a mesma previsão estava em 3,9%. A maior deterioração, contudo, aconteceu com as projeções de 2025, que saíram de 3,5% para 3,98%, no mesmo período. Para os próximos anos, não há previsão, pelo mercado, de que o IPCA voltará para a meta de 3%.

A inflação de serviços é outro motivo de cautela. Se por um lado o desemprego baixo é tudo que o País deseja, por outro, significa que há menos gente disponível para trabalhar, principalmente em setores intensivos em mão de obra. O IPCA divulgado ontem mostra que esse tipo de inflação está pressionada.

Segundo o economista Leonardo Costa, do ASA, os “servi-

ços subjacentes”, que excluem itens mais voláteis e têm forte influência do mercado de trabalho, subiram 6,3% na média móvel dos últimos três meses.

Alguns produtos estão subindo fortemente por causa da alta do dólar, principalmente os ligados ao setor de energia. Os combustíveis subiram na média 9,08% nos últimos 12 meses. Mesmo assim, a Associação Brasileira dos Importadores de Energia (Abicom) calcula que a gasolina no Brasil está 6% mais baixa do que no mercado internacional e o diesel, 8%. Os bens industriais também sentem esse impacto.

Fontes de preocupação
Além do cenário externo, afetado pela alta do dólar, há também incertezas internas, de cunho político

Além do cenário externo, há também as incertezas do próprio Brasil. O presidente Lula resiste em autorizar os cortes de gastos necessários para reequilibrar o arcabouço fiscal, além de passar mensagens dúbias sobre a condução do BC a partir do ano que vem, quando sete dos nove diretores do banco, incluindo o seu presidente, terão sido indicados por Lula.

Ao BC, cabe levar a inflação para a meta de 3%, ainda que tenha de adotar o remédio amargo de subir a taxa Selic. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUMNISTA
DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA



FÓRUM
ESTADÃO
THINK

Prumo
DAY 2024

Oportunidades para
a eficiência logística
do agronegócio
e os desafios da
descarbonização da
indústria brasileira

Dia 12/8, das 9h30 às 13h

Keynote speaker



Zeina Latif
Consultora econômica,
sócia da Gibraltar
Consulting

Abertura



Rogério Zampronha
CEO Prumo Logística

Painel 1 | Futuro do agronegócio brasileiro: Oportunidades e desafios



Luciano Carneiro
Sócio-fundador e CEO
da Milhão Ingredients



Marcelo Altieri
Presidente da
Yara Brasil

Mediação



Mediação:
Karla Spotorno
Jornalista da
Agência Estado

Painel 2 | Indústria no centro da roda: Transição energética no contexto brasileiro



Ana Cabral
CEO da Sigma
Lithium



Mauricio Metz
Vice-presidente da
Operação Gerdau
Aços Brasil



Mediação:
Luciana Collet
Editora do Broadcast
Energia

Painel 3 | Enfrentando gargalos logísticos: As amarras que impedem as cadeias logísticas de fluírem



Gustavo Paschoa
CEO da Norcoast



Eudis Furtado Filho
Vice-presidente
comercial e de
Desenvolvimento de
Negócios da Rumo
Logística

Produção



Apoio



Realização



Acesse o canal
do YouTube e
ative o sininho
para receber a
notificação



transmissão ao vivo

TVESTADÃO

@estadão /estadão
@estadão @estadão

Custo de vida Reação

Haddad aposta em queda de preços e pede ‘cautela’ na análise do IPCA

Ministro da Fazenda afirma que governo está ‘tomando as medidas necessárias’ e que é preciso agir sem ‘ansiedade’

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

Questionado sobre o resultado do IPCA em julho (que fechou em alta de 0,38%), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem esperar que os números desacelerem nos próximos meses e que já houve uma “queda significativa” do dólar nos últimos dias, o que deve tirar a pressão sobre os preços. Ele disse ainda que é preciso ter “cautela” ao analisar os dados da inflação.

“Nós esperávamos, em função do que está acontecendo no mundo, que houvesse alguma mexida na inflação deste ano. Nós vamos acompanhar

com calma. O BC (Banco Central) já parou os cortes (de juros) e vamos analisar com calma. Tem muita coisa para acontecer este ano ainda, sobretudo no cenário internacional. Temos de ter cautela agora”, disse o ministro. “Nós estamos acompanhando, tomando as medidas necessárias. O BC tem falado a respeito, o dólar teve uma queda significativa nos últimos dias, e a gente espera que esses números (da inflação) convirjam para patamares inferiores.”

Puxado pelos reajustes dos preços da gasolina, passagens aéreas e energia elétrica, o IPCA acelerou de uma alta de 0,21%, em junho, para um avanço de 0,38% no mês passado, informou ontem o IBGE.

Como consequência, a taxa acumulada em 12 meses subiu pelo terceiro mês consecutivo, chegando a 4,50% em julho, alcançando, assim, o teto de tolerância da meta de inflação perseguida pelo Banco

Central em 2024 – o centro da meta é de 3%.

Haddad acrescentou que novas ações agora do BC em relação aos juros vão afetar não a inflação corrente, mas a de 2026. “Você não vai corrigir a inflação de 2024 aumentando

“O BC tem falado a respeito, o dólar teve uma queda significativa nos últimos dias, e a gente espera que esses números (da inflação) convirjam para patamares inferiores”
Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

o juro. Você tem de ver a trajetória da inflação ao longo dos meses para saber qual é o remédio adequado para conter um eventual aumento de preços. Inclusive houve boas notícias em relação à cesta básica, preços de alimentos. Nós temos

de acompanhar sem ansiedade e tomar as medidas necessárias para o Brasil continuar crescendo, e a renda do trabalhador continuar subindo”, defendeu ele.

MUDANÇA DE TOM. O BC já disse que “não hesitará” em elevar a taxa de juros “para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado”. A mensagem apareceu na ata referente à última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que terminou com a manutenção da Selic em 10,5% ao ano.

A mudança de tom levou parte dos agentes de mercado a reconhecer que o comitê deixou uma porta aberta para uma possível elevação do juro à frente, como citaram casas como Bradesco e Itaú Unibanco, enquanto a XP Investimentos avaliou que a chance de alta da Selic “está subindo”. Ainda assim, a estimativa predominante no mercado é de manutenção dos juros no atual pa-

tamar até o fim do ano.

De acordo com o documento, a avaliação do BC é de que a política monetária se manterá contracionista por tempo suficiente em patamar que não só consolide o processo desinflacionário, como também a ancoragem das expectativas (ou seja, até que as estimativas do mercado fiquem mais próximas das metas oficiais).

Em evento ontem, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a autarquia “tem votado de forma coesa e unânime, mostrando seu compromisso no atingimento da meta”. “Eu tenho confiança de que isso vai ser feito após minha saída”, acrescentou ele, que deixa o cargo o fim do ano. A troca de comando tem alimentado no mercado o receio de que, a depender do nome indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o BC possa assumir uma posição mais leniente em relação à inflação.

Campos Neto ressaltou ainda a importância de proteger a credibilidade do BC com decisões técnicas, para além de questões políticas. “O Banco Central tem demonstrado comportamento bastante técnico, tem tentado ficar um pouco distante do ruído político e do dia a dia.” ● COLABORAM GIORNANNA NEVES/BRASÍLIA e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/SÃO PAULO

Minas e Energia Impasse

Silveira ataca decisões de agências reguladoras

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou a criticar ontem a atuação das agências reguladoras em temas ava-

liados por ele como “políticas públicas”. No início do mês, ele já havia defendido um “freio de arrumação” nos órgãos regula-

dores. As falas ocorrem após decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de arquivar um processo sobre a re-

gulamentação do compartilhamento da infraestrutura de postes, contrariando a pasta. A instrução de um novo processo está em andamento, e um relator será sorteado. O MME quer celeridade nas tratativas do tema.

“Eu trabalho para que seja um técnico, alguém com profundidade no setor e uma pessoa ilibada. Para a gente começar a ver as agências funcionando dentro da sua função legal, que é órgão regulador, deixando a formação de política pública para quem ganhou as eleições, que é o Ministério de Minas e Energia e o presidente da República”, declarou o ministro.

Nesta semana, o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu que a Corte não tem competência para definir a limitação de mandatos de presidentes de agências reguladoras. Uma decisão de mérito (limitando os mandatos) levaria ao encerramento imediato dos mandatos dos presidentes de três agências (Aneel, ANS e Ancine).

No mesmo dia, ao comentar a decisão, Silveira avaliou que foi “acertada” e disse desconhecer, no momento, qualquer proposta do Executivo sobre uma possível mudança no regimento das agências reguladoras vinculadas aos ministérios.

A procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Costa e Silva, recomendou na quarta-feira que Casa Civil da Presidência da

Na mira
Ministro de Minas e Energia já defendeu ‘freio de arrumação’ para trabalho de reguladores

República avalie a possibilidade de submeter ao Congresso Nacional um anteprojeto de lei com o objetivo de “disciplinar regras e prazo para investidura de ex-integrante no cargo de membro do Conselho Diretor de agência reguladora”, conforme despacho do Tribunal. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

ESTADÃO

Personnalité

Um projeto: ONDE INVESTIR

MorningCall

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 9H15

Martin Iglesias

Professor e especialista líder em Investimentos e Alocação de Ativos do Itaú Personnalité

MEDIÇÃO Michelle Trombelli

Jornalista

TAMBÉM DISPONÍVEL EM PODCAST E NO ESTADÃO NOTÍCIAS.

Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personnalité

@itaupersonnalite @estadao

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

SCALA DATA CENTERS S.A.	
CNPJ/MF nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409	
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07 de Agosto de 2024	
<p>Data, Hora e Local: Realizada no dia 07 do mês de agosto de 2024, às 09:00 horas, na sede social da Scala Data Centers S.A. (“Companhia” ou “Emissora”), localizada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 8º e 16º andares, Centro Industrial e Empresarial Alphaville, CEP 06.455-020. A presente reunião foi realizada de forma exclusivamente digital, por meio do link do aplicativo de videoconferência <i>Microsoft Teams</i> disponibilizado pela Companhia, com base na faculdade prevista no artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“<i>Lei das Sociedades por Ações</i>”) e regulamentado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020. Convocação e Presença: Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, a saber: DYN DC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento em participações, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 35.866.628/0001-59, neste ato representado pela sua instituição administradora, TMF Brasil Serviços de Administração de Fundos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.313.996/0001-50, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 870, 22º e 23º andares, Pinheiros, CEP 05.422-001, devidamente credenciada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para o exercício da atividade de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, nos termos do Ato Declaratório nº 13.239, de 20 de agosto de 2013 (“DYN”), neste ato representada pelo Sr. Alexandre de Michielli, brasileiro, casado, administrador, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 870, 22º andar, Pinheiros, CEP 05422-001, titular da carteira de identidade (RG) nº 16.725.336-0 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (“CPF”) sob o nº 092.177.338-22; e Marcos Vinícius Bernardes Peigo, brasileiro, casado, empresário, com endereço profissional na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, sala 1602, Centro Industrial e Empresarial Alphaville, CEP 06.455-020, titular da carteira de identidade (RG) nº 32.867.739-5 e inscrito no CPF sob o nº 215.682.988-89 (“Peigo”) e, em conjunto com o DYN, os “Acionistas”), conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia, arquivado na sede da Companhia. Composição da Mesa: Presidente: Sr. Luciano Fialho de Pinho; e Secretário: Sr. Clayton de Souza Malheiros. Ordem do Dia: Deliberar a respeito das seguintes matérias: (a) aprovação da lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações; (b) aprovação da realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em 2 (duas) séries, da Companhia (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, a ser registrada na CVM sob o rito de registro automático de distribuição, sob o regime misto de melhores esforços e garantia firme de colocação, sendo a garantia firme conferida em relação ao Montante Mínimo (conforme definido abaixo) da Oferta, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei 6.385”), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Oferta”), observados os termos e condições previstos no “<i>Instrumento Particular de Escritura da Quarta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Scala Data Centers S.A.</i>” (“<i>Escritura de Emissão</i>”), a ser celebrado entre a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Debêntures (“<i>Agente Fiduciário</i>” e “<i>Debenturistas</i>”, respectivamente); (c) aprovação da constituição e outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo), em garantia do fiel, pontual e integral pagamento do Valor Total da Emissão (conforme definido abaixo), acrescido dos Juros Remuneratórios (conforme definido abaixo) e dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) aplicáveis, bem como das demais obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, presentes e/ou futuras, previstas na Escritura de Emissão, incluindo, sem limitação, os honorários do Agente Fiduciário, qualquer custo ou despesa comprovada e razoavelmente incorrida pelo Agente Fiduciário diretamente em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos Debenturistas e prerrogativas decorrentes das Debêntures e/ou da Escritura de Emissão, dentro dos limites de atuação do Agente Fiduciário, nos termos da Escritura de Emissão e da regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, aos honorários de sucumbência arbitrados em juízo e/ou, quando houver, verbas indenizatórias devida pela Emissora (“<i>Obrigações Garantidas</i>”), de acordo com os termos e condições previstos no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definido abaixo); (d) aprovação da contratação, pela Companhia (d.1) das Notas de Negociação de Operação de Swap, a serem celebradas entre a Companhia e o Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), emitidas nos termos e condições do “<i>Instrumento Particular de Contratação de Operações de Derivativos</i>”, celebrado entre a Companhia e o Bradesco em 14 de março de 2022 (“<i>Instrumentos de Swap 4ª Emissão – Bradesco</i>” e “<i>Contrato Geral de Derivativos – Bradesco</i>”, respectivamente); (d.2) das Notas de Negociação de Operação de Swap, a serem celebradas entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), emitidas nos termos do Contrato Geral de Derivativos – Itaú (conforme definido na Escritura de Emissão) (“<i>Instrumentos de Swap 4ª Emissão – Itaú</i>”); e (d.3) das Notas de Negociação de Operação de Swap, a serem celebradas entre a Companhia e o Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander”) e, em conjunto com o Bradesco e com o Itaú, os “<i>Credores dos Swaps</i>”), emitidas nos termos do Contrato Geral de Derivativos – Santander (conforme definido na Escritura de Emissão) (“<i>Instrumentos de Swap 4ª Emissão – Santander</i>” e, em conjunto com os Instrumentos de Swap 4ª Emissão – Bradesco e os Instrumentos de Swap 4ª Emissão – Itaú, os “<i>Instrumentos de Swap 4ª Emissão</i>” e “<i>Contrato Geral de Derivativos – Santander</i>” e, em conjunto com o Contrato Geral de Derivativos – Bradesco e o Contrato Geral de Derivativos Itaú, os “<i>Contrato Geral de Derivativos</i>”, respectivamente); (e) aprovação da constituição e outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo (conforme definido abaixo), em garantia das Obrigações Garantidas, de acordo com os termos e condições previstos no Contrato de Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo (conforme definido abaixo); (f) aprovação do compartilhamento da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em favor dos Debenturistas e dos Credores dos Swaps, que será formalizado pelo “<i>Contrato de Compartilhamento de Garantia de Cessão Fiduciária de Recebíveis</i>”, a ser celebrado entre o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, e os Credores dos Swaps (“<i>Compartilhamento de Garantia de Cessão Fiduciária de Recebíveis</i>” e “<i>Contrato de Compartilhamento de Cessão Fiduciária de Recebíveis</i>”, respectivamente); (g) autorização expressa para que a Diretoria da Companhia e/ou os procuradores por esta nomeados pratiquem todos os atos, tomem todas as providências e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária objetivando a Emissão, a realização da Oferta e a constituição e outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e da Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo, incluindo, mas não se limitando a (g.1) contratar as instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, com a finalidade de estruturar e coordenar a Oferta, nos termos da Lei 6.385 e da Resolução CVM 160 (“<i>Coordenadores</i>”); (g.2) contratar os demais prestadores de serviço para realização da Oferta, que incluem, mas não se limitam ao Banco Liquidante (conforme abaixo definido), ao Escriturador (conforme abaixo definido), ao Agente Fiduciário, aos assessores legais, à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), ao Banco Bradesco S.A. (“<i>Banco Depositário</i>”), dentre outros; (g.3) negociar e definir os termos e condições adicionais específicos das Debêntures, da Emissão, da Oferta, e das Garantias (conforme definido abaixo); e (g.4) negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures, à Emissão, à Oferta e às Garantias, incluindo, mas não se limitando, (i) à Escritura de Emissão; (ii) ao “<i>Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob Regime Misto de Melhores Esforços e Garantia Firme, da Quarta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em 2 (Duas) Séries, da Scala Data Centers S.A.</i>” (“<i>Contrato de Distribuição</i>”), a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores, (iii) aos Contratos de Garantia (conforme definido abaixo); (iv) aos Instrumentos de Swap 4ª Emissão; (v) ao “<i>Contrato de Prestação de Serviço de Depositário</i>”, a ser celebrado entre a Companhia, o Agente Fiduciário e o Banco Depositário (“<i>Contrato de Depósito</i>”); (vi) ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo); bem como (vii) os eventuais aditamentos aos instrumentos acima mencionados e todos e quaisquer outros documentos a eles acessórios, correlatos e necessários para a devida formalização e efetivação da Emissão, da Oferta e das Garantias, bem como à contratação dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão; e (h) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e/ou pelos procuradores por esta nomeados, em relação à Ordem do Dia acima. Deliberações: Por unanimidade de votos e sem ressalvas, os Acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia, aprovaram as seguintes deliberações: 1. A lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das Sociedades por Ações; 2. A realização da Emissão e da Oferta, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 160, com as seguintes principais características e condições, as quais serão detalhadas na Escritura de Emissão: 2.1. Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de até R\$1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) (“<i>Valor Total da Emissão</i>”), sendo (i) até R\$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais) no âmbito das debêntures a serem distribuídas no âmbito da 1ª (primeira) série da Emissão (“<i>Debêntures da Primeira Série</i>”) e (ii) até R\$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais) no âmbito das debêntures a serem distribuídas no âmbito da 2ª (segunda) série da Emissão (“<i>Debêntures da Segunda Série</i>”), observada a possibilidade de Distribuição Parcial (conforme definido abaixo), desde que atendido o Montante Mínimo. O Valor Total da Emissão será ratificado por meio de aditamento à Escritura de Emissão. 2.2. Quantidade: Serão emitidas, inicialmente, 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures, sendo (i) 750.000 (setecentas e cinquenta mil) Debêntures da Primeira Série e (ii) 750.000 (setecentas e cinquenta mil) Debêntures da Segunda Série, observada a possibilidade de Distribuição Parcial, desde que atendido o Montante Mínimo, sendo certo que as Debêntures emitidas que não sejam subscritas e integralizadas no âmbito da Oferta serão canceladas pela Emissora. A quantidade final de Debêntures objeto da Emissão será ratificada por meio de aditamento à Escritura de Emissão. 2.3. Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão (“<i>Valor Nominal Unitário</i>”). 2.4. Séries: A Emissão será realizada em 2 (duas) séries. 2.5. Desmembramento: As Debêntures não poderão ser objeto de desmembramento e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos. 2.6. Caracterização como Debêntures Verdes: As Debêntures serão caracterizadas como “debêntures verdes”, com base (i) no alinhamento desta Emissão com o <i>Green Finance Framework</i> (“<i>Framework</i>”) elaborado pela Emissora em dezembro de 2022 e disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora (www.scaladatacenters.com), o qual foi devidamente verificado e validado por um parecer técnico de uma avaliadora independente, atestando que as captações feitas no amparo do <i>Green Finance Framework</i> cumprem as regras emitidas pela <i>International Capital Market Association</i> e constantes do <i>Green Bond Principles</i> (GBP) de 2021, e (ii) no compromisso da emissora em destinar o montante equivalente aos recursos líquidos a serem captados na Emissão para projetos elegíveis operados pela Emissora, nos termos da Escritura de Emissão. 2.7. Preço e Forma de Subscrição e Integralização: As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição (“<i>Data de Integralização</i>”), pelo seu Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis da B3. Caso qualquer Debenture venha a ser integralizada em data posterior à primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário, acrescido dos Juros Remuneratórios calculados <i>pro rata temporis</i> desde a primeira Data de Integralização até a data de sua efetiva integralização, de acordo com as disposições previstas na Escritura de Emissão. 2.8. Distribuição Parcial: Será admitida distribuição parcial das Debêntures, nos termos do artigo 73 da Resolução CVM 160, desde que haja colocação de Debêntures que representem, no mínimo, R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) (“<i>Montante Mínimo</i>”). Caso o Montante Mínimo seja atingido e não seja distribuída a totalidade das Debêntures até o final do prazo de colocação das Debêntures, as Debêntures que não forem colocadas junto aos Investidores Profissionais (conforme definido na Escritura de Emissão) no âmbito da Oferta serão canceladas pela Emissora, observados os termos e condições previstos na Escritura de Emissão (“<i>Distribuição Parcial</i>”). Na hipótese de Distribuição Parcial, a quantidade de Debêntures e, consequentemente, o Valor Total da Emissão previstos nos itens 2.2 e 2.1 acima, respectivamente, serão reduzidos proporcionalmente, com o consequente cancelamento das Debêntures não subscritas e integralizadas, o que será formalizado por meio de aditamento à Escritura de Emissão, que deverá ser inscrito na Junta Comercial do Estado de São Paulo nos termos da Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação prévia dos Debenturistas e/ou de qualquer aprovação societária adicional pela Emissora. 2.9. Destinação de Recursos: Os recursos obtidos pela Emissora por meio da Emissão das Debêntures serão utilizados para (i) pagamento dos custos e despesas relacionados à Oferta; e (ii) financiar os investimentos de capital nos projetos do Data Center TB09. Após a destinação mencionada acima, o montante restante será destinado para investimentos, pagamentos futuros e/ou reembolsos em Projetos Elegíveis (conforme definidos na Escritura de Emissão). 2.10. Forma e Comprovação de Titularidade: As Debêntures serão emitidas na forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados ou cautelas, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures custodiadas eletronicamente na B3 o extrato, em nome do Debenturista, emitido pela B3. 2.11. Banco Liquidante e Escriturador: O banco liquidante da Emissão (“<i>Banco Liquidante</i>”) e o escriturador das Debêntures (“<i>Escriturador</i>”), sendo que essas definições incluem qualquer outra instituição que venha a suceder ao Banco Liquidante e o Escriturador) é o Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Amarelo, 2º andar, Vila Yara, CEP 06.029-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.746.948/0001-12. 2.12. Conversibilidade e Permutabilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia e nem permutáveis em ações de outra companhia. 2.13. Espécie: As Debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58, <i>caput</i>, da Lei das Sociedades por Ações. 2.14. Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão (“<i>Data de Emissão</i>”). 2.15. Prazo e Data de Vencimento: Observado o disposto na Escritura de Emissão, o prazo de vencimento das Debêntures será de 6 (seis) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser prevista na Escritura de Emissão (“<i>Data de Vencimento</i>”), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e/ou vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. 2.16. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. 2.17. Juros Remuneratórios: 2.17.1. Juros Remuneratórios das Debêntures da Primeira Série. As Debêntures da Primeira Série farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI (conforme definido na Escritura de Emissão), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou <i>spread</i> de 2,0000% (dois por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“<i>Juros Remuneratórios das Debêntures da Primeira Série</i>”). Os Juros Remuneratórios das Debêntures da Primeira Série serão calculados de forma exponencial e cumulativa, <i>pro rata temporis</i>, por Dias Úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, e serão incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão) ou a última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, até o final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão), observado a fórmula prevista na Escritura de Emissão. 2.17.2. Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série. As Debêntures da Segunda Série farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou <i>spread</i> de 2,4000% (dois inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“<i>Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série</i>” e</p>	

em conjunto com os Juros Remuneratórios das Debêntures da Primeira Série, os “Juros Remuneratórios”). Os Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, e serão incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão) ou a última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, até o final de cada Período de Capitalização, observado a fórmula prevista na Escritura de Emissão. **2.18. Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures:** O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures de ambas as séries será pago a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da Data de Emissão (inclusive), em 17 (dezessete) parcelas, de acordo com o cronograma de amortização previsto na Escritura de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido na data a ser prevista na Escritura de Emissão e o último na Data de Vencimento, exceto nas hipóteses de resgate antecipado ou amortização extraordinária das Debêntures previstas na Escritura de Emissão ou, ainda, de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão. **2.19. Pagamento dos Juros Remuneratórios:** Os Juros Remuneratórios das Debêntures de ambas as séries serão pagos trimestralmente, a partir da Data de Emissão, nas datas previstas na tabela prevista na Escritura de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido na data a ser prevista na Escritura de Emissão e o último na Data de Vencimento (cada uma dessas datas, uma “*Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios*”), exceto nas hipóteses de resgate antecipado ou amortização extraordinária das Debêntures previstas na Escritura de Emissão ou, ainda, de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. **2.20. Repactuação Programada:** Não haverá repactuação programada. **2.21. Resgate Antecipado Facultativo:** A Emissora poderá, a qualquer tempo após 30 (trinta) dias contados da Data de Emissão e desde que realize o pré-pagamento integral dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão de forma concomitante, a seu exclusivo critério e independentemente da anuência dos Debenturistas, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures de ambas as séries, mediante envio de Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido na Escritura de Emissão) (“*Resgate Antecipado Facultativo*”). Em razão do Resgate Antecipado Facultativo, com o consequente cancelamento das Debêntures, os Debenturistas farão jus ao pagamento do Valor de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido na Escritura de Emissão) e de prêmio de resgate *flat* incidente sobre o Valor de Resgate Antecipado Facultativo, conforme percentuais indicados na tabela constante da Escritura de Emissão e conforme os termos e condições nela previstos. **2.22. Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a qualquer tempo após 30 (trinta) dias contados da Data de Emissão e desde que realize a amortização dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão de forma concomitante e na mesma proporção da amortização extraordinária das Debêntures, a seu exclusivo critério e independentemente da anuência prévia dos Debenturistas, realizar a amortização extraordinária das Debêntures de ambas as séries, de forma proporcional, por meio do pagamento de parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescidas dos Juros Remuneratórios aplicáveis, calculados *pro rata temporis* a partir da primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios, conforme o caso (“*Valor de Amortização Extraordinária Facultativa*” e “*Amortização Extraordinária Facultativa*”, respectivamente). Os montantes pagos por ocasião de qualquer Amortização Extraordinária Facultativa serão automaticamente deduzidos do pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário estabelecido na Escritura de Emissão, de forma proporcional a todas as parcelas restantes, independentemente de qualquer formalidade adicional, incluindo a celebração de aditamento à Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa será limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário de todas as Debêntures. Em virtude de qualquer Amortização Extraordinária Facultativa, os Debenturistas farão jus ao pagamento do Valor de Amortização Extraordinária Facultativa e de prêmio de amortização extraordinária *flat* incidente sobre o Valor de Amortização Extraordinária Facultativa, conforme percentuais indicados na tabela constante da Escritura de Emissão e conforme os termos e condições nela previstos. **2.23. Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá, a qualquer momento, adquirir Debêntures, desde que observe o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, e incisos I e II, da Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação aplicável da CVM, condicionando ao aceite do respectivo Debenturista vendedor: (a) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido dos Juros Remuneratórios e, se for o caso, os Encargos Moratórios devidos, devendo o fato constar no relatório da administração da Emissora e nas demonstrações financeiras da Emissora; ou (b) por valor superior ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde que observe as regras expedidas pela CVM e aquelas previstas na Resolução CVM 160. As Debêntures adquiridas pela Emissora poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer em tesouraria, ou serem colocadas novamente no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria nos termos previstos na Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos Juros Remuneratórios aplicáveis às demais Debêntures (“*Aquisição Facultativa*”). Não haverá o pagamento de nenhum tipo de prêmio pela Aquisição Facultativa das Debêntures pela Emissora. **2.24. Direito ao Recebimento dos Pagamentos:** Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão, aqueles que forem Debenturistas ao final do Dia Útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. **2.25. Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fazem jus os Debenturistas serão efetuados pela Companhia: (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) na hipótese de as Debêntures não estarem mantidas custodiadas eletronicamente na B3: (a) na sede da Companhia ou do Banco Liquidante da Emissão; ou (b) conforme o caso, pela instituição financeira contratada para este fim. **2.26. Prorrogação dos Prazos:** Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para os fins da Escritura de Emissão, considera-se “*Dia(s) Útil(is)*”: (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária (incluindo para fins de cálculo nos termos da Escritura de Emissão) realizado por meio da B3, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado nacional declarado no Brasil; (ii) com relação a qualquer obrigação pecuniária que não seja realizada por meio da B3 ou com relação a qualquer obrigação não pecuniária, qualquer dia no qual, ao mesmo tempo, haja expediente nas instituições financeiras na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e que não seja sábado, domingo ou feriado nacional no Brasil. **2.27. Encargos Moratórios:** Ocorrendo impuntualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emissora aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento dos Juros Remuneratórios, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, incidirão sobre todos e quaisquer valores devidos e em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial: (i) para cada pagamento inadimplido, uma única vez, multa moratória irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento); e (ii) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o valor devido e não pago (“*Encargos Moratórios*”). **2.28. Vencimento Antecipado:** O Agente Fiduciário deverá considerar, observado o disposto na Escritura de Emissão, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento pela Emissora do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido dos Juros Remuneratórios aplicáveis às Debêntures e dos Encargos Moratórios, se houver, calculados *pro rata temporis* a partir da primeira Data de Integralização ou a última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, na ocorrência de quaisquer dos eventos de inadimplemento negociados e definidos pelas partes na Escritura de Emissão. **2.29. Garantias:** Como condição precedente à subscrição e integralização das Debêntures pelos investidores, para garantir as Obrigações Garantidas, deverão ser outorgadas, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, e devidamente formalizadas dentro do prazo estabelecido nos respectivos Contratos de Garantia as seguintes garantias reais: (i) Observado o disposto na Escritura de Emissão, alienação fiduciária, pelos Acionistas, a ser formalizada por meio do “*Sexto Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre os Acionistas, a Emissora, na qualidade de parte interveniente anuente, o Agente Fiduciário na qualidade de representante dos Debenturistas, dos Debenturistas da Segunda Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão) e dos Debenturistas da Terceira Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão), o Bradesco, na qualidade de credor dos Instrumentos de Swap 3ª Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão), e os Credores dos Swaps, na qualidade de credores dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão (“*Alienação Fiduciária de Ações*” e “*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações*”, respectivamente); (i) da totalidade das ações ordinárias e preferenciais, presentes e futuras, de emissão da Emissora de titularidade dos Acionistas, bem como todas as ações de emissão da Emissora que vierem a ser atribuídas a qualquer dos Acionistas em decorrência de aumento do capital social da Emissora, seja a que título for, bem como todas as ações derivadas das Ações Aliенadas Fiduciariamente (conforme definido abaixo) por meio de reestruturação societária, cisão, fusão, incorporação, desdobramentos, grupamentos ou bonificações, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de alienação das Ações Aliенadas Fiduciariamente e quaisquer bens ou títulos nos quais as Ações Aliенadas Fiduciariamente sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários e o direito de subscrição de novas ações representativas da capital social da Emissora, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação dos Acionistas na Emissora, sejam eles atualmente ou no futuro detidos por qualquer dos Acionistas) (“*Ações Aliенadas Fiduciariamente*”); e (ii) dos direitos, frutos e rendimentos decorrentes das Ações Aliенadas Fiduciariamente, inclusive, mas não se limitando aos direitos a todos os lucros, dividendos, juros sobre capital próprio, rendas, distribuições, proventos, bonificações e quaisquer outros valores creditados, pagos, distribuídos ou por outra forma entregues, ou a serem creditados, pagos, distribuídos ou por outra forma entregues, por qualquer razão, aos Acionistas em relação às Ações Aliенadas Fiduciariamente, bem como todos os direitos a quaisquer pagamentos relacionados às Ações Aliенadas Fiduciariamente que possam ser considerados frutos, rendimentos, remuneração ou reembolso de capital; (ii) Observado o disposto na Escritura de Emissão, cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Emissora, com relação (A) a todos e quaisquer direitos oriundos da ou relacionados à Conta Vinculada Pagamento (conforme definido na Escritura de Emissão), independentemente de onde se encontrarem, inclusive em trânsito ou em fase de compensação bancária, bem como seus frutos e rendimentos, inclusive aqueles decorrentes dos Investimentos Permitidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios), realizados com os recursos recebidos ou depositados na Conta Vinculada Pagamento, e (B) todos e quaisquer direitos oriundos da ou relacionados à Conta Centralizadora (conforme definido na Escritura de Emissão), bem como quaisquer recursos depositados ou que venham a ser depositados em tal conta referentes ao fluxo de direitos creditórios oriundos do Data Center TB09, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro do Data Center TB09, independentemente de onde se encontrarem, inclusive em trânsito ou em fase de compensação bancária, bem como seus frutos e rendimentos, inclusive aqueles decorrentes dos Investimentos Permitidos realizados com os recursos recebidos ou depositados na Conta Centralizadora (“*Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios*”), devendo tal garantia ser constituída por meio do “*Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre o Agente Fiduciário e os Credores dos Swaps, na qualidade de credores fiduciários, e a Emissora, na qualidade de cedente (“*Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios*”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Emissora, com relação (A) a totalidade dos créditos oriundos de eventuais ajustes positivos que possam ocorrer no âmbito dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão, e (B) todos e quaisquer direitos oriundos da ou relacionados à Conta Ajuste Positivo (conforme definido na Escritura de Emissão), bem como quaisquer recursos depositados ou que venham a ser depositados em tal conta referentes ao ajuste positivo dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão (“*Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo*”) e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações e a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, “*Garantias*”), devendo tal garantia ser constituída por meio do “*Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, os Credores dos Swaps, na qualidade de credores fiduciários e a Emissora, na qualidade de cedente (“*Contrato de Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo*”) e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, “*Contratos de Garantia*”). **2.30. Demais Características:** As demais características e especificidades das Debêntures e da Oferta encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos pertinentes da Emissão. **3. A constituição e a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, em garantia das Obrigações Garantidas, nos termos e condições previstos no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;** **4. A contratação, pela Companhia, dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão, emitidos nos termos dos Contratos Gerais de Derivativos;** **5. A constituição e a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo, em garantia das Obrigações Garantidas, nos termos e condições previstos no Contrato de Cessão Fiduciária de Ajuste Positivo;** **6. O Compartilhamento de Cessão Fiduciária de Recebíveis, que será formalizado por meio do Contrato de Compartilhamento de Cessão Fiduciária de Recebíveis;** **7. A autorização expressa para que a Diretoria da Companhia e/ou os procuradores por esta nomeados pratiquem todos os atos, tomem todas as providências e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações aqui consubstanciadas, objetivando a Emissão, a realização da Oferta e a constituição das Garantias, incluindo, mas não se limitando a **(7.1)** contratar os Coordenadores; **(7.2)** contratar os demais prestadores de serviço para realização da Oferta, que incluem, mas não se limitam ao Banco Liquidante, ao Escriturador, ao Agente Fiduciário, aos assessores legais, à B3, ao Banco Depositário, dentre outros; **(7.3)** negociar e definir os termos e condições adicionais específicos das Debêntures, da Emissão, da Oferta e das Garantias; e **(7.4)** negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures, à Emissão, à Oferta e às Garantias, incluindo, mas não se limitando, **(i)** à Escritura de Emissão; **(ii)** ao Contrato de Distribuição; **(iii)** aos Contratos de Garantia; **(iv)** aos Instrumentos de Swap 4ª Emissão; **(v)** ao Contrato de Depósito; **(vi)** ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; bem como **(vii)** os eventuais aditamentos aos instrumentos acima mencionados e todos e quaisquer outros documentos a eles acessórios, correlatos e necessários para a devida formalização e efetivação da Emissão, da Oferta e das Garantias, bem como à contratação dos Instrumentos de Swap 4ª Emissão; e **8. A ratificação de todos os atos já praticados, pela Diretoria da Companhia e/ou pelos procuradores por esta nomeados, relacionados às deliberações acima tomadas.** **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata em livro próprio, na forma de sumário, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Esta ata é assinada de forma digital, e, portanto, realizada por meio de certificado digital, validado conforme a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ICP-Brasil, sendo plenamente válida e em vigor, em todo o seu conteúdo. Todas as assinaturas são reconhecidas em sua integridade e autenticidade, garantidas por um sistema de criptografia, de acordo com o artigo 10, §1º e §2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, conforme alterada, bem como de qualquer lei superveniente aplicável. **Mesa:** Presidente - Sr. Luciano Fialho de Pinho; e Secretário - Sr. Clayton de Souza Malheiros. **Acionistas:** DYN DC FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES - MULTISTRATÉGIA, representado por sua instituição administradora TMF BRASIL SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS LTDA. (p.p. Alexandre de Michielli); e MARCOS VINÍCIUS BERNARDES PEIGO. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Barueri/SP, 07 de agosto de 2024. **Mesa:** Luciano Fialho de Pinho - **Presidente;** Clayton de Souza Malheiros - **Secretário.****

ESTADÃO RI

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast



Varejo Sinergia

Mobly compra Tok&Stok e cria gigante de móveis e decoração

— Empresa criada para o comércio online assume concorrente, que tem dívidas de R\$ 450 milhões; acordo prevê prazo maior para pagar débitos

A Mobly anunciou acordo para ser a controladora da Tok&Stok criando assim um gigante no mercado de móveis e decoração, com receita anual estimada de R\$ 1,6 bilhão. Em comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) feito na quinta-feira, a Mobly afirma que a operação tem o objetivo de fortalecer sua presença no mercado por meio da diversificação e complementaridade do portfólio de produtos e serviços. O negócio combinará a “sólida e reconhecida reputação das marcas, atingindo públicos diversos em todos os segmentos de mercado”, diz a empresa.

“A operação permite que ambas as companhias aproveitem a expertise uma da outra para fortalecer suas respectivas propostas de valor, especificamente a tecnologia e logística da Mobly e o desenvolvimento de produtos e experiência de loja da Tok&Stok”, afirma a companhia.

A Tok&Stok, que já chegou a valer R\$ 1,1 bilhão, foi avaliada no negócio por 10% desse valor – ou R\$ 112 milhões. Hoje, carre-

ga um endividamento de R\$ 450 milhões com Banco do Brasil, Itaú e Santander, tem dificuldade em importar, comprar produtos no País e investir. Já a Mobly, apesar de não ter dívidas e ter feito um IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) bem-sucedido há três anos, assume essa dívida, com um caixa de R\$ 185 milhões e tendo dado prejuízo de R\$ 21 milhões no primeiro trimestre.

“O grande ponto é: Hoje, com as duas empresas juntas, a gente vira o maior varejista de móveis do Brasil e da América Latina”, diz Marcelo Marques, um dos fundadores da Mobly. “A gente tem sinergias absurdas de logística, com centros de distribuição e gestão duplicados. A gente fica mais forte com fornecedores do Brasil e da China. Tem muita tecnologia embarcada na Mobly, que será usada na Tok&Stok.”

Segundo levantamento feito pela consultoria Bain&Co para embasar o negócio, esses e outros ganhos de sinergia (como tributários) podem aumentar a geração de caixa da



WERTHER SANTANA/ESTADÃO -9/12/2021

Loja da Mobly em São Paulo; aposta em sinergias com a Tok&Stok

Mobly em R\$ 80 milhões a R\$ 135 milhões ao ano, num período de cinco anos. “Além disso, nos últimos anos, fomos provocados por todos os bancos de investimento para uma fusão com a Tok&Stok porque todos viam sentido nesse movimento”, afirma Marques.

MODELO. Para que a Mobly não fosse arrastada para o endividamento da Tok&Stok, foi dese-

Raio X

R\$ 112 milhões

é o valor estimado da Tok&Stok hoje – a companhia já foi avaliada em R\$ 1,1 bilhão

70 é o número de lojas físicas que terão Tok&Stok e Mobly juntas

nhado um modelo engenhoso. A Tok&Stok protocolou simultaneamente ao negócio seu pedido recuperação extrajudicial, com um pré-acordo dos credores já firmado. Ele prevê um ano de carência no pagamento de juros e dois anos para o início das amortizações. O prazo final foi estendido para 2034 (e não mais 2029).

“A gente precisa de tempo para capturar as sinergias e não podíamos estar com a corda no pescoço”, diz Marques. Para ele, a maior prova de que o negócio tem potencial de ser bem sucedido está no aval desses credores, que já haviam provisionado a dívida da Tok&Stok como perda contábil e poderiam vendê-la a fundos abutres. “Numa recuperação judicial de empresa de capital fechado (como a Tok&Stok), eles são os primeiros a receber na lista de credores”, diz. “Já numa companhia de capital aberto, a regra é bem mais difícil e, mesmo assim, eles apoiaram o negócio.”

“É uma operação que tem um ganho bem claro”, diz Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC). “De um lado, há a Mobly, que é uma empresa listada e, do outro, a Tok&Stok controlada por um fundo que buscava uma saída – e ter uma compradora de capital aberto já é uma primeira sinergia.” Para ele, o fato de a Mobly ser uma empresa digital e de a Tok&Stok ter uma marca mais forte, bem como maior tradição e operação física ainda robusta, também são ganhos complementares. ● BETH MOREIRA, TALITA NASCIMENTO e CRISTIANE BARBIERI

Perfil das empresas vai ser mantido

O posicionamento das marcas será mantido, com a Tok&Stok atendendo a um público de maior poder aquisitivo. Também o capital aberto em Bolsa.

O negócio não previu qualquer pagamento, mas troca de ações. A Mobly comprou os 60% do capital da Tok&Stok que estavam nas mãos da gestora SPX Capital (originalmente comprados pela Carlyle, que pagou quase R\$ 700 milhões pela companhia). A SPX será detentora de 12% da nova Mobly. Por 24 meses, tanto a SPX quanto os controladores da Mobly não poderão vender suas ações.

Pelo negócio fechado, a família Dubrule, fundadora da Tok&Stok, pode se tornar acionista da nova Mobly ou entrar no bloco de credores da recuperação judicial. A fa-

mília comprou a parte da dívida que pertencia ao Itaú e chegou a assumir a gestão da Tok&Stok recentemente, sem conseguir entregar os resultados esperados pelo SPX.

A rede de móveis Tok&Stok, fundada em 1978 pelo casal francês Régis e Ghislaine Dubrule, então recém-chegados ao Brasil, se tornou uma referência em móveis e decoração. Em seu auge, chegou a ter mais de 60 lojas espalhadas pelo Brasil. Mas nos últimos anos vem atravessando um momento financeiro delicado depois de uma aposta frustrada no comércio online.

Em meio à turbulência, Ghislaine reassumiu o comando, em maio do ano passado. Em junho, a empresa recebeu um aporte de R\$ 100 milhões do Carlyle e anunciou o refinanciamento por dois anos de dívidas de R\$ 350 milhões. Mas o movimento não foi suficiente. ● T.N. E.C.B.

Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Operação GAECO na Cracolândia: Combate à Lavagem de Dinheiro e Impactos no Mercado Imobiliário

Na última terça-feira, a Cracolândia, região central de São Paulo conhecida pelo intenso tráfico e consumo de drogas, foi palco de uma operação significativa conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO). A ação visou desmantelar esquemas de lavagem de dinheiro e extorsão que vinham sendo praticados por milícias e traficantes na área.

Além da prisão de ex-guardas civis metropolitanos e membros do Primeiro Comando da Capital (PCC), também foram cumpridos mandados de busca e apreensão em vários imóveis, resultando na interdição de estabelecimentos e no bloqueio de contas bancárias de pessoas ligadas ao esquema criminoso.

A ação do GAECO é crucial para coibir a lavagem de dinheiro na Cracolândia, uma prática que alimenta o ciclo de violência e criminalidade na região. Ao desarticular essas redes, a operação não apenas enfraquece o poder financeiro das orga-

nizações criminosas, mas também envia uma mensagem clara de que o Estado está comprometido em combater o crime organizado de forma eficaz.

A operação também tem implicações significativas para o mercado imobiliário local. A presença de atividades criminosas e a degradação urbana associada à Cracolândia têm historicamente desvalorizado os imóveis na região. Com a intervenção do GAECO e a subsequente redução da criminalidade, espera-se uma melhoria na segurança e na qualidade de vida, fatores que podem atrair novos investimentos imobiliários e revitalizar a área.

A operação GAECO na Cracolândia representa um passo importante na luta contra o crime organizado e a lavagem de dinheiro em São Paulo. Além de enfraquecer as estruturas criminosas, a ação tem o potencial de revitalizar o mercado imobiliário local, promovendo um ambiente mais seguro e próspero para todos os cidadãos.

Bancos Expansão

De olho no agro, Bradesco compra 50% do John Deere

Instituição é ligada a gigante global da área de equipamentos agrícolas; Bradesco tem hoje R\$ 120 bi em operações no setor

MATHEUS PIOVESANA

De olho na expansão do setor agropecuário, o Bradesco anunciou ontem acordo para comprar 50% do Banco John Deere. A instituição pertence à empresa John Deere Brasil S/A, uma subsidiária da americana Deere & Company, gigante global do setor de equipamentos agrícolas. O valor do investimento não foi informado.

O diretor de Agronegócios do Bradesco, Roberto França, afirmou que o objetivo é expandir as atividades do John Deere. Além do financiamento de máquinas e implementos que a instituição faz atualmente, outras linhas de crédito podem entrar na prateleira no fu-

turo, dando ao Bradesco um reforço importante junto ao setor agrícola.

“O Banco John Deere tem maior foco no financiamento do maquinário agrícola, e vamos, ao longo desta parceria, tentar expandir as atividades, buscando financiar outras demandas do cliente, seja para custeio ou para outras atividades”, disse França, ao *Estado/Broadcast*. O objetivo é fortalecer o relacionamento da marca com o cliente.

O Banco John Deere tem lógica de funcionamento similar à dos demais bancos de montadora, financiando a compra de máquinas, equipamentos e peças da John Deere. Ao se tornar sócio, o Bradesco ganha espaço em um canal importante: a rede de concessionárias e revendas da John Deere, pela qual transitam produtores rurais, muitos deles clientes de outros bancos.

“É o fortalecimento do nosso protagonismo no setor”, disse Vinicius Favarão, diretor

“A demanda por crédito continua, o setor vai ampliar a produção agrícola, a demanda por alimentos no mundo continua crescente e vamos continuar financiando essa expansão”

Roberto França
Diretor de Agronegócios do Bradesco

executivo do Bradesco. “Entendemos que há oportunidades para fortalecer o posicionamento do banco em diversos tipos de canais de atuação.”

O Bradesco tem cerca de R\$ 120 bilhões em operações de crédito para o agro, seja em linhas de financiamento à produção ou em outros créditos concedidos para esse público. O banco é líder em crédito rural entre os bancos privados

do País, enquanto no ranking geral fica atrás somente do Banco do Brasil.

Uma das possibilidades é de que outras empresas do conglomerado Bradesco utilizem o John Deere como um canal para chegar ao público do agro. “O grupo segurador (*Bradesco Seguros*) pode complementar bastante a oferta de serviços e produtos”, afirmou França.

DEMANDA. O diretor do Bradesco afirmou que o cenário para o agronegócio é positivo no longo prazo. De acordo com ele, neste ano o setor ainda vive uma acomodação de margens após o crescimento observado durante a pandemia da covid-19 e no ano seguinte a ela, mas a demanda por crédito continua forte e a produção do setor deve crescer.

“Temos falado muito com clientes que querem abrir uma área nova, fazer um sistema de armazenagem ou melhorar a produtividade com o sistema de irrigação”, disse o executivo. “A demanda por crédito continua, o setor vai ampliar a produção agrícola, a demanda por alimentos no mundo continua crescente e vamos continuar financiando essa expansão.”

O Bradesco utiliza três fontes para financiar o crédito pa-

ra o agro: os recursos direcionados de depósitos à vista; os chamados recursos equalizáveis, provenientes do Plano Safra; e captações de mercado, como as letras de crédito agrícola (LCAs). O estoque do produto no banco é de cerca de R\$ 45 bilhões, segundo o diretor.

As mudanças feitas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no começo do ano ampliaram de três para nove meses o prazo mínimo de vencimento das LCAs, o que afastou o pequeno investidor do título, que é isento de Imposto de Renda. “A tendência é de que a captação seja para perfis de mais alta renda, mas existe demanda, e estamos nos organizando para ao menos manter o nosso estoque.”

Na visão de França, a participação dos instrumentos de mercado no financiamento ao agro deve crescer nos próximos anos, dado que os recursos direcionados e os equalizáveis não acompanham os saltos que o setor tem dado. Hoje, menos de 30% do financiamento aos produtores é feito por meio de recursos direcionados. “Com certeza, as fontes livres vão ser cada vez mais representativas ao longo dos próximos anos.” ●

Imobiliário Reforço de caixa

Orçamento do Minha Casa terá mais R\$ 22 bi

CIRCE BONATELLI

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) destinou mais R\$ 22 bilhões do orçamento anual do Fundo para abastecer os financiamentos ao Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

A suplementação orçamentária foi aprovada por unanimidade em reunião extraordinária realizada ontem. Com o recurso adicional, a verba destinada para habitação chegará a R\$ 127,6 bilhões neste ano.

Total de recursos Com suplementação de verba, programa habitacional terá R\$ 127,6 bi neste ano

O conselho atendeu a pedido do Ministério das Cidades para a mudança no orçamento, tendo em vista o crescimento acelerado nos lançamentos de projetos imobiliários enquadrados no MCVM. A suplementação era também um pleito das construtoras, para garantir acesso ao crédito e evitar gargalos na abertura de novos empreendimentos.

Em um evento com empresários, em junho, o ministro das Cidades, Jader Filho, prometeu que não faltariam recursos para financiar a construção de imóveis no País e avisou que iria encaminhar uma proposta de aumento do orçamento do FGTS para o setor. Na ocasião, ele estimou algo em torno de R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões adicionais.

“Esses recursos vão permitir que agente continue contratando as unidades habitacionais financiadas do Minha Casa, Minha Vida a todo vapor”, afirmou o ministro, ontem, em nota. “No ano passado, batemos o recorde, com 491 mil unidades habitacionais financiadas do Minha Casa, Minha Vida. Este ano, queremos muito mais, e esses recursos vão ajudar a alcançar a meta.”

“Embora amplamente esperada, a alocação de mais recursos deve ser positiva para o setor de construção de baixa renda. O orçamento extra aprovado provavelmente removerá o risco de falta de recursos para o ano de 2024”, apontaram os analistas Bruno Mendonça e Pedro Lobato, em relatório do Bradesco BBI. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



Harmonia e Bem-Estar no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500

Com decoração inspirada no oriente, o Espaço Zen oferece harmonia, beleza e bem-estar aos hóspedes. É o ambiente ideal para renovar suas energias.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



encontre seu eztec

com

Mariana Weickert

Aqui, você faz
o melhor negócio.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

EM OBRAS • BROOKLIN
HUB BROOKLIN

- Lazer no rooftop do 27º pavimento
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾
- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

M² a partir de
R\$ 12.500,00^{**}

1 SUÍTE E 2 DORMS. 47 A 66 M²
1 VAGA (AUTO OU MOTO) • STUDIOS DE 24 A 28 M²^{*}**

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

RUA DO ESTILO BARROCO, 695

(**) HUB BROOKLIN NR – À VISTA. Válido para a unidade 405 – Metragem de 51,02m². A partir de R\$ 638.000,00. Valor do m² de R\$ 12.500,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

EM OBRAS • VILA CLEMENTINO
EXALT

- Lazer no rooftop no 20º pavimento
- Fitness design by Cia Athletica
- Piscina coberta de 25 m
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

M² a partir de
R\$ 13.900,00^{**}

STUDIOS • 1 SUÍTE E 2 DORMS. • 23 A 65 M²^{*}**

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

RUA BORGES LAGOA, 232

(**) EXALT NR – À VISTA. Válido para a unidade 102 – Metragem de 54,12 m². A partir de R\$ 752.000,00. Valor do m² de R\$ 13.900,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO NESTE FIM DE SEMANA

(****) Válida uma CAFETEIRA CADENCE SINGLE UP por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro.



SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

GUARULHOS: AV. TRANSGUARU
OSASCO: AV. HILÁRIO PEREIRA

Imóveis
prontos ou
na planta,
para morar
ou investir.

Studios e aptos. de 1 a 4 dorms.



FINANCIAMENTO
DIRETO COM AS
MELHORES TAXAS*.



SEM BUROCRACIA.



ALTO PADRÃO
DE ACABAMENTO.



PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS POR
TEMPO LIMITADO.



OS MELHORES
IMÓVEIS EM MAIS
DE 50 ENDEREÇOS.

EM OBRAS • BROOKLIN
ARKADIO



- Piscina de 25 m no rooftop no 34º pavimento
- Piscina adulto e piscina infantil cobertas
- Art Design internacional by Carlos Ott
- Quadra de tênis oficial de saibro

M² a partir de
R\$ 14.700,00**

3 DORMS. A 4 SUÍTES
107 A 180 M² • 2 A 3 VAGAS

RUA SANTO ARCÁDIO, 92

(**) ARKADIO – À VISTA. Válido para a unidade 78 – Metragem de 142,55 m². A partir de R\$ 2.098.000,00. Valor do m² de R\$ 14.700,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

EM OBRAS • MOEMA
CHANÉS



- Lazer no rooftop no 17º pavimento
- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- Quadra de esportes de areia
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

M² a partir de
R\$ 14.800,00**

1 E 2 SUÍTES DE 55 A 75 M² • 1 VAGA
STUDIOS DE 29 E 30 M²***

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

R. DOS CHANÉS, 310

(**) CHANÉS STREET – À VISTA. Válido para a unidade 409 – Metragem de 56,11 m². A partir de R\$ 829.000,00. Valor do m² de R\$ 14.800,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

A E GANHE UMA CAFETEIRA CADENCE SINGLE UP****.

stro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem as centrais de atendimento exclusivamente nos dias 10 e 11/08 (sábado e domingo).



FOTO ILUSTRATIVA

ULHENSE, 1017
DE SOUZA, 492

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM:
EZTEC.COM.BR/ENCONTRE
3135-5113

Realização e Construção:



Contrato. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. CHANÉS STREET - BARCELONA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 28.453.781/0001-99. Imóveis de São Paulo. EXALT IBIRAPUERA BY EZ - Islandia Incorporadora Ltda. CNPJ: 27.097.332/0001-92. Memorial de Incorporação, registro nº 02, em 11/02/2022, na matrícula 239.217, do 14º Registro de Imóveis de São Paulo. (*) Condição válida para empreendimentos prontos. Consulte regulamento completo UP de brinde. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. Não será permitida a entrega de outro brinde ao visitante já cadastrado. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 103679

Carreiras Trabalho no exterior

Austrália atrai trabalhadores e estudantes do Brasil apesar do custo de vida alto

Imigrantes relatam que opção pelo país se dá pela procura por oportunidades, segurança e qualidade de vida

AMANDA FUZITA

A Austrália atrai brasileiros que buscam por oportunidades de viver no exterior. O país precisa de mão de obra de trabalhadores estrangeiros e por isso facilita a entrada de imigrantes em seu território. Mas como é morar na Austrália, o custo de vida, os salários, o processo para imigrar e o trabalho no país? Brasileiros que vivem e trabalham na Austrália contam sua experiência.

De acordo com o governo australiano, brasileiros formam o maior grupo de imigrantes da América Latina para a Austrália. Os mais recentes dados do Censo australiano de 2021 apontam que existem cerca de 46,7 mil brasileiros morando por lá. Desses, 20 mil são estudantes.

A Austrália está no 10.º lugar no ranking de países mais felizes. Os dados da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que o país tem um dos índices de desenvolvimento humano (IDH) mais altos do mundo.

POR QUE A AUSTRÁLIA? O país apresenta algumas semelhanças com o Brasil. O casal paulista Victoria e Gabriel Magliani, ambos com 27 anos, escolheu a cidade de Gold Coast por ser semelhante ao clima da Baixada Santista, onde moravam.

“O clima daqui foi o que mais nos chamou atenção. Gostamos de calor, e queríamos uma experiência de morar fora sem uma mudança climática drástica”, explica Victoria.

Eles também destacam a diversidade cultural do país. “É difícil você encontrar um australiano, há muitos imigrantes de todos os lugares: japoneses, indianos, brasileiros”, afirma Gabriel.

Segundo o casal, no início, é difícil aproveitar a qualidade de vida do país devido à carga de trabalho intensa. “A gente mal aproveita a qualidade de vida no início porque você trabalha de segunda a segunda,” explica Victoria.

Ela e Gabriel sabiam, antes de se mudarem, que teriam de aceitar todo tipo de trabalho disponível, como faxina e mudanças, e que os fins de semana livres seriam raros. “No início, é difícil para qualquer imigrante”, diz Victoria.

Gabriel, que chegou sem falar inglês, trabalhou bastante fazendo mudanças e entregas de comida, enquanto Victoria atuou como faxineira.

Hoje, Victoria trabalha como consultora de vendas em uma agência de intercâmbio local, e Gabriel é motorista. Para quem já possui um nível razoável de inglês, as oportunidades iniciais incluem empregos em bares e restaurantes.

Os setores de construção civil e saúde também demandam muitos trabalhadores estrangeiros, oferecendo diversas oportunidades devido à grande necessidade de profissionais qualificados.

QUALIDADE DE VIDA. A Austrá-



Gabriel e Victoria Magliani moram na Austrália desde março de 2023

CUSTO DE VIDA

Média de preços de Sydney em comparação com a cidade de São Paulo

EM REAIS*	SÃO PAULO	SYDNEY
APARTAMENTO (1 QUARTO) NO CENTRO DA CIDADE	3.125,00	12.177,18
INTERNET (60 MBPS OU MAIS, DADOS ILIMITADOS, CABO/ADSL)	116,05	289,6
GASOLINA (1 LITRO)	5,66	7,53
ARROZ (BRANCO), (1KG)	6,84	11
*VALORES MÉDIOS EM REAIS, PODEM VARIAR DE ACORDO COM O BAIRRO, DISTRITO E A CIDADE DA AUSTRÁLIA		
FONTE: NUMBEO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO		

lia tem benefícios atraentes para os trabalhadores. Os australianos conseguem aproveitar a vida porque muitos trabalham em horários flexíveis e home office, além de geralmente possuírem suas próprias casas, o que reduz o custo de vida.

“Eles ganham bem e não pagam aluguel como a gente. Normalmente, eles têm o próprio imóvel, então conseguem usufruir do melhor da Austrália”, conta Victoria.

A Austrália é conhecida por oferecer uma das melhores qualidades de vida do mundo. Está em 10.º lugar segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) da ONU. De acordo com o casal de brasi-

leiros, “a Austrália é uma mãe para os australianos”.

No entanto, para os imigrantes, essa realidade pode ser um pouco diferente. Eles usufruem parcialmente dessa qualidade de vida até se estabelecerem no país.

A infraestrutura de lazer na Austrália é excelente tanto para imigrantes quanto para os locais. Existem muitos eventos gratuitos, feiras, shows e campeonatos, como o mundial de surfe, que são acessíveis a todos.

SEGURANÇA. A combinação de qualidade de vida e oportunidades na Austrália são algumas das razões que motivaram a ad-

ministradora Thainan Brito, 30, a se mudar de São Paulo para Sydney. A sensação de segurança e o poder de compra também são apontados por ela.

Thainan destaca a eficiência do transporte público como uma notável vantagem em relação a São Paulo. Ela afirma que os trens estão sempre vazios, além de terem dois andares e serem rigorosamente pontuais. “Enquanto em São Paulo eu gastava até duas horas no trajeto, aqui o cenário é bem diferente, em 20 minutos você consegue chegar”, afirma.

A jornada de trabalho na Austrália é bastante respeitada em comparação com o Brasil, especialmente São Paulo. “Na Austrália, a prioridade é a qualidade de vida. Os australianos iniciam o expediente cedo e encerram mais cedo, respeitando o horário à risca” diz Victoria. Em média, o horário comercial na Austrália vai das 7h30 às 15h30.

De acordo com dados da OCDE e do Banco Mundial, a Austrália ocupa o 4.º lugar no ranking global de salários mínimos. O país estipula um mínimo de 24,10 dólares australianos (AUD) por hora para trabalhadores com mais de 21 anos, o que equivale a R\$ 90. Mensalmente, o salário bruto para uma jornada de 40 horas semanais gira em torno de AUD 964 (R\$ 3.596).

Legião
Censo de 2021 aponta que 46,7 mil brasileiros moram na Austrália; desses, 20 mil são estudantes

“Para trabalhos braçais, como faxina e mudanças, é comum receber de AUD 30 a 35 (de R\$ 112 a R\$ 130) por hora”, afirma Gabriel.

“Como faxineira, ganhava inicialmente AUD 25 (R\$ 93) por hora. Atualmente, ganho AUD 50 (R\$ 186) por hora. Geralmente, para um trabalho de limpeza, o pagamento varia entre AUD 30 e 35 (R\$ 108 a R\$ 126) por hora”, acrescenta.

O custo de vida na Austrália é elevado. Quem deseja migrar para o país também deve ficar atento aos gastos da região em que pretende morar. Cidades como Sydney e Melbourne têm alto custo de vida, especialmente em relação à moradia. ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
VIVARA S.A. ON NM	26,47	7,38	35,322
LOJAS RENNER ON	15,45	6,55	46,972
B3 ON NM	12,02	5,90	56,460

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN NI	8,35	-4,35	11,226
YDOQS PART ON NM	10,33	-3,46	19,853
ASSAI ON NM	10,27	-1,72	46,476

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	6/8 a 6/9	0,0742	0,8425	0,5746	0,5000
	7/8 a 7/9	0,0743	0,8439	0,5747	0,5000
	8/8 a 8/9	0,0706	0,8068	0,5710	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.497,54	0,13	-3,29	4,80
FRANKFURT - DAX	17.722,88	0,24	-4,25	5,80
LONDRES - FTSE	8.168,10	0,28	-2,39	5,62
TÓQUIO - NIKKEI	35.025,00	0,56	-10,43	4,66

	TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/5/2029	6,05	3.268,91	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,94	4.407,12	
PREFIXADO	1º/1/2027	11,59	770,20	
	1º/1/2031	11,78	493,09	
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.169,84	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CLUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATÉ R\$ 1.412,00		7,5%		
DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.666,68		9%		
DE R\$ 2.666,69 ATÉ R\$ 4.000,03		12%		
DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02		14%		
Autônomo	Alíquota	A pagar (R\$)		
(BASE EM R\$)				
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20		
VENCIMENTO R/B. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,00	0,00	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ACÚCAR NY*	OUT/24	18,48	333,080	18,31	18,88 -0,48
CAFÉ NY*	DEZ/24	230,25	86,349	228,60	240,00 -3,80
SOJA CBOT**	AGO/24	10,28	51	10,145	10,277 -1,81
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,95	688,564	3,935	3,99 -0,50
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
	131,28	-1,67			-5,50
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	234,30	3,10			-1,29
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	58,86	-0,16			11,12
IENE					
	146,654	160,1155			187,1610 26,8090
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1402,89	-55,20			66,27

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5152	-1,06	-2,48	13,64
DÓLAR TURISMO	5,7500	-1,20	-2,23	13,75
EURO	6,0240	-1,00	-1,57	12,18
OURO USS/ONÇA-TROY	2429,20	7,00	-0,71	14,10
WTI USS/BARRIL	76,9500	2,12	-1,65	7,94
IBRENTUSS/BARRIL	79,6500	0,73	-2,23	3,39
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ NY				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0918	1,2762	0,1814
EURO	0,916	1,0000	1,1689	0,1662
FRANCO SUÍÇO	0,865	0,9442	1,1037	0,1569
LIBRA ESTERLINA	0,784	0,8555	1,0000	0,1422
	146,654	160,1155	187,1610	26,8090
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

CRT - Conselho Federativo da Terapia Holística
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convocamos os interessados para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** do Conselho, dia **20 de agosto de 2024, às 08h00min**, em primeira chamada, e às 08h30min, em segunda chamada, com qualquer número de presentes, local: Alameda Santos, 211, cj. 1.403, São Paulo/SP tendo como pauta apreciação de livros contábeis, aprovação de contas, eleição e posse das diretorias, podendo haver outros temas de pauta desde que aprovados por maioria dos presentes. **Marcella Letícia Ferreira Romero - Presidente**

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberta na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90012/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Leite, Laticínios e seus Derivados para o período de Setembro a Dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 23/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberta na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90013/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Carnes, Aves e Peixes in Natura, Processados e Semiprocessados para o período de setembro a outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 23/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2024
A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2024**, aquisição de gêneros alimentícios e formulas infantis para compor a merenda escolar e diversas secretarias do município. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 27/08/2024 até às 13h. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br, Arco-Íris/SP, 09/08/2024. **Aldo Mansano Fernandes** – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 50.668.078/0001-57
EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, com abrangência e base territorial no Estado de São Paulo, sito à Rua Benedito Fernandes, 107 - Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04746-110, na melhor forma do que prescreve seu Estatuto Social e das demais normas correlatas, convoca os seus associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais e nos termos das normas específicas do respectivo processo eleitoral, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 de agosto de 2024, às 9h, em primeira convocação, em sua sede social, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Aclamação e posse da chapa única para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período de 15 de dezembro de 2024 a 14 de dezembro de 2030. Se, no horário retro marcado não houver quórum suficiente para a abertura dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, uma hora após o horário previsto, no mesmo local e data, com qualquer número de associados presentes.
São Paulo, 10 de agosto de 2024. **José Antônio Figueiredo Antório**, Presidente do Sindicato.

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.
CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517
COMUNICADO AO MERCADO
A **OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**, sociedade por ações, com sede na Rua Beatriz, nº 226, Alto de Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 05.445-040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.139.922/0001-63 ("Securizadora" ou "Emissora"), na qualidade de Emissora da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A ("CRA" e "Emissão", respectivamente), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM nº 60"), vem a público informar aos investidores e ao mercado em geral que: Em razão da deliberação realizada no âmbito da Assembleia Geral de Titulares, celebrada em 08 de agosto de 2024, a Viera Agrocereais Ltda, com sede na rodovia RS 536, S/N, ARMZ KM 14, CEP: 98.865-000, São Miguel/RS, inscrita no CNPJ/MF 90.089.566/0001-24 ("Devedora") realizará o Resgate Antecipado Facultativo Total do CDCA, e consequentemente o Resgate Antecipado dos CRA até a data de 30 de setembro de 2024 ("Data Limite do Resgate Antecipado Facultativo dos CRA"), sem a incidência de pagamento de Prêmio por período ("Valor de Resgate"), nos termos da cláusula 5.12.4 do Termo de Securitização. Os Titulares de CRA, de comum acordo, aprovaram que caso a Devedora realize o resgate dos CRA após a Data Limite do Resgate Antecipado Facultativo Total dos CRA, conforme definida, haverá a cobrança de 4% (quatro por cento) sobre o saldo devedor atualizado, à título de Prêmio, para o efetivo o Resgate Antecipado dos CRA. A Emissora informa que publicará novo Comunicado ao Mercado com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis de antecedência da data do efetivo Resgate Antecipado dos CRA, descrevendo valor, data e outras informações essenciais aos Titulares de CRA. Pelo exposto, servimo-nos do presente para **COMUNICÁ-LOS** sobre o fato acima, razão pela qual, a Securitizadora tomou e tomará todas as medidas cabíveis, previstas nos Documentos da Operação. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas e aqui não definidos tem os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização dos CRA. São Paulo, 09 de agosto de 2024.
Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Rômulo Oliveira Landim - Diretor de Compliance
Octante Securitizadora S.A. Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP 05445-040

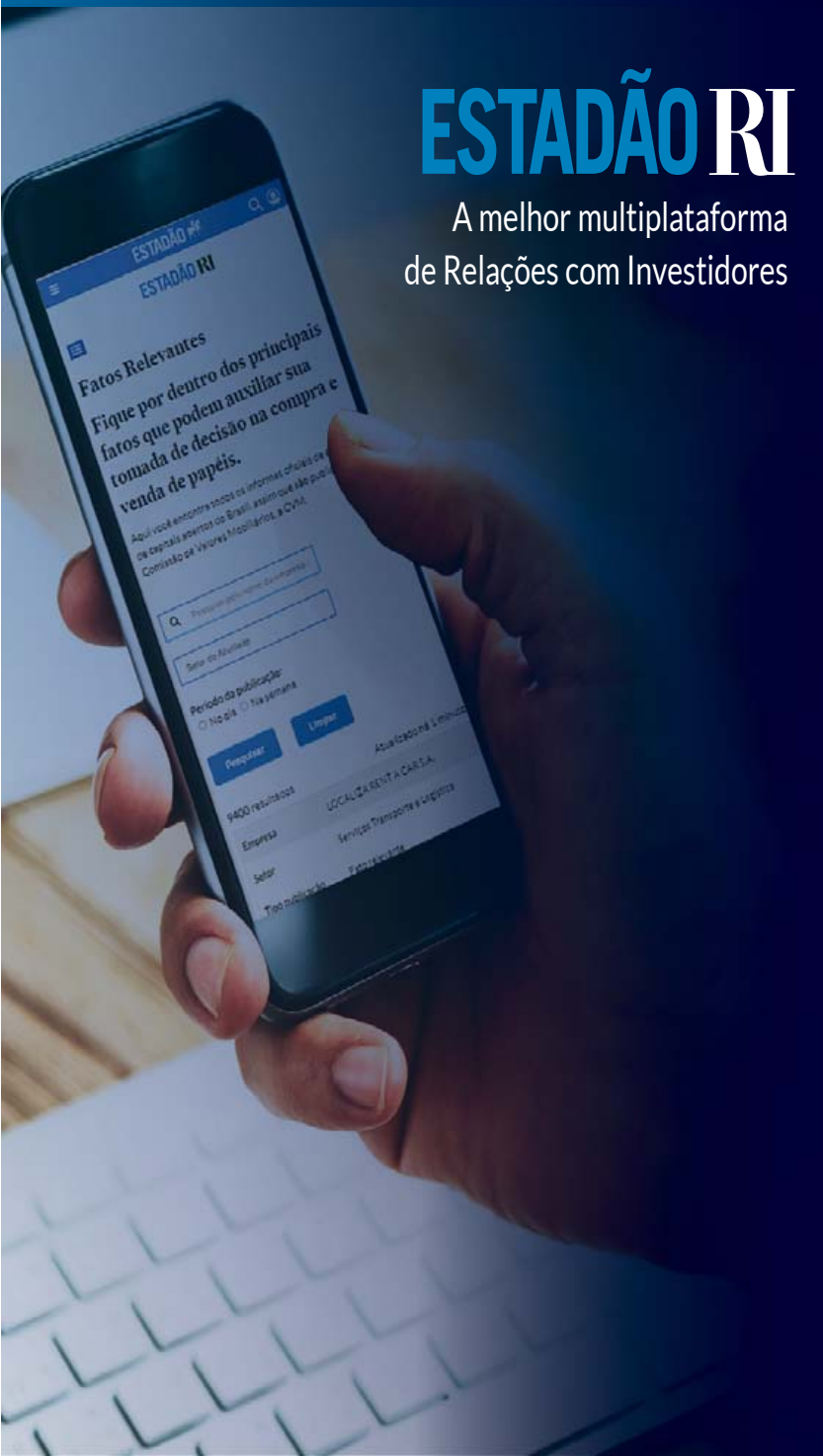


PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 27/2024
A Prefeitura Municipal de Arco-Íris, Estado de São Paulo, torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações, o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2024**, que tem por objeto a aquisição de gás liquefeito de petróleo, acondicionado em botijões de 13 e 45 kg. A sessão de recebimento, abertura e julgamento ocorrerá no dia 27 de agosto de 2024, às 14h. O edital e seus anexos poderão ser retirados no Departamento de Licitações, na Rua José Demori, 245, centro, Arco-Íris/SP, e no site www.arcoiris.sp.gov.br, ou através do telefone (14) 3477-1128, de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30 e das 13h às 17h. Arco-Íris/SP, 09/08/2024. **Aldo Mansano Fernandes** – Prefeito Municipal.

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças
Edital de licitação: Pregão Eletrônico 008/SGAF/2024 Objeto: Prestação de serviço de transporte escolar com veículo utilitário adaptado, capacidade mínima de 10 lugares, mínimo de 3 lugares para cadeirantes, com monitor. Abertura: 28/08/2024 às 08h30.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
Everton Almeida Figueira - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0939/2024-00 – "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA E ARQUITETURA DE ETL, DATA LAKE, DATA ANALYTICS E DASHBOARDS PARA O CENTRO DE COMANDO DA SAÚDE DIGITAL"
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0774/2024-00 (RC 04.559) PURA CONSULTORIA EM SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS LTDA, 31.654.380/0001-01

Investimentos Bemge S.A.
CNPJ 01.548.981/0001-79 Companhia Aberta NIRE 35300315472
Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Os Senhores Acionistas da **INVESTIMENTOS BEMGE S.A.**, conforme obrigação prevista pela Lei das Sociedades Anônimas, são convidados pelo Conselho de Administração a participarem de Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 09.09.2024, às 11:00 horas, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, em São Paulo (SP), a fim de: **1.** Eleger Gabriel Amado de Moura como membro do Conselho de Administração, em substituição a Alessandro Broedel Lopes, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, sendo mantidos os demais membros do Conselho de Administração. Tendo em vista as determinações da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários 70/22, fica consignado que, para requerer a adoção de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração, os Acionistas requerentes deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante; **2.** Alterar o artigo 12, *caput*, do Estatuto Social para prever que a Companhia poderá ser representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem na assunção de obrigações ou renúncia de direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente; e **3.** Consolidar o Estatuto Social, com a alterações mencionadas no item "2", acima. A descrição consolidada das matérias propostas bem como suas justificativas constam do Manual da Assembleia. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Para exercer seus direitos, os acionistas que desejarem comparecer à Assembleia deverão portar seu documento de identidade. Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, desde que o procurador esteja com seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada). Esclarecemos que o representante do Acionista Pessoa Jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. **a)** Pessoas Jurídicas no Brasil: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório; e **b)** Pessoas Físicas no Brasil: procuração com firma reconhecida em cartório. Objetivando facilitar os trabalhos na Assembleia, a Companhia sugere que os Acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 07.09.2024, às 11h horas, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail: drinvest@itau-unibanco.com.br. Os acionistas também podem participar da Assembleia por meio do boletim de voto à distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, conforme alterada, a ser enviado **(i)** diretamente à Companhia, **(ii)** aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou **(iii)** à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos neste Manual da Assembleia. No intuito de organizar o acesso aos Acionistas na Assembleia, informamos que seu ingresso será permitido a partir das 10h. São Paulo (SP), 09 de agosto de 2024. (a) Gustavo Lopes Rodrigues - Diretor de Relações com Investidores. (10/12/13)



Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.



AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR



Fabio Gallo

Será que é o fim dos bancos?

A tecnologia avança numa velocidade que nem todos nós conseguimos acompanhar. Principalmente aqueles que se autodenominam “analógicos”, com pouca proximidade com o mundo dos bits e o tanto de siglas que são lançadas todos os dias.

Uma dessas novidades vem com a sigla “BaaS” (Bank as a Service) e está revolucionando os bancos – tal como conhecemos hoje.

Tanto que há quem se pergunte se os bancos vão acabar. A resposta mais objetiva é não, os bancos não irão acabar, mas estão passando por profundas modificações. BaaS é um modelo de negócio que permite

que empresas de tecnologia ou outros tipos de organizações possam oferecer serviços tradicionalmente bancários a seus clientes sem que necessariamente se tornem uma instituição financeira licenciada para isso.

Essas empresas utilizam APIs (interface de programação de aplicações) para integrar os serviços bancários diretamente aos seus produtos ou plataformas, permitindo assim que sejam oferecidas contas bancárias, cartões de crédito e débito, empréstimos, transferências de dinheiro e outras soluções financeiras.

Traduzindo isso tudo, imagine uma loja de conveniências de posto de combustível

que oferece pão de queijo, café, sorvete, refrigerante, produtos de limpeza, entre outras coisas, mas ela não fabrica nada daquilo. Na verdade, faz parcerias com fornecedores para poder vender os produtos faci-

‘BaaS’ é um modelo no qual empresas de tecnologia prestam serviços bancários sem serem bancos

litando a vida do consumidor. Um BaaS é tal como uma loja de conveniências do mundo digital, oferecendo produtos bancários, mas sem ser um banco. Um API é a ponte que

une um BaaS com a instituição financeira, permitindo que diferentes programas de computadores se comuniquem entre si. Um exemplo é o caso do Uber e o State Bank of India, que fizeram uma parceria para fornecer financiamento de veículos para motoristas. Os motoristas parceiros interessados em trabalhar na plataforma Uber podem solicitar o financiamento, que será aprovado instantaneamente.

A expectativa de analistas é que o setor BaaS alcance algo como US\$ 7 trilhões até 2030. Entre as vantagens do modelo de operação é potencial redução de custos, acesso mais amplo, o consumidor terá acesso mais fácil e intuitivo, mais rapi-

dez, oferta de serviços mais personalizados, aumento da competitividade, entre outros aspectos. Mas, ao se colocar mais um intermediário nessa cadeia há riscos à segurança de dados e à privacidade, potencial aumento de fraudes, provedores desconhecidos, e pode complicar a atribuição de responsabilidades.

Aqui no País esse tipo de operação está com a sua regulamentação sendo estudada pelo Banco Central, mas com a expectativa de que essas diretrizes saiam ainda em 2024. A tendência é que os bancos se adaptem às novas dinâmicas de mercado. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Finanças pessoais Mercado de ações

Investimento em holding representa diversificação

Modalidade permite participação em várias empresas com a compra de apenas um tipo de papel; conheça vantagens e riscos

KATHERINE RIVAS
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Na Bolsa de Valores, algumas estruturas permitem ao investidor diversificar seu portfólio com apenas a compra de uma ação. É o caso das holdings, que podem reunir participação em uma ou mais empresas. Por conta dos custos menores de operação, geralmente as holdings negociam com um desconto no mercado, que em

alguns casos favorece um dividend yield (pagamento de dividendos) maior.

Nomes como Itaúsa (ITSA3 e ITSA4), Metalúrgica Gerdau (GOAU4), Cosan (CSAN3) e Bradespar (BRAP4) se encaixam nesse perfil.

A principal vantagem de uma holding está na diversificação, permitindo que o investidor possa adquirir um pacote de empresas que apresentem sinergias entre elas, afirma Bruno Oliveira, analista do Projeto Vida de Acionista.

Outro benefício é a possibilidade de aplicar em empresas de capital fechado, que por não serem listadas em Bolsa não estão ao alcance do investidor pessoa física, aponta Sergio Biz, analista focado em divi-

dendos e sócio do GuiaInvest. “Quando essas empresas não listadas são boas geradoras de caixa, pode representar uma boa alternativa para a holding receber um volume maior de dividendos”, afirma. Um exem-

Dividendos
Em alguns casos, holdings são boas pagadoras de dividendos, mas é preciso analisar caso a caso

plo disso pode ser visto na Itaúsa, holding que no seu portfólio de sete empresas possui três companhias de capital fechado: Aegea, Copa Energia e NTS.

Quando o assunto diz respei-

to a dividendos, muitas vezes as holdings podem apresentar boas distribuições. Isso porque elas não estão diretamente envolvidas em atividades produtivas e desta forma podem ter menos necessidade de reinvestir os lucros nas operações do dia a dia, permitindo pagamentos mais generosos, aponta Diogo Pasuch, sócio na Attivo Assessoria Contábil e pós-doutorando em Contabilidade no Mackenzie.

Elas também podem ter uma política de dividendos mais agressiva, recebendo proventos de várias subsidiárias e repassando-os em maior proporção aos acionistas, diz Pasuch. E podem até optar por distribuir lucros acumulados de períodos anteriores.

ESTABILIDADE. Como o dividendo depende de várias subsidiárias, o rendimento pode ser mais estável do que nas controladas, comenta Renato Reis, analista da Blue3 Research. Isso se deve à diversificação, já que, se uma companhia está

com prejuízo, é possível compensar o resultado com o desempenho positivo de outra empresa da holding.

RISCOS. Investir em uma holding também pode significar desafios para quem busca dividendos. Uma das desvantagens é que a gestão da holding pode optar por alocar recursos em empresas que não favorecem os ganhos do investidor, destruindo o valor do portfólio, destaca Gabriel Duarte, analista da Ticker Research.

Duarte cita também que algumas holdings trabalham com um endividamento elevado, que pode acabar pressionando os dividendos.

Holdings também não possuem a obrigação de distribuir dividendos e podem acabar direcionando recursos para investimentos em novas subsidiárias em vez de remunerar seus acionistas, aponta Oliveira, do Projeto Vida de Acionista. Importante se atentar também para liquidez, que pode ser reduzida em algumas holdings. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Prejuízo da Petrobras joga holofotes em Prio e 3R

Os balanços do segundo trimestre das petrolíferas fortaleceram as “juniores” diante da frustração com o prejuízo de R\$ 2,6 bilhões da Petrobras, o primeiro em quase quatro anos. As ações da estatal perderam -0,86% (ON) e -0,92% (PN) na sexta-feira.

Para Alex Carvalho, analista da CM Capital, com o revés da Petrobras, as atenções se voltam mais para outras empresas do setor que “demonstram um potencial de curto prazo mais favorável”.

“Para o investidor que quer mais segurança, obviamente Petrobras ainda é a melhor escolha, mas para quem quer assumir um pouquinho mais de risco, Prio e 3R são as melhores apostas”, diz Charo Alves, especialista em Renda Variável da Valor Investimentos.

Prio é a preferida de Charo por carregar um custo-benefí-

Desapontou

R\$ 2,6 bi foi o resultado negativo da Petrobras no segundo trimestre

cio melhor na Bolsa e capacidade operacional “fantástica”. Como aposta de crescimento, porém, sua indicação é 3R, que tem um “desconto absurdo” em relação aos pares. Mas ainda precisa se consolidar no mercado, e comprovar o volume de alguns campos.

Para a Empiricus, Prio é a operadora privada mais rentável e geradora de caixa, o que provê um importante colchão de proteção para a ação. Já 3R, denota “grande potencial de crescimento orgânico”, destaca a analista Larissa Quaresma.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativas se dividem entre alta e estabilidade

O *Termômetro Broadcast* Bolsa traz um quadro binário nas expectativas para as ações no curto prazo. O levantamento tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 57,1% esperam alta e 42,9%, estabilidade, sem respostas indicando queda. No *Termômetro* da semana passada, 62,5% esperavam ganho para o índice, 25,0% previam baixa

e 12,5%, variação neutra.

A agenda doméstica da próxima semana tem como destaques dados da atividade referentes a junho.

Estão previstas a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), na terça, 13, e na quarta-feira, 14. Na sexta-feira, 16, o Banco Central divulga o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br).

No exterior, há expectativa pelos dados de inflação ao consumidor e também no atacado nos Estados Unidos, além de uma bateria de indicadores econômicos da China.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$425.000 S.novo, varanda, 42ú,
1ds.gar, lazer. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$685.000 Alto, 75úteis, 2ds, gar.,
lazer. 11 2198.5555 creci8767

VL MARIANA
R\$435.000 Urgente, 75úteis, 2ds,
gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$1.050.000 Sacada, 110úteis,
3dts, 1ste, 2vg, lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

BROOKLIN
R\$1.900.000 Varandão, 220ú, 4ds
(3sts), 3gs, lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R\$1.500.000 225úteis, varanda,
liv.3amb, 4dts(3suítes), 3gars. +
depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

TATUAPÉ
R\$3.400.000 Novo. Cond. Clube,
varandão c/ churr. 4sts., 4gars.,
lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBU
R\$8.800.000 Sobrado novo, lo-
cal nobre, Rua Teodoro Ramos -
680 A.C, 4 salas, 4suítes, chur-
rasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R\$ 3.500,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R\$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2
wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr,
R:Guaipã, 8vgs. Prop. Gustavo
(11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R\$2.500 Rua Girassol 964 ap 116,
77m², ótimo 2ds, dep. empr, 1vg.
☎(11)3740-1126 hc c/ Lilian

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

JD AMÉRICA
R\$4.700 R:Bela Cintra 1490 ap 21
4dt, 2 banh, lav, ampla sala, dep.
emp,2vg(11)3740-1126 hc Lilian

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobi-
liado, 2vgs, Av Brig Luis Antº 300,
12º an. lado OAB(11)3628-2566

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

LIGUE (11) 3855 2001

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Bueno, p/prédio
com/res \$14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO
PAULO

Vendem-se

CASAS /
APARTAMENTOS

ARUJÁ
R\$580.000 Térrea 3dt, 3sl, 3gar
300m² at, 240ac (11)99905-9913

Vendem-se e
alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R\$7.500.000 Galpão 2.500 A.C
4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GIÁ PITANGUEIRAS
V/mar 3Dorm Terr 2gars piscina!
R\$520mil whats(13)99132-7676

TERRENOS

GIÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - \$950mil, ótima
localização. ☎(13)99712-5723

GIÁ TIJUCOPAVA



Projeto aprov p/constr c/vista.
R\$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR
E OUTRAS
LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS /
APARTAMENTOS

ITU - TERRAS DE S. JOSÉ



R\$4.000.000 Linda casa, 2415m²
terr., 655,17m² constr., 3 suítes
sendo 1master, 2ds, sala p/vários
amb., área gourmet, pisc., sauna,
amplo jardim c/belo paisagismo.
Exc.localiz.no condom. Veja fotos
site ref.CA4828 Utugvacu.com.br
☎(11)4013-9090/ 98594-3067

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
R\$7.500.000 Jd. Aquarius, Apto
Alto Padrão, 1 p/and, 415m²áu, 4
sts, lz compl, 6vgs (12)981314117

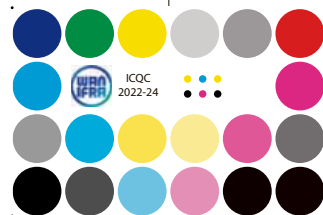
Vendem-se e
alugam-se

COMERCIAIS

RIBEIRÃO PRETO
R\$1.300.000 Vende-se 4 Salas
Comls., 82,45m² cada, total de
329,80m², 7º and, inteiro, 6 vgs gar.
Edif. Saint Moritz, Rua Rui Barbo-
sa, 1145. Tr. ☎(16)99791-0474

PROPRIEDADES
RURAISTERRAS E
FAZENDAS

CUNHA - SP
120alq, tot.mata.Ent.+3 pag.Troco
(43)3347-7121/ 99935-0046



PROPRIEDADES RURAIS

JATAIZINHO / PARANÁ
45alq, mec., c.sede, empr, barrac.
Br-369, Km117, beira asf. Troco
(43)3347-7121/ 99935-0046

TOMAZINA - PARANÁ
74alq, cach., dupla aptidão. Troco
(43)3347-7121/ 99935-0046

CHÁCARAS
E SÍTIOS

EXTREMA - MG



Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km
de São Paulo, asfalto até o local.
4casas, piscina, poço artesiano,
aquecimento solar, pomar, lago
com peixes para pesca. Valor
R\$1.600.000 Tratar ☎(11)
99976-9183 Whatsapp

OPORTUNIDADES

EMPRESAS
E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICAS À VENDA
C/Lucros Mensais de: 2 a 2,50%
em Superm. / Shopp., Regiões: ZN,
ZO-SP, Americana, Bauru, Campi-
nas, Embu das Artes, Indaiatuba,
Itupeva, Jundiaí, Mogi Mirim, Pira-
icaba, R. Claro, Rib. Preto, S. J.
Campos, Sorocaba e T. Serra.
MPUGA Negócios-A Maior Con-
sultoria de Negócios do Interior SP
Ligue Whats: (19) 99653-2020

POSTO DE COMBUSTÍVEL
Vendo em Pereira Barreto/SP.
2000m², terreno próprio, valor a
tratar. ☎(18)98103-3555

**REFORMADORA ÔNIBUS
FUNILARIA E PINTURA**
Campinas, Há 20 anos pleno fun-
cion. Ac. troca (19)97401-1483

MÁQUINAS
E MOTORES

EMPLIHADEIRA

Ano 1980, 25mil, 1,6 toneladas.
Tratar ☎(11) 99243-2665

OUTRAS
OPORTUNIDADES

**COMPRO MAT RELACIONADO
GURGEL MOTORES**
Fotos, jornais, documentos. Tratar
Eduardo (11)99888-6800

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos
usados.Compro, vendo. Pça João
Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS



Promoção, T. limitado! 959009575

EMPREGOS

AUX. DEPTO PESSOAL
C/experiência, para escritório de
contabilidade. Enviar CV p/e-mail:
recrutamentosemih@gmail.com

COZINHEIRA
ESCOLAR - PCD

Empresas do Grupo Angá (ANGÁ,
G&T, Pack Food e COELFER) ad-
mitem. Vaga exclusiva p/ pessoas
com deficiência. Enviar Currículo:
trabalheconosso@grupoanga.com.
br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML

Consórcio e energia solar no País
www.consorciocanopus.com.br ou
www.canopusp.com.br

PCD - VAGAS

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação ad-
mite. Vagas exclusivas p/ pessoas
com deficiência. Enviar Currículo:
talentos@alerealimentacao.com.br
ou ☎(11)98867-8275

negócios &
oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos
e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo,
verificar a idoneidade de quem está
oferecendo, solicitando documentos
pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de
contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros
e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas
pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via
fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

**220
VEÍCULOS**

DIA: 13.08.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 13.08.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



FORD F250 XLT L

PORSCHE CAYENNE S

**250
VEÍCULOS**

DIA: 14.08.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 14.08.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



PORSCHE TAYCAN

BYD YUAN PLUS GL 310EV

**300
VEÍCULOS**

DIA: 16.08.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 16.08.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



LANCHA MERCURY TRITON 370 HT

VW KARMANN-GHIA

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 12/08/2024 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



DRONE DJI - TÊNIS - RELÓGIO -
INFORMÁTICA - OUTROS

Dia 15/08/2024 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



GALAXY S23 - APPLE IPHONE 13 -
MOTOROLA - OUTROS

Dia 22/08/2024 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



APARELHOS & ACESSÓRIOS
P/ SAÚDE BEM-ESTAR

Dia 26/08/2024 - 2ª feira | 11h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



NOTEBOOK LENOVO THINKPAD

Dia 26/08/2024 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



ELETRODOMÉSTICOS - EQUIPS.
ACESSÓRIOS INDL - MOBILIÁRIOS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



COM ANTÔNIO PENTEADO MENDONÇA

PODCAST

NO RITMO
DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA
DE DIFERENTES ASPECTOS
DO COTIDIANO, COM TEMAS
QUE BUSCAM MELHORAR
A QUALIDADE DE VIDA E AS
EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

Realização:

ESTADÃO 

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Apoio:

ELDORADO FM
107.3

Oferecimento:

 **CNseg**
Confederação Nacional das Seguradoras

EPISÓDIOS INÉDITOS TODA SEMANA,
SEMPRE ÀS TERÇAS-FEIRAS
NAS PLATAFORMAS DE PODCAST



MILAN LEILÕES

LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO
Consulte Condições**12x** em atéfacebook.com/milanleiloes
@milanleiloesImóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aeronaves Sucatas
(11) 3845-5599**14 / Agosto 2024 • Quarta 9:30h.**
VISITAÇÃO: 12 e 13/08 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SPPRESENCIAL
E ONLINE

SAIBA MAIS

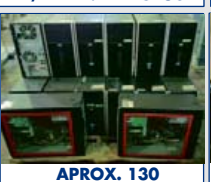
APROX.

200 VEÍCULOSDE FROTA E RETOMADOS
DE FINANCIAMENTO**KAWASAKI Z800 ABS**
GAS. 2016/17**KWID LIFE 1.0**
FLEX 2018/18**ONIX PLUS 1.0**
FLEX 2022/23**VOYAGE COMFORT.**
FLEX 2017/18**FIT LX 1.5**
FLEX 2018/18**FOCUS SEDAN SE 2.0**
FLEX 2018/19**SPORTAGE LX 2.0**
FLEX 2014/15**TORO FREEDOM**
FLEX 2017/18**CAPTUR INTENSE 1.6**
FLEX 2018/18**COMPASS LONGITUDE**
DIESEL 2017/17**S-10 LTZ 2.5 4X4 CD**
FLEX 2014/15**MAN TGX 28.440**
6X2 T DIESEL 2017/18**EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA****JAGUAR F-TYPE 2.0**
R-DYNAMIC 2021/22**COROLLA XEi 2.0**
FLEX 2023/23**CCROSS XRE 2.0**
FLEX 2022/23**HILUX SRX 2.8 4X4**
CD DIESEL 2022/23**12 / Agosto 2024 - Segunda 9:30h.**
VISITAÇÃO: DE 02 a 09/08
LOCAIS VERIFICAR NO QR CODE AO LADO.

PRESENCIAL E ONLINE



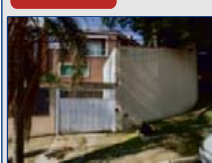
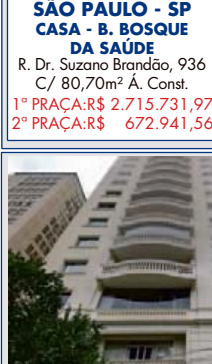
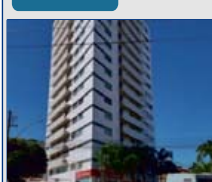
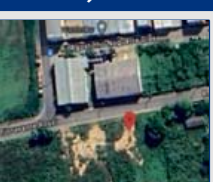
APROX.

250 LOTESINFORMÁTICA • MÓVEIS ESCOLARES •
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E MUITO MAIS.**PRENSA HARLO**
MOD. 116**MÁQUINA DE SOLDA**
MIG - 3500**BANCADA DE TESTE**
P/ ELETR. DE AUTOS**RAMPA PNEUMÁTICA P/**
ALINHAMENTO VEIC/**FURADEIRA MÚLTIPLA**
AUT. / MELA**28 SWITCHS**
DIVERSOS**APROX. 130**
MICROCOMPUTADORES**PRENSA EXCÊNTRICA**
8T/HARLO**16 / Agosto • Sexta 9:30h.**
VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS E DATAS
NO QR CODE AO LADO.

PRESENCIAL E ONLINE



APROX.

143 LOTES**MÁQUINAS OPERATIZES**
E EQUIP. P/ LOGÍSTICA**EQUIP. REFRIG. P/**
REFRIGERAÇÃO DE
LÍQUIDOS**UNIDADES**
HIDRÁULICAS**APROX. 193.000KGS. DE**
BARRAS DE AÇO ESPECIAL**RESERVATÓRIOS DE AR**
COMPRESSADO SMC
MOD. VB40A-F04**GR. QUANT. DE POSIÇÕES**
PORTA PALETES**09 ESCADAS C/**
12 DEGRAUS**GR. QUANT. VIGAS**
EM AÇO (TIPO CAIXÃO)**APROX. 6000 KILOS DE**
VIGAS I (TIPO) 12 POL.**EMPLIHADERIA**
SELEC. FB10 TOYOTA**EMPLIHADERIA ELÉTRICA**
STILL EGV 14 CAP 1400 KGS**EMPLIHADERIA ELÉTRICA**
YALE, CAP 1.600 KILOS**EMPLIHADERIA ELÉTRICA**
LINDE MOD ACTIVE R20**16 / Agosto**
Sexta 9:30h.
LEILÃO ONLINE
MEZANINO P/ SMALL PARTS
PESO: APROX. 290 TON
1600 M² - EM 3 NÍVEIS
C/ ELEVADOR**13 IMÓVEIS**
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**13/AGOSTO Terça 11h.**
LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA**RIBEIRÃO PRETO - SP**
CASA - JD PROF.
ANTÔNIO PALOCCI
R. Pedro Matiuazzo, 160
C/ 114,49m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 184.000,00**AP DE GOIÂNIA - GO**
CASA - BAIRRO
SETOR GARAVELO
R. 18 - D. s/n,
C/ 92,02m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 180.000,00**SÃO VICENTE - MG**
CASA - PARQUE
SÃO VICENTE
R. Bugre, 120
C/ 119,31m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 152.000,00**RIBEIRÃO PRETO - SP**
CASA - JARDIM
SALGADO FILHO
R. Adamantina, s/n,
C/ 241,67m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 232.000,00**19 IMÓVEIS****1ª Praça: 15/08**
2ª Praça: 19/08/24 - 15h.
LEILÃO ONLINE**SÃO PAULO - SP**
CASA - B. BOSQUE
DA SAÚDE
R. Dr. Suzano Brandão, 936
C/ 80,70m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 2.715.731,97
2ª PRAÇA: R\$ 672.941,56**GUARUJÁ - SP**
APTO - JD TRÊS MARIAS
R. Daniel de Moraes, 80
C/ 44,17m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R\$ 424.047,72
2ª PRAÇA: R\$ 160.942,10**SÃO J. DOS PINHAIS-PR**
APTO - CIDADE JARDIM
R. Dr. Canuto M. Araújo, 773
C/ 44,46m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R\$ 390.074,17
2ª PRAÇA: R\$ 238.391,19**SÃO PAULO - SP**
APTO - VL. MADALENA
R. Leão Coroado, 153
C/ 279,96m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R\$ 6.490.409,39
2ª PRAÇA: R\$ 2.690.352,12**1ª Praça: 15/08**
2ª Praça: 19/08/24 - 15h.
LEILÃO ONLINE
APARTAMENTO C/456,00m²
ATRÁS DO SHOPPING IGUATEMI
JD. PAULISTANO - SÃO PAULO - SP
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.232
1ª PRAÇA: R\$ 11.950.000,00 / 2ª PRAÇA: R\$ 7.170.000,00**06 IMÓVEIS****1ª Praça: 15/08**
2ª Praça: 19/08/24 - 16h.
LEILÃO ONLINE**MONTES CLAROS - MG**
SALA - B. CENTRO
R. Correia Machado, 1025
C/ 45,88m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R\$ 129.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 329.932,71**XANXERÊ - SC**
TERRENO-B. ÁGUA VERDE
R. Emília da G. Cepeda, s/n,
C/ 479,38m² Á. Terr.
1ª PRAÇA: R\$ 125.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 154.551,86**COLATINA - ES**
TERRENO-HONÓRIO FRAGA
Av. Fioravante Rossi, s/n,
C/ 1.454,34m² Á. Terr.
1ª PRAÇA: R\$ 783.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 535.415,25**SETE LAGOAS - MG**
CASA - JD. EUROPA
R. Madrid, 38-B
C/ 91,90m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 222.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 160.373,19**23 / Agosto 2024 • Sexta 9:30h**Aguardando Loteamento
PRESENCIAL E ONLINE**VEÍCULOS FORD**ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING,
TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA**BRONCO SPORT**
WILDTRAK GAS.**TERRITORY TIT.**
TURBO 1.5 GAS.**PICAPE MAVERICK**
DIESEL**RANGER LIMITED 3.2**
DIESEL**25 / Junho 2024**
Quinta Início 15h. Term 16h.
LEILÃO ONLINE**MATERIAIS A GERAR VOLKSWAGEN**
PLANTAS ANCHIETA - TAUBATÉ - SÃO CARLOS**APROX. 15 TON DE**
SUCATA DE
BOMBONAS PLÁSTICAS**APROX. 200 TON DE**
SUCATA DE
VIDROS AUTOMOTIVOS**APROX. 2000 UNID.**
DE SUCATA DE TAMBORES
METÁLICOS DE 200LTS.**APROX. 200 TON DE**
SUCATA DE PLÁSTICOS
QUEBRADOS**25 IMÓVEIS**
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**29/AGOSTO Quinta 11h**
LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA**SÃO PAULO - SP**
APTO - BAIRRO
SANTA EFIGÊNIA
Praça Júlio Mesquita, 97
C/ 65,30m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 285.000,00**JARDINÓPOLIS - SP**
CASA - BAIRRO
JD SANTA FÉ
R. Luiz Nappi, 495
C/ 84,43m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 93.000,00**MOGI GUAÇU - SP**
PRÉDIO - BAIRRO
CENTRO
R. Chico de Paula, 294
C/ 459,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 498.000,00**RIBEIRÃO PRETO - SP**
CASA - BAIRRO
INDEPENDÊNCIA
R. João Fornari, 114
C/ 180,27m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 264.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO

www.milanleiloes.com.br**RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266**
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕESIMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREIMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

VODCAST dois pontos

Forme **sua opinião**
ouvindo os "Dois Pontos"

EPISÓDIO

42



Qual o impacto das pesquisas nas eleições municipais?

As pesquisas eleitorais foram um dos principais tópicos de discussão na última eleição de 2022, especialmente após as divergências entre os levantamentos divulgados na véspera do pleito e os resultados efetivamente apurados nas urnas.

O Dois Pontos conversou com especialistas para debater o que aconteceu e entender como funcionam essas pesquisas, para que servem e o que o eleitor deve levar em consideração.

Para discutir o assunto, o episódio recebeu **Renato Dorgan Filho**, cientista político e CEO do Instituto Travessia, e **Sergio Simoni Jr**, professor do Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP).

O episódio é apresentado pela colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, com a participação da repórter de Política **Bianca Gomes**.



Use o QR code para acessar

Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.



bit.ly/impressoep42

ESTADÃO



Luto pela perda de pets ainda é tabu e provoca incompreensão



Ney Matogrosso

‘Nunca fiz nada para agredir as pessoas’

Aos 83 anos, artista canta hoje pela primeira vez em um estádio e relembra sua trajetória

ENTREVISTA

Show atualiza a turnê Bloco Na Rua com a inclusão de músicas como ‘Balada do Louco’, dos Mutantes, e ‘Pro Dia Nascer Feliz’, de Cazuza

SABRINA LEGRAMANDI

Ney Matogrosso faz hoje, no Allianz Parque, em São Paulo, o maior show de sua carreira. É a primeira vez que se apresenta em um estádio. Será com a turnê *Bloco Na Rua*, que apresenta desde 2019, mas ganhou um novo verniz e virou *Bloco na Rua – Ginga Pra Dar & Vender*.

Aos 83 anos, completados dia 1.º, o artista se prepara não só para a apresentação grandiosa, mas também para lançar faixas que fez em parcerias com nomes da música de que gosta. A primeira, *Teu Sangue*, com o duo Hecto, chegou às plataformas digitais ontem, 9, e fará parte do disco da banda, *Canções Para Um Novo Mundo*. Sobre o show, as novas parcerias e sobre como vê o mundo da música hoje, Ney Matogrosso falou ao **Estadão**.

Você nunca fez um show com as proporções de um estádio. Como foi a preparação e a expectativa?

Não com as proporções de um estádio, embora eu já tenha feito Rock in Rio. Então, é uma coisa que me tranquiliza: saber que não é a primeira vez que eu vou encarar uma multidão. Mas me dá uma ‘pilha’.

Quais as novidades criadas para esse show?

Eu já venho fazendo algumas mudanças nele, para ficar atraente para mim mesmo. Para esse, eu coloquei mais duas músicas que eu acho que vão dar muito certo: *Balada do Louco* e *Pro Dia Nascer Feliz*.

Você vai lançar uma música com o Hecto...

Eu tenho feito muito isso: gravado com muita gente. Muita gente desconhecida, mas que eu gosto da música.

O disco se chama *Canções Para Um Novo Mundo*. Há um mundo que você queira criar com a sua música?

Tem muita coisa para mudar. Primeiro, é preciso “desencaretar”. Tudo tem patrulha.

Na música ou na sociedade?

A sociedade. Na música, está tudo certo, tem para todo gosto. É a mentalidade mesmo que está chata. Gente chata vai ter sempre. Só que, agora, as pessoas se mostram mesmo. Mas, para te falar a verdade, nada disso me aborrece.

Você acha que a sua liberdade ainda incomoda?

Pode incomodar, mas eu nunca fiz para agredir. Nunca foi a minha intenção. Se agrediu, é porque as pessoas não estavam preparadas para aquele ser humano que estava ali.

O que é liberdade para você?

A liberdade está muito restrita também, porque tem esse julgamento excessivo. As pessoas não têm muita facilidade de aceitar que cada uma seja de um jeito. Eu defendo isso: liberdade para todas as pes-



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

soas. Agora, a minha liberdade tem um limite. Quando eu vejo que estou invadindo alguma coisa, eu me recolho.

Você sempre foi muito aberto ao falar sobre a sua liberdade sexual.

Como aquilo não era um problema para mim, eu acho que as pessoas têm que aceitar. Por que eu vou esconder alguma coisa? Eu tenho que falar dessas coisas. Eu acho que isso, na verdade, é um respeito pelas pessoas. Eu não estou aqui fingindo ser uma que não sou.

Você acha que influenciou as pessoas a falarem mais sobre isso?

Eu acho que sim. Você lembra de alguém falando desse assunto antes de eu chegar? Mas eu também não trabalhei para isso. Eu dizia: “Não se satisfazam com a minha liberdade, cada um é dono da sua vida”.

Muita gente diz que o ‘auge’ da música brasileira aconteceu com você, Cazuza, Gil, Chico. É um pensamento saudosista?

Eu não sei se vai aparecer outro Chico, Caetano, Gal, Bethânia. São pessoas específicas, que vieram para romper barreiras. Mesmo Rita Lee, que nunca falou de sexo, rompeu barreiras com a atitude dela.

Como você enxerga o futuro da música?

Não sei te dizer... Nesse TikTok aparece muita loucura. As pessoas cantam absurdos, tudo tem uma ‘dancinha’ e é todo mundo igual. Eu acho engraçado, mas não posso achar que isso está determinando os rumos da música. Todos são meio parecidos. Eu gosto da diversidade. Sinto falta.

Sua família é espírita e você sempre falou sobre ter um ‘farol’ que te guia.

Eu busquei muito isso. Até que falei com um amigo muito íntimo, o Vicente Pereira: “Vicente, eu estou enjoado dessa espiritualidade que não é exercitada”. E ele me apresentou ao Daime. Mas eu também não entendi nada, até que disse para mim mesmo: “Procura dentro de você”. E começou a acontecer. Você vê você, dentro de você, seu sentimento e seu pensamento. Fiquei um ano e meio tomando e, um dia, disse: “Tudo que tinha que me oferecer de informação, já ofereceu. Agora vou tentar sozinho”.●

Ney Matogrosso

Allianz Parque. R. Palestra Itália, 200. Hoje (10), 20h. Classificação etária: 16 anos. A partir de R\$ 100. Vendas: eventim.com.br e na bilheteria do estádio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Botanikafé leva brunch para o Pavilhão da Bienal

A partir da próxima semana o Botanikafé passa a operar o Café Bienal, no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera. Quinta operação do Botanikafé na cidade, o ponto da Bienal vai servir clássicos da casa – com opções para comprar, levar e comer ao ar livre. Uma das ideias é que os clientes possam escolher uma caixa com brunch completo para dois, opção para um piquenique no parque. Com mesinhas espalhadas por uma área coberta pela marquise, o local funcionará todos os dias. A iniciativa é resultado de uma parceria firmada com a Fundação Bienal de São Paulo. “O Café Bienal é um serviço fundamental pois permite que mantenhamos contato próximo com o público do parque para além da nossa exposição bianual”, disse Andrea Pinheiro, presidente da Fundação. Na foto, além de Andrea, estão os sócios Paloma Albuquerque, Manu Albuquerque e Vinicius Longato.



JULIANO PAIVA

Andrea Pinheiro, da Fundação Bienal, entre os sócios do Botanikafé

Bloco de Notas

● **PRETA GIL.** No próximo dia 13, às 18h, Preta Gil lança, na Livraria da Vila da Alameda Lorena sua autobiografia *Preta Gil: os primeiros 50*, da editora Globo Livros.

● **NOVERA.** A 4ª edição da Imaginária, festival de fotolivros, acontece entre os dias 15 e 18 de agosto no Edifício Vera.

● **PAULO LINS.** O livro *Um novo sol* (Gryphus Editora), de Paulo Lins, escrito em parceria com Flávia Helena, é uma homenagem ao escritor e roteirista paulista Marçal Aquino. A obra será lançada no dia 19 a partir das 19h, na Ria Livraria.

Criadores

Time de influenciadores do Iguatemi em almoço no Ritz; destaque para Sasha Meneghel

Na última quarta-feira, 6 de agosto, o Iguatemi São Paulo recebeu no Ritz o novo time de influenciadores que formam o squad do empreendimento. O almoço reuniu a maior parte dos nomes, entre eles Sasha Meneghel, Mica Rocha, Vic Ceridono, Elisa Zarzur, Pedro Pacífico, Francisco, Verena Fi-

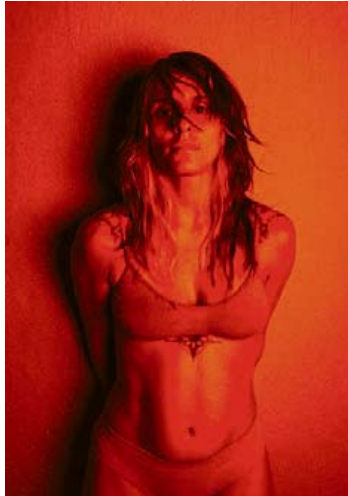
gueiredo, Robertita, Luiza Brasil, Maythe Jahn, Cesca Civita, Gio Adriano, Gabriel Gontijo e Helena Silvarolli. A lista completa conta, além dos nomes presentes no evento, com João Guilherme, Malu Borges, Francisco Borsoi e Lívia Nunes. A estratégia é planejada e assinada pelo Iguatemi Daily.



ANDRÉ LIGEIRO

Maternidade é tema de espetáculo de dança

Clarissa Braga, bailarina que já atuou na Cisne Negro Cia. de Dança, voltou aos palcos para o solo *Mãeparida*. O espetáculo tem como foco central o tema da maternidade. Ela se apresenta envolta em plástico para representar momentos como a gestação e o parto. As próximas apresentações acontecem nos dias 15 e 16 no Teatro Centro da Terra.



JULIA MARIA FERREIRA

1. Miá Mello na pré-estreia do longa “De Pai Para Filho”, dirigido por Paulo Halm, no Rio de Janeiro.
2. Marco Ricca e Pedro Cupido.
3. Juan Paiva.



1



2



3

CRISTINA GRANATO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Nossa história
é contada por marcas
que informam pessoas.

conheça nossa história
bluestudio.estadao.com.br





Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Diferença de idade?

Quando conheci meu marido, há 19 anos, ouvi de um conhecido, em um dos nossos primeiros eventos como casal: “Nossa, Alice, não sabia que você era pedófila”. Na época, eu não estava preparada para a reação que a diferença de idade entre nós dois causaria no ambiente em que vivia. Fiquei arrasada, chorei. Ouvi de toda a turma que era brincadeira, que eu devia levar mais leve. Não levei. Era o começo da minha relação e tinha medo de muitas coisas, entre elas que o Fernando desistisse ao ouvir algo tão horrível quanto aquilo – ou mesmo que eu desistisse do amor que estava sentindo.

A diferença de idade entre Fernando e eu é de 12 anos e, antes de namorar com ele – é importante dizer –, tive uma relação com um homem 12 anos mais velho, que durou uma década, e sobre a qual nunca ouvi nada semelhante, nenhum comentário que julgasse nossa diferença de idade. Bem, Fernando e eu seguimos namorando e ouvindo absurdos. Certa vez, até meu filho teve que escutar de um colega: “Meu pai falou que sua mãe gosta de menininhos”. Quando Gabriel me contou, eu já estava mais firme e consegui, na frente dele, dizer com calma que aquilo era só preconceito e que as pessoas esta-

vam aprendendo a conviver com algo novo. Sozinha, chorei e sofri muito com medo de prejudicar o meu filho.

Na verdade, a diferença de idade nunca foi um problema na nossa relação. Tivemos conflitos, como todo casal, mas essa nunca foi uma questão. Esta semana, completei 54 anos. Estava feliz, comprando um presente para mim mesma, quando reencontrei um casal da minha geração, que não via havia 20 anos. Começamos, então, aquela conversa cheia de perguntas para preencher o vazio de tantos anos sem informações importantes. E ouvi do marido: “Nossa, Alice, não sabia

que você era papa-anjo”. Quase duas décadas se passaram e, mais uma vez, além do espanto ao ver o preconceito de um homem e como ele se sentia livre para dizer o que bem entendesse, presenciei a cena de uma mulher calada ao ouvir uma frase tão sexista. Minha conhecida deu uma risada sem graça, como a esposa do conhecido da primeira vez, como a mãe do amigo do meu filho.

O preconceito no começo da minha relação poderia ter feito eu ou Fernando desistirmos de um amor que nos faz feliz, realizados e unidos há duas décadas. Um amor que ajudou a construir o caráter do meu fi-

lho, hoje com 28 anos, e que construiu uma empresa que faz parte da vida de milhares de pessoas. Esse último encontro pareceu a vida me empurrando a compartilhar essa história. Depois de tanto tempo, tenho pouco a dizer aos homens que parecem ainda presos a preconceitos ultrapassados. Às mulheres, no entanto, tenho um pedido: quando disserem perto de vocês frases sexistas e antifeministas, não riam. Não finjam que não escutaram. É necessário que nós estejamos à frente dessa luta, juntas. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE ‘MODA À BRASILEIRA’

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Moda Coleção

Neriage traz a multiplicidade da mulher contemporânea

Em parceria com a artista Regina Silveira, a grife reforça sua ligação com a arte, expandindo horizontes

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

“Não existe mais uma mulher Neriage”, escreve Rafaella Caniello, fundadora e diretora criativa da marca paulistana, no texto de 19 páginas que explica conceitualmente sua nova temporada. “Existem várias. E podemos ser algumas ou todas elas. Não procure uma coleção como as outras, com ideias centrais e coesas, porque não há. E a ideia é justamente essa”, ressalta.

Na última segunda-feira, 5, Caniello e sua sócia, Laura Cerqueira Leite, reuniram imprensa e convidados para a apresentação da coleção Andrômeda, que aconteceu na praça das centenárias oliveiras do hotel Rosewood, na Bela Vista, em São Paulo. Sob a sombra dessas árvores, a Neriage desfilou uma coleção, assim como Caniello descreveu em seu texto, múltipla em propostas e estilos. A poesia, a graça e a sofisti-

cação urbana, predicados que fazem parte da essência da marca desde sua criação, não foram deixadas de lado, mas acompanham agora um amadurecimento que garante liberdade e acesso a mais mulheres.

A definição de um arquétipo-alvo – o cliente idealizado que personifica todos os valores de uma grife – é uma estratégia comum entre marcas e criadores. Mas libertar-se desse arquétipo, que ajuda a nortear sua criatividade, é fundamental para o próximo passo de uma marca de moda. Um passo que requer confiança e convicção para expandir horizontes e enriquecer a moda.

Neste cenário, o nome da coleção, Andrômeda, é perfeito. É este o nome da galáxia espiral que está mais próxima da Via Láctea – onde está a Terra – e que tem mais do que o dobro de seu tamanho. Rafaella, inclusive, faz questão de pontuar que a população de estrelas da galáxia vizinha é consideravelmente maior: são 1 trilhão de corpos celestes contra um número que figura entre 200 e 400 bilhões. Com a escolha do nome, a Neriage fala sobre expansão. Andrômeda também é um nome que aparece na mitologia grega e sua história é símbolo de beleza e resistência.

Rafaella e Regina; Carol Trentini veste look com obra da artista; e a criação ‘Abyssal’



REGINA SILVEIRA, NERIAGE, ZÉ TAKAHASHI



Os plissados, que são característicos da marca desde sua fundação, surgiram poéticos, harmoniosos e fluidos, como já estamos acostumados a ver nos desfiles da marca, trazendo a bem-vinda feminilidade,

Inspiração
Nome da coleção, Andrômeda, refere-se à mitologia e também ao espaço

movimento e linhas arquitetônicas às peças. Mas a técnica de construção de moda nessa coleção surgiu também em materiais como o couro, algo fresco no universo estético da Neriage – ou melhor, em sua galá-

xia –, e veio como elemento estruturante de propostas como a blusa cropped com mangas extravagantes e marcadas. Tais inovações adicionam novos toques de ousadia à moda da Neriage, que chega também com muitos recortes e vestidos cujas silhuetas destacam as curvas do corpo, trazendo uma nova sensualidade. Os vários cintos adicionam peso aos tecidos fluidos e enfatizam a força como imagem da estação.

EXPERIMENTAÇÃO. Andrômeda começou a ser desenvolvida a partir de um encontro entre Rafaella Caniello e Regina Silveira, uma das maiores artistas contemporâneas do Brasil. Regina é aclamada pela experimentação e expansão de limi-

tes com sua arte, seja em técnicas, materiais ou conceitos, e é referência no atual cenário artístico mundial. O processo de criação da coleção contou com diversas visitas da diretora criativa ao ateliê da artista, um encontro com reflexos marcantes na estação. Tanto em expressões físicas — algumas obras de Silveira, como Abyssal e Anamorfa VI, foram licenciadas para a coleção e surgiram gráficas em tecidos vaporosos com transparências e jacquards – quanto conceitualmente. Sobre isso, Caniello comenta, “sempre pensei muito

Diálogo
Silveira acredita que direção da marca olhou para seu trabalho com profundidade e poesia

em movimentos, em encontrar texturas, unir formas e preencher esses vazios. Mas nunca havia trabalhado com eles de forma a escutá-los, torná-los o território principal da criação”. “Ter o privilégio de ter trocas poéticas com uma das maiores artistas do nosso país e do mundo me fez entender as geometrias dessa forma. Ao invés de delimitar, elas tornam o objeto infinito. Permite à imaginação fluir, criam um movimento muito próprio – mais estrutural, atemporal.”

Segundo a própria Regina Silveira, que conheceu a diretora criativa há menos de um ano, Rafaella olhou para o seu trabalho “com profundidade, e conseguiu usar fundamentos poéticos. A sombra e a luz que são constantes na minha obra e se transformaram em roupas onde a luz estava refletida. Rafaella trouxe uma abordagem própria com muita liberdade e escolheu obras que tinham caminhos para vestir pessoas”. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Pretensão despretensiosa

Lua Vazia até 19h35, quando ingressa em Escorpião

Nada pretendas durante os períodos de Lua Vazia e aproveitarás bem o tempo para relaxar e te despreocupar, conhecendo assim o regozijo que nunca encontrarias satisfazendo tuas pretensões.

Ao pretendermos, criamos tensões antecipadas para nos prepararmos para a ação pertinente, e isso é aceitável como parte do processo de obje-

tivarmos nossos desejos e sonhos, porém, quando deixamos de equilibrar a existência com momentos despretensiosos, nos quais ficamos abertos ao que der e vier, e ocupamos o tempo inteiro com pretensões objetivas, nossa consciência se desgasta e com o tempo se traumatiza.

Aproveita então a Lua Vazia de hoje e todas as outras que acontecem a cada dois dias e meio, para atualizar a despreocupação despretensiosa que todo ser humano precisa para ser inteiro. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Tudo que foi acordado e combinado precisaria ser revisto, mas não hoje. Deixe passar este dia como se fosse algo fora do tempo normal, e se dedique a retornar sobre os assuntos importantes a partir de amanhã novamente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As piadas que você normalmente faria e que provocariam boas reações, neste momento precisam ser enunciadas com mais cuidado do que o habitual, porque o cenário é diferente e as pessoas andam sobressaltadas.

LEÃO 22-7 a 22-8

É evidente que num dia como hoje será mais fácil topor com gente nervosa e desorientada, e diante disso sua alma precisa adotar uma postura serena, para não se contaminar com o nervosismo e ajudar a elevar o tom.

LIBRA 23-9 a 22-10

As atitudes que você achar que deveria tomar de imediato seria melhor amadurecer melhor e adiar. Isso vai fazer você ganhar um tempo precioso, que evitará conflitos estereis e desnecessários. Aposte na despreocupação.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Reunir-se com as mesmas pessoas de sempre esperando os mesmos resultados tem tudo para dar errado neste momento. Melhor seria que você atendesse ao chamado das oscilações de humor, e tomasse distância de todos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A clareza mental que caracteriza sua alma parece ter se escondido, mas você não precisa se preocupar com isso, ao contrário, aceite essa condição passageira e se dedique a fazer o que não requeira esforço.

TOURO 21-4 a 20-5

Aquilo que normalmente seria simples e fácil, em dias como hoje pode se transformar num labirinto de complicações. Melhor você se munir de muita presença de espírito e de bom humor, para rir de todas as trapalhadas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Os lugares onde você normalmente obteria experiências serenas e de regozijo parecem ter mudado, e não apenas não oferecem as mesmas condições como também parecem fazer o contrário. Evite preocupações desnecessárias.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As preocupações financeiras não hão de se tornar descontroladas, ao ponto de provocarem angústias inúteis e contraproducentes. Procure manter sua própria mente no cabresto, para que não produza angústias inúteis.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O avestruz esconde a cabeça quando se assusta e se convence de que se ele não consegue enxergar o que acontece, então mais ninguém o enxergará também. Muitas vezes fazemos o mesmo, e quais seriam os resultados?

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nada muito sério faça hoje, procure se recolher e se dedicar a fazer apenas o que seja urgente, e mesmo assim com cuidados redobrados para não tropeçar e se atrapalhar desnecessariamente. Tudo com muito bom humor.

PEIXES 20-2 a 20-3

O nervosismo não é uma profecia, é apenas uma condição passageira que, se você não lhe der muita importância, vai passar sem deixar rastro algum. Porém, se você quiser interpretar o nervosismo, só vai aumentar a intensidade.

Música Incidente

Travis Scott é preso em Paris após briga com seu guarda-costas

Rapper, que tem shows marcados em São Paulo e no Rock in Rio em setembro, foi à cidade ver jogo da Olimpíada

O rapper Travis Scott foi preso nesta sexta-feira, 8, em um hotel de luxo em Paris por causa de uma briga, informou o Ministério Público da capital francesa.

Segundo relatos à agência AFP, nas primeiras horas da manhã, “a polícia foi

chamada ao hotel Georges V e prendeu Travis Scott por violência contra um agente de segurança. Este último interveio para separar o rapper de seu guarda-costas”, informou o Ministério Público. “A primeira divisão da Polícia Judiciária está encarregada da investigação”, acrescentou o gabinete do promotor de Paris.

O cantor tem show programado para o Allianz Parque, em São Paulo, no dia 11 de setembro, e no Rock in Rio, no dia 13. Scott está em Paris por causa da Olimpíada – ele foi à

Arena Bercy, na quinta, 8, para assistir à partida entre Estados Unidos e Sérvia, pelas semifinais do basquete masculino, sentando-se na primeira fila. Depois do jogo, foi a uma boate e de lá postou fotos em sua conta do Instagram, que tem 57 milhões de seguidores.

Scott já enfrentou alguns problemas legais nos Estados Unidos. Em junho deste ano, ele foi preso em Miami Beach (na Flórida) por conduta desordeira após beber.

ÁLBUM. O rapper ganhou destaque na cena musical pela primeira vez em 2015, com seu álbum de estreia, *Rodeo*. Ele continuou a fazer seu nome com mais quatro trabalhos, incluindo *Astroworld* (2018).

Nascido em Houston, no Texas, seu nome é Jacques Bermon Webster II. Ele tem dois filhos com sua ex-mulher, a influenciadora Kylie Jenner. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Os grandes intelectuais são céticos” Friedrich Nietzsche

Ministério da Cultura

**bradesco**

ARIA SOCIAL 35 ANOS

apresentam



MUSICAL



PELAS RUAS EU VOU

DIREÇÃO GERAL
CECILIA BRENNAND

DIREÇÃO MUSICAL,
ARRANJOS E REGÊNCIA
ROSEMARY OLIVEIRA

DIREÇÃO ARTÍSTICA,
ROTEIRO E COREOGRAFIA
ANA EMÍLIA FREIRE

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
10 e 11.08 | 20h
TEATRO MUNICIPAL
HUMBERTO SINIBALDI NETO

SÃO PAULO - SP
13 e 14.08 | 20h
TEATRO SABESP
FREI CANECA

PATROCÍNIO

Instituto Rodobens

MINISTÉRIO DA CULTURA

Breve lançamento
Chácara Santo Antônio

O primeiro residencial com um complexo multiúso premiado,



FACHADA perspectiva ilustrada



PRAÇA WALTER TORRES

PRAÇA COM MÓDULO



VOO QUADRAS perspectiva



LINDENBERG
ALTO DAS NAÇÕES

Diferenciais exclusivos para
o estilo de vida cosmopolita.



reggae

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793

3 1 3 5 - 5 1 1 3 | L I N D E N B E R G A L T O D A S N A

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorporado em 18/04/24. (*) Incluindo depósito privativo de 2,00 m². 103592

ENDERE
RUA VERBO D

o alto padrão Lindenberg dentro de
no quadrilátero mais importante da cidade.



JÚNIOR (NÍVEL SUPERIOR) perspectiva ilustrada

IS DE 32 MIL M² | HIPERMERCADO CARREFOUR | RESTAURANTES | TEATRO | CONVENIÊNCIAS | OFFICES | RESIDENCIAIS

110, 166 E 213 M²* | 2 SUÍTES A 4 DORMS.

*Incluindo depósito privativo



perspectiva ilustrada



VISTA ROOFTOP perspectiva ilustrada



PISCINA COBERTA CLIMATIZADA DE 25 M perspectiva ilustrada

- ✓ Lazer incomparável com mais de 30 itens
- ✓ Quadra de tênis oficial
- ✓ Piscina coberta climatizada de 25 m
- ✓ Rooftop a 116 m de altura
- ✓ Serviços Pay-Per-Use⁽²⁾

- ✓ Gerador full de energia atendendo as demandas das áreas privativas, inclusive ar-condicionado
- ✓ Piso a piso de 2,88 m

- ✓ Hall social com elevador privativo para todas as unidades
- ✓ Banho suíte master entregue com 2 cubas⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.
(2) Serviços pay-per-use fornecidos por terceiros. Conforme convenção de condomínio.

ÇO DO EMPREENDIMENTO:
IVINO, ALTURA DO Nº 1.600
COES.COM.BR

REALIZAÇÃO:



LINDENBERG
DESDE 1954



TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas
ra LTDA. CNPJ 37.769.477/0001-46. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 7, da matrícula nº 485.923, publicado em 11/06/2021, averbação 49/485.923



Suzana Barelli instagram: @suzanabarelli

O Alto Maipo, próximo à Cordilheira dos Andes, é o terroir ideal para a cabernet sauvignon no Chile. É em Puente Alto, um pequeno terroir nesta região, que nascem três dos grandes tintos do país e que têm a cabernet sauvignon como uva principal: o Almaviva, o Viñedo Chadwick e o Don Melchor. Estes três vinhos dão o norte à variedade no país andino e ajudam a explicar por que ela é a cepa mais plantada no Chile, responsável por 30% dos seus 130 mil hectares de vinhedos.

Porém, cada vez mais, o Alto Maipo vem dividindo espaço com outras regiões como refe-

Nesta semana, o enólogo Eduardo Jordan, responsável pelos vinhos andinos da vinícola espanhola Miguel Torres,

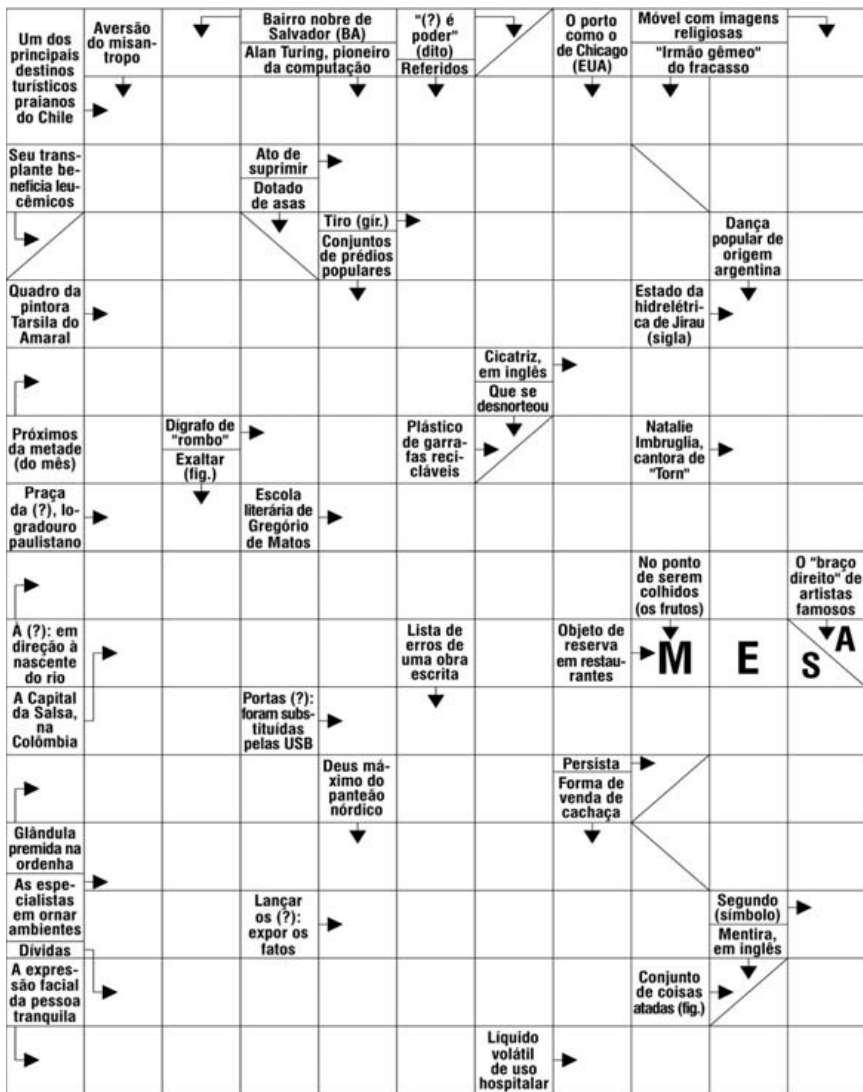
abriu no Brasil uma garrafa do Manso de Velasco 1995, elaborado com cabernet sauvignon de um vinhedo centenário em Curicó, no sul do país. Feito numa época em que o Chile ainda não

Dois outros vinhos exemplificam esta proposta de encontrar outros terroirs para a cabernet sauvignon e, inclusive, outros estilos de vinho com a variedade. Um deles é Viñedo Los Compadres 2018 (R\$ 318, na World Wine), com uvas em um solo granítico no Maule. É elaborado por Francisco Baetig, hoje com seu projeto pró-

Outro cabernet que ficou na minha lembrança vem de uma vinha de 125 anos na região de Ranquil, em Itata. É um projeto da Morandé, que o enólogo Ricardo Baettig (irmão de Francisco) ainda reluta em lançar. Mas que me chamou atenção pela força das notas frutadas, em um estilo diferente dos cabernets a que estamos acostumados. E estes são apenas alguns exemplos, que mostram que não há um estilo de cabernet no Chile, mas muitos. ●

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (**quinzenal**) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (**quinzenal**) e Maria Fernanda Rodrigues (**quinzenal**) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barello • **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3SJTX3Y>

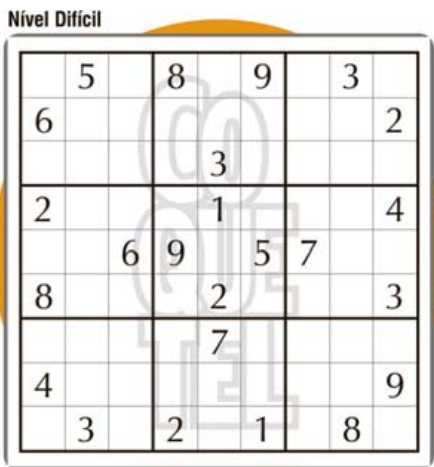


Animais silvestres



© Revistas COQUETEL

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/3WF1PEN>



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



Os chefs mais inovadores do País



Descubra em Paladar

paladar ESTADÃO

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma



Por
aí

Rádio
Eldorado

Paladar
testou

no site:
estadao.com.br

Cozinha
do Brasil

Evento
Gastronômico

A gosto
do freguês

Websérie

Desafio
Paladar

Canal Estadão
no YouTube



Sem apoio

Pessoas sentem-se constrangidas a demonstrar aos outros a dimensão da dor que sentem, com medo de serem julgadas

COLLEEN GRABLICK
THE WASHINGTON POST

Meu primeiro pet de verdade foi uma gata rajada chamada Lauren, com um rosto franzido e uma cauda fofa. Eu a adotei em Silver Spring, Maryland, em setembro de 2021. E, quando chegamos à minha casa, 30 minutos depois, eu já estava completamente apaixonada.

A rapidez – e a intensidade – do que eu senti por ela foi surpreendente e desconhecida. E o vazio que veio com a perda dela apenas sete meses depois também (ela tinha pouco mais de 1 ano e desenvolveu PIF, uma cepa mortal do coronavírus felino que geralmente afeta gatos jovens).

“Quando você perde alguém, seja um animal de estimação ou um ser humano, com quem você tem uma relação muito próxima, pode parecer que o mundo está acabando”, diz Jennifer Golbeck, professora de ciência da computação na Universidade de Maryland e pesquisadora de laços entre humanos e animais.

Proximidade

Há uma simplicidade no que os animais oferecem numa relação – e ela não pode ser replicada com humanos

“A maioria das pessoas pensa em seus animais de estimação como membros da família. Às vezes, elas consideram suas relações com seus cães mais próximas do que suas relações com a maioria dos membros da família. É realmente uma relação profunda, e, quando os perdemos, nossas necessidades psicológicas são de lamentá-los da mesma forma que lamentamos qualquer relação que seja tão profunda.”

Quando adotamos animais de estimação, sabemos que estamos entrando em uma relação que, muito provavelmente, terminará em perda. Mas, para muitas pessoas, o luto pelo animal de estimação pode ser surpreendentemente devastador. Pesquisas mostram que este luto pode ser comparável ao de perder uma pessoa e, em alguns casos, ainda mais complicado. Muitas vezes, essa dor é amplificada pela culpa (“Eu deveria tê-lo levado ao ve-

terinário mais cedo”) e por sentimentos de incompreensão (“É apenas um animal”), o que aumenta ainda mais a necessidade de que donos de animais, pesquisadores e conselheiros explorem maneiras de confortar os donos durante a perda e de manter viva a memória de seus animais de estimação.

Golbeck, que também resgata golden retrievers, diz que, em comparação com nossas relações humanas, as que formamos com nossos animais são “puramente boas”. Nossas relações próximas com outras pessoas, mesmo as mais amorosas, são complicadas; elas nos pedem para examinar nossas falhas e defeitos. Nós nos desentendemos, nos machucamos, damos e recebemos. Com os animais de estimação, há uma simplicidade no que eles nos oferecem que não pode ser replicada com humanos. Isso pode tornar a perda ainda mais complexa.

EMPOLGAÇÃO. “Os cães entram na sua vida com uma empolgação incondicional pelo tutor”, diz David Freifeld, morador do Brooklyn, em Nova York, que cresceu com cães. Ele e sua esposa, Elena, deram adeus ao bernedoodle de 4 anos Ramy no início deste ano, depois do diagnóstico de uma condição neurológica perigosa. “Desde o momento em que chegou em casa, ele simplesmente era tipo ‘O que você quer fazer hoje? Eu te amo!’.”

A morte de Ramy não foi a primeira experiência de Freifeld com uma perda repentina – quando ele estava na faculdade, seu pai morreu –, mas ele diz que a dor de perder o amigo foi diferente. Antes de perder o pai, Freifeld teve a chance de se comunicar com ele sobre sua morte, discutindo o que seu pai queria e tomando decisões como família. Obviamente, ele não podia fazer o mesmo com Ramy, uma criatura que o olhava com total confiança.

“É uma relação especial ou uma responsabilidade especial que assumimos. Somos as pessoas responsáveis por mantê-los seguros, saudáveis e vivos... Ter que tomar a decisão de deixá-los morrer vai contra tudo em que acreditamos”, diz Michelle Crossley, professora associada de aconselhamento de saúde mental clínica no Rhode Island College e vice-presidente da Associação para a Perda e Luto de Animais de Estima-



— Pesquisas mostram que dor pode se comparar à da perda de uma pessoa

Luto por perda de pets ainda é tabu



Cena de ‘Marley e Eu’: filme retrata as alegrias e desafios de ter um bicho – e também a despedida

⇒ cão. “Isso é muito desafiador para as pessoas entenderem e elas acabam experimentando uma culpa.”

Para os Freifelds, aqueles últimos cinco dias em casa antes de Ramy passar pela eutanásia pareceram uma espécie de hospício unilateral. Eles sabiam o que estava por vir, mas Ramy olhava para eles exatamente da mesma maneira.

“Devido a um profundo senso de lealdade, acho que a maioria das pessoas quase sente que não merece passar por isso quando tem um animal de estimação. Você se sente muito responsável por uma criatura que é tão comprometida com você”, diz Freifeld. “Eu não queria que ele sentisse que o tínhamos abandonado.”

Para outros, perder um animal de estimação significa lamentar a sombra constante de conforto que os acompanhou por várias fases da vida. Embora amemos nossos pais, amigos ou parentes, muitas vezes são nossos animais de estimação que estão fisicamente presentes enquanto atravessamos marcos como sair de casa, casar ou ter filhos.

No caso da jovem de 22 anos Jackie Llanos, seu schnauzer, Nacho, esteve ao seu lado durante uma mudança para um novo país. Ela, sua mãe, suas três irmãs e Nacho, de 4 anos, mudaram-se de Bogotá, Colômbia, para Stafford, Virgínia, nos Estados Unidos, em 2013.

“Acho que me apeguei muito a ele quando estava chateada, enfrentando todas essas mudanças e não conseguindo me comunicar com as outras crianças”, lembra ela. “Ele estava sempre presente.”

Caminho
Encontrar pessoas que possam legitimar o que você está sentindo é uma forma de iniciar o processo de cura

Llanos agora é repórter na Flórida, o que significa que sua mãe se tornou a principal cuidadora de Nacho. Em maio passado, ela ligou para Llanos para informá-la de que Nacho não estava comendo e que provavelmente era hora de se despedir. Poucas horas antes da con-

sulta veterinária que Llanos marcou para ele, o cachorro de 15 anos faleceu em casa. “Pareceu o fim da infância, de certa forma”, diz ela. “Pareceu uma conexão a menos com minha infância na Colômbia.”

SOLIDÃO. Perder um animal de estimação amado também pode parecer especialmente solitário. Não só a casa fica literalmente mais vazia, mas outras pessoas (que não possuem animais de estimação) podem ter dificuldade em se solidarizar.

“As pessoas vão lamentar em isolamento porque não querem ser diminuídas pelo quão desoladas estão”, diz Crossley. “Um dos comentários que as pessoas fazem é: ‘É apenas um animal, pegue outro’.”

Golbeck começou a pesquisar a perda de animais de estimação enquanto fazia um curso de mestrado em psicologia; a turma estava estudando “luto não reconhecido”, ou o conceito de que algumas mortes não são legitimadas pela sociedade ou publicamente lamentadas.

Embora eles estivessem focados em exemplos como mortes por aids nos anos 1980 e mortes por suicídio e overdose, ela percebeu que a perda de animais também poderia se enquadrar nessa categoria.

“As ferramentas que normalmente usamos para o luto, e o tipo de apoio que recebemos para a perda de pessoas, não recebemos isso com animais”, diz Golbeck.

Após a morte de seu gato Rupert, a residente da Virgínia Page Shewey diz que algumas pessoas não entenderam por que ela estava tendo tanta dificuldade em seguir em frente. Como resultado, ela começou a questionar se a intensidade do luto significava que havia algo de errado com ela ou se ela não havia lamentado o suficiente a perda de entes queridos humanos. “Você não sabe o que sentir”, diz Shewey. “Você pensa: ‘Eu não deveria estar tão chateada? Há algo errado comigo por estar tão chateada após essa perda?’.”

Golbeck diz que uma maneira de legitimar seu luto é encontrar pessoas que o levem a sério – mesmo que isso signifique ir além de seu círculo usual. A demanda por vagas em grupos de apoio para luto de animais aumentou, especialmente desde a pandemia, e existem fóruns online para diversos tipos de perda de animais de estimação. Na Associação para a Perda e Luto de Animais de Estimação, Crossley abre salas de bate-papo diariamente para as pessoas falarem sobre o que estão passando.

Quando Lauren morreu, passei horas online, vasculhando fóruns de perguntas e respostas sobre despedidas de animais de estimação – e grupos no Facebook para donos cujos gatos foram diagnosticados com PIF. Nos meses após a

No streaming



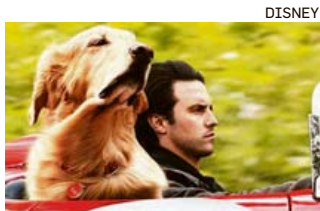
Filmes sobre o tema emocionam espectadores



● **Quatro Vidas de um Cachorro**
Um cachorro morre e reencarna algumas vezes, tentando encontrar seu primeiro dono.
Disponível na Netflix



● **Frankenweenie**
Na animação de Tim Burton, Victor Frankenstein tenta, e consegue, trazer seu cachorro de volta à vida.
Disponível na Disney+



● **Meu Amigo Enzo**
O filme aborda os aprendizados mútuos de Denny, um piloto de corridas, e seu cachorro, Enzo.
Disponível no Disney+

“A maioria das pessoas pensa em seus animais de estimação como membros da família. Às vezes, elas consideram suas relações com seus cães mais próximas do que suas relações com a maioria dos membros da família”

Jennifer Golbeck
Pesquisadora da Universidade de Maryland

“É uma relação especial, somos os responsáveis por mantê-los seguros, saudáveis e vivos... Ter que tomar a decisão de deixá-los morrer vai contra tudo em que acreditamos”

Michelle Crossley
Professora de Saúde Mental da Universidade de Rhode Island

morte, apenas ler a caixa de comentários de um TikTok sobre perder um gato me deixava um pouco menos perplexa com minha resposta emocional.

MEMORIAL. Mesmo que o seu luto não seja considerado por ninguém além de você, diz Crossley, criar algum tipo de memorial ou ritual para honrar seu animal de estimação pode ajudar a processar a perda, seja criando um vaso com as tigelas dele ou guardando a coleira, por exemplo.

Se for doloroso lidar com lembretes constantes de seu animal de estimação, talvez você possa pedir a um amigo ou familiar para remover e doar os itens. Crossley também incentiva pessoas que estão lutando com a culpa a escrever uma carta para seu animal de estimação, expressando tudo o que desejavam que ele soubesse. Depois, escreva uma resposta do ponto de vista do animal, focando nas maneiras pelas quais a pessoa criou memórias felizes e saudáveis para ambos.

Os sentimentos de “o que eu poderia ter feito diferente” não desaparecerão imediatamente, mas Crossley diz que perdoar a si mesmo é fundamental para melhorar.

“Costumávamos chamar isso de encerramento, mas o encerramento parece algo permanente, como se eu nunca mais fosse pensar no assunto”, diz ela. Em vez disso, ela recomenda encarar como uma “resolução”, como uma meta.

“Com a resolução, o que eu peço às pessoas para responder é: quando seu animal de estimação estava mais feliz? Era quando você estava com raiva e chorando, ou ele estava feliz quando você estava feliz? Para honrar nossos animais de estimação, podemos lembrá-los nesses momentos felizes e não sentir tanta dor.”

Depois que Lauren morreu, deixei as coisas dela como estavam por alguns dias; a tigela de comida ao lado da minha porta do quarto, a seringa que eu estava usando para alimentá-la à força na minha cômoda, brinquedos espalhados pelo chão.

Na cama, eu ajustava cautelosamente minhas pernas, remexendo em meu cobertor em busca de um volume que, na verdade, era somente o meu pé. Eventualmente, ficou mais fácil. Na semana seguinte, reuni os pertences dela e os movi para o sótão, para “o caso de eu pegar outro gato”.

Menos de um ano depois, conheci Mouse, um gatinho rajado por quem desenvolvi tanto amor quanto por Lauren – só que de maneira diferente. Eu sei que perdê-lo será igualmente devastador. Mas, como Golbeck diz: “Em troca de uma vida de amor e boas lembranças, o preço que pagamos é o pior dia de nossas vidas”.

Vale a pena. ●

Literatura Mercado

Bienal terá área maior e mais de 3 milhões de livros

Feira será realizada no Anhembi entre os dias 6 e 15 de setembro e custou R\$ 36 milhões; ingressos já estão à venda online

JULIA QUEIROZ

Com cerca de 3,5 milhões de livros disponíveis para compra, programação com autores convidados e outros eventos temáticos, a Bienal do Livro de São Paulo 2024, maior evento literário da América Latina, terá um espaço 15% maior que o da edição anterior, de 2022. Neste ano, a feira vai de 6 a 15 de setembro no Distrito Anhembi, que volta a recebê-la após um período de reforma.

Organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), o evento vai ocupar 75 mil metros quadrados. Em 2022, a feira levou 660 mil pessoas ao Expo Center Norte e precisou interromper a venda de ingressos na véspera do segundo fim de semana de evento, para evitar superlotação. Em 2020, por causa da covid-19, ela só aconteceu de forma online.

Em coletiva de imprensa, a presidente da CBL, Sevani Matos, afirmou que a expectativa é de um público ainda maior que o da edição anterior. Apesar disso, Mayra Nardy, diretora de portfólio da RX – que organiza a Bienal em parceria com a CBL –, disse que a venda de ingressos não deve ser interrompida desta vez, já que a forma de comercialização de entradas foi alterada.

Em 2022, o ingresso valia pa-

ra qualquer um dos dias de evento; agora, quem comprar deve indicar se pretende fazer a visita durante o fim de semana. Isso permitirá, diz ela, melhor organização e previsão de público. Além disso, segundo Mayra, o espaço 15% maior ajudará também na circulação pela feira – e todas as ruas entre os estandes terão ao menos 10 metros de largura.

De acordo com a organização, são pouco mais de 17 mil metros quadrados ocupados comercialmente – uma área 45,20% maior que a da edição anterior. Sevani Matos diz que foram investidos R\$ 36,5 milhões para a realização da Bienal – e a expectativa é de que o retorno seja alto novamente. Na última edição, segundo o Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, foram movimentados R\$ 347,8 milhões.

QUEM VAI. O tema deste ano é “Quem lê faz grandes amigos”, que destaca o poder da leitura em criar conexões entre diferentes pessoas, gerações e culturas. Estão confirmados 227 expositores, entre editoras de tamanho variado, livrarias e outras instituições do mercado do livro. Entre elas, Ciranda Cultural, Intrínseca, Grupo Record, Companhia das Letras, Editora VR, Faro Editorial, Melhoramentos, Editora Vozes, Sextante, Panini, Planeta, HarperCollins, Globo Livros, Novo Século, Livraria Drummond e Edições Loyola. Além disso, a programação conta com mais de 600 autores.

Neste ano, a Colômbia será a convidada de honra da Bienal e terá uma área de 300 me-

tros quadrados dedicada à sua literatura. Serão mais de 20 autores, chefs e personalidades colombianas presentes, como a poeta Andrea Cote, as escritoras Margarita García Robayo e Erna von der Walde, o escritor Gilmer Mesa e o autor e ilustrador Dipacho.

PROGRAMAÇÃO. Diana Passy, curadora da Arena Cultural Paper Excellence, que costuma ser o maior destaque dentro da programação, disse que uma das preocupações da curadoria foi contemplar todos os tipos de leitores, de idades e perfis diferentes. Os autores que passarão por lá incluem os brasileiros Conceição Evaristo e Pedro Bandeira e, entre os estrangeiros, Jeff Kinney e Lynn Painter. Sevani Matos reforça que os curadores foram pautados pela bibliodiversidade e pela inclusão. A intenção é que a programação torne a Bienal mais democrática a autores e leitores, reforçando o tema “Quem lê faz grandes amigos”.

Como de costume, a Bienal vai oferecer um transfer gratuito ao pavilhão do Anhembi. Os ônibus sairão da estação Portuguesa-Tietê (linha norte-sul) em todos os dias de evento, uma hora antes da abertura e, no retorno, até uma hora após o fechamento.

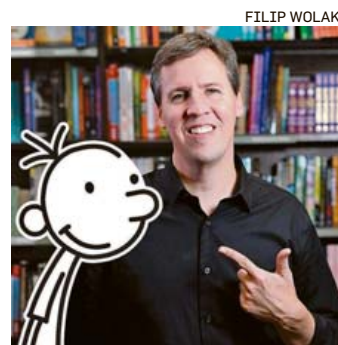
A venda online de ingressos já está disponível no site oficial. As entradas custam R\$ 35 (inteira) e R\$ 17,50 (meia-entrada). E continua valendo a parceria com o Sesc São Paulo: portadores da credencial plena não pagam entrada. Visitantes que comprarem os ingressos antecipadamente (até 5 de setembro) receberão um cashback (retorno) – R\$ 15, para a inteira, e R\$ 10, para a meia-entrada – que poderá ser usado para a compra de livro.

Segundo Sevani Matos, a expectativa é de atingir R\$ 3 milhões em cashback – uma ação, segundo ela, benéfica para a organização, para o público e para os expositores. Também será possível adquirir entradas nas bilheteria, durante os dias de evento, mas sem o cashback. ●

Destakes

**Evento terá 683 autores nacionais e 33 do exterior**

A 27.ª edição da Bienal do Livro de SP contará com 683 autores nacionais e 33 autores estrangeiros. Os brasileiros representam 95% da programação, o que, segundo a organização, conversa com o objetivo do programa, que é dar maior visibilidade para escritores do País, incluindo autores independentes e menos conhecidos do grande público leitor.



FILIP WOLAK

Internacionais

Os destaques são Jeff Kinney (foto), autor da série infantil *Diário de um Banana*; Elma Van Vliet, criadora das coleções *Tesouros de Família* e *Um Livro Sobre Nós*; Hannah Nicole Maehrer, autora do best-seller *Assistente do Vilão*; e Lynn Painter, de *Melhor do Que nos Filmes*, sucesso entre o público jovem.



@HAYLEYKIYOKO

Hayley Kioko

A cantora e atriz Hayley Kioko (foto) vem ao Brasil pela primeira vez para a feira. Ela escreveu *Girls Like Girls: Uma História de Amor entre Garotas*, cuja história é inspi-

rada por sua música e videoclipe de mesmo nome. Hwang Bo-Reum, autora de *Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong*, fenômeno da healing fiction, é outra presença confirmada, além de John Scalzi, de *Guer-ra do Velho e Encarcerados*.



@BCHERRYAUTHOR

Lançamentos

Outros grandes nomes são Abby Jimenez, autora de *Para Sempre Seu*; Carley Fortune, de *Depois Daquele Verão*; e Brittainy Cherry (foto), de *O Ar Que Ele Respira*. Todos vão lançar novos livros na feira literária. O jornalista italiano Leonardo Guzzo, autor de um romance inspirado na vida de Ayrton Senna, também confirmou presença no evento.



EDU RODRIGUES

Brasileiros

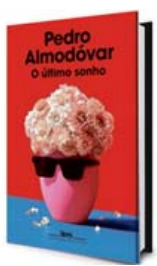
Entre os brasileiros, destaque para Mario Sérgio Cortella, Raul Juste Lores, Aguinaldo Silva, Maria Adelaide Amaral, Stênio Gardel, Ailton Krenak, Monja Coen, Thalita Rebouças (foto), Clovis Bulcão, Flávia Martins de Carvalho, Bela Gil, Carla Pernambuco, Nizan Guanaes, Felipe Neto, Junior Rostirola, Kiusam Oliveira, Itamar Vieira Junior, Kleber Lucas, Yaguarê Yamã, Auritha Tabajara, Xico Sá, Bruna Lombardi, Filipe Catto, Ernesto Rodrigues e Padre Júlio Lancellotti.

Cinco lançamentos para dar de presente no Dia dos Pais



Bambino a Roma

O escritor e compositor Chico Buarque nos leva em uma viagem por suas memórias de infância em Roma, misturando lembrança e imaginação em uma narrativa delicada sobre suas experiências e descobertas. Publicado pela Companhia das Letras (168 páginas, R\$ 76,45).



O Último Sonho

Em uma autobiografia fragmentada, o cineasta Pedro Almodóvar reflete sobre sua vida e carreira, desde seus anos escolares até suas obsessões artísticas e pessoais, revelando sua evolução como diretor celebrado e escritor. Publicado pela Companhia das Letras (213 páginas, R\$ 72,63).



Os Pássaros Perdidos

O escritor cubano Alejo Carpentier conta a história de um músico que viaja ao Rio Orinoco em busca de instrumentos indígenas, embarcando em uma jornada que o leva através da história da América e o põe em contato com seus labirintos culturais. Publicado pela Zain (320 páginas, R\$ 84,90).



Elogio do Fracasso

Costică Brădătan, filósofo romeno radicado nos EUA, aborda a importância de experiências de fracasso e desconexão para alcançar humildade e superação do egocentrismo, oferecendo uma reflexão profunda sobre a condição humana. Publicação da Editora Vozes (360 páginas, R\$ 46,92).



As Mentiras da Nonna

Alberto Grandi desconstrói mitos da culinária italiana, revelando que muitos pratos têm origens surpreendentes, desafiando a noção de tradição. Ao refutar lendas, revela, com bom humor, como a identidade alimentar do país foi construída. Edição da Todavia (208 páginas, R\$ 64,36).

BEM-ESTAR

BEM-ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
10 DE AGOSTO
DE 2024



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

1º NO RANKING
BRASILEIRO DE
ACADEMIAS

Estadão Melhores
Serviços 2024

Companhia
Athletica



GOOD STUDIO/ADOBE.STOCK



Esportes

Passo a passo

Começar a correr parece simples, mas é preciso ficar atento para não cometer erros que podem comprometer sua saúde

CORPO HUMANO

Banheira gelada depois do treino? Conheça riscos e benefícios

Atletas e celebridades ajudaram a tornar popular a prática, mas, se a ideia é ganhar massa magra e força, é melhor evitar o hábito

COLONISTA

GUILLERME ARTIOLI *



Em tempos de Jogos Olímpicos, é oportuno lembrar aos leitores que o universo do esporte (e, por extensão, o universo fitness) é frequentemente invadido por novidades mirabolantes e invencionices que, pelo que se alega, melhoram o desempenho, evitam lesões e, eventualmente, são até mais eficientes do que o próprio treinamento.

Quem não se lembra dos dispositivos que alargavam as narinas para que os atletas respirassem melhor? Ou daquelas fitas elásticas coloridas que eram coladas na pele deles? Ou, mais recentemente,

te, quem não reparou nos estranhos hematomas redondos nas costas de vários competidores? Muitas dessas promessas somem do mercado tão rapidamente quanto surgem e, para não cairmos em ciladas, é importante exercer um ceticismo prudente sempre que novas e sedutoras promessas nos sejam apresentadas. Afinal, na imensa maioria dos casos, elas não têm qualquer fundamentação lógica, plausibilidade biológica, e nunca foram ou serão submetidas ao rigor do escrutínio científico.

Em casos raros, algumas dessas invenções até passam por certa testagem sistemática nos laboratórios e centros de pesquisa. Em situações ainda mais raras, algumas podem se provar úteis para determinadas finalidades. Dentro deste último e seleto grupo, está a prática de entrar em banheiras com água gelada, popularizada nos últimos anos por atletas de certas modalidades, em particular as de lutas e o rúgbi. Até celebra-

des já apareceram nas redes sociais investindo nessa técnica. Vejamos o que a ciência tem a dizer sobre o assunto.

Como a banheira de gelo é bastante utilizada por atletas envolvidos em modalidades que requerem força e massa muscular, uma das preocupações mais importantes é se o hábito interfere (ou não) nesses aspectos. Nesse quesito, parece não haver muitas dúvidas. Há cerca de 10 anos investigações já mostravam que a imersão em água gelada após as sessões de treino prejudica as respostas anabólicas à musculação. Ou seja, quando realizado de forma contínua, o banho gelado parece colocar um freio nos ganhos de força e de massa muscular.

Os dados dos estudos são robustos, e mostram que as pessoas que realizam uma recuperação tradicional após os treinos ganham força e hipertrofiam seus músculos, ao passo que as que entram em banheiras de água gelada praticamente não exibem ganhos de força e massa muscular. Esses achados têm sido confirmados em diversos outros estudos. Portanto, fica claro que, se o objetivo é ganhar força ou massa muscular, o uso contínuo e repetido de banheiras de gelo é um verdadeiro balde de água fria.

Por outro lado, há quem defenda a ideia de que a banheira de água fria promova uma melhor recuperação muscular após treinos extenuantes. Eu explico. Quando fazemos um treino intenso e/ou prolongado, é comum experimentarmos a chamada “dor muscular de

início tardio”, geralmente acompanhada de inchaço muscular, além de perda de força e mobilidade. Essas respostas normalmente duram de 24 a 72 horas.

A presença de dor inibe a produção de força, e o inchaço e a perda de mobilidade prejudicam a capacidade de treinar. Logo, acelerar a recuperação após treinos extenuantes pode permitir que o atleta treine melhor nas sessões seguintes.

Escute seu corpo

Sentir dores constantes talvez seja um sinal de que algo precisa mudar em sua rotina de treinos

Do ponto de vista fisiológico, todas essas alterações são causadas por microlesões musculares, que ocorrem durante o treino extenuante, e desencadeiam uma resposta inflamatória local, culminando em dor, calor e inchaço musculares. A banheira de água gelada certamente não atenua as microlesões musculares, mas pode ter um efeito importante de reduzir a inflamação e, junto com ela, a dor, o inchaço e a perda de força e de mobilidade. Isso aconteceria porque a água gelada é capaz de causar constrição dos vasos sanguíneos que irrigam os músculos (combatendo a hiperemia, um importante elo entre inflamação e dor), além de reduzir diretamente a temperatura dos músculos.

Alguns estudos têm mostrado que, de fato, a imersão em água gelada consegue atenuar a dor muscular de início tardio, o que pode se traduzir em melhor recuperação de alguns parâmetros da função muscular.

Outro potencial efeito benéfico do uso de banhos gelados é o efeito direto e imediato sobre a temperatura corporal, o que pode ser especialmente relevante para atletas quem treina ou compete em locais quentes, pois os ajudaria a evitar aumentos exagerados da temperatura corporal – algo possível de ocorrer quando nos exercitamos no calor.

Ainda que as banheiras de água gelada possam atenuar a inflamação muscular, melhorar a dor e acelerar a recuperação muscular, seu uso deve ser feito com moderação e de forma pontual, naqueles momentos de maior necessidade, ou quando houver dor e sinais de inflamação muscular decorrentes de um treino extenuante.

Para nós, meros mortais praticantes de exercícios sem qualquer intenção de competir, os banhos gelados podem até atenuar a dor muscular após treinos intensos. Mas é bom ficar atento, pois sentir dores constantes talvez seja um sinal de que algo precisa ser mudado em sua rotina de treinos. Para os que pretendem ganhar força e massa muscular, o uso regular do banho gelado sem a devida parcimônia pode acabar sendo uma fria. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLÓGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM: @GUILHERME.ARTIOLI

ALIMENTAÇÃO

Beterraba ajuda na saúde de mulheres na menopausa

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

Mulheres na menopausa podem se beneficiar de um cardápio que inclua a beterraba. A conclusão é de um estudo publicado no periódico científico *Frontiers in Nutrition*. Segundo o artigo, ela melhora a função endotelial, ou seja, auxilia na dilatação dos vasos. Isso porque acumula nitrato, substância precursora do óxido nítrico, um potente vasodilatador que tem ação cardioprotetora.

Na análise, os pesquisadores dividiram um grupo de 24 mulheres na pós-menopausa. Uma parte das voluntárias recebeu, durante uma semana, suco concentrado de beterraba; a outra turma tomou placebo. Por

meio de exames de imagem, os cientistas observaram impactos positivos da bebida no fluxo sanguíneo. Vários experimentos já comprovaram que o nitrato, vindo da beterraba e transformado em óxido nítrico, contribui para a elasticidade das artérias e a circulação. Também há evidências de seu papel no combate à hipertensão arterial.

Embora tais benefícios sejam bem-vindos em todas as fases da vida, com a entrada na menopausa, eles são ainda mais importantes. “Nessa fase, ocorre um aumento no risco cardiovascular devido à queda dos níveis de estrógeno, hormônio que tem efeito protetor”, comenta a nutricionista Giuliana Modenezi, do Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.



STOCK.ADBE.COM

Raiz traz benefícios para as artérias e combate hipertensão

Se o novo trabalho revela essa função, há tempos a raiz faz sucesso entre esportistas – e, nesse contexto, coleciona estudos na literatura científica. “O

mesmo nitrato, convertido em óxido nítrico, melhora a oferta de oxigênio e de nutrientes para os músculos durante o exercício”, explica a nutricionista. Como resultado, o atleta ganha força e rendimento.

Ainda que reúna tantos atributos, nem só de nitrato se faz uma beterraba. O alimento, de nome científico *Beta vulgaris*, é nativo das regiões de clima temperado da Europa e do norte da África. Popularmente, é chamado de raiz tuberosa, uma designação comum aos vegetais que acumulam nutrientes numa estrutura embaixo da terra.

SINERGIA. A beterraba oferece um mix de compostos que atuam em sinergia. Um dos destaques é a betalaína, pigmento responsável pelo colorido. “Além de dar cor, tem ação antioxidante e anti-inflamatória”, comenta a nutricionista do Einstein.

No quesito sais minerais, a raiz oferece boas doses de potássio e magnésio. “Uma dupla essencial à saúde muscular e cardiovascular”, diz Modenezi.

Também concentra vitaminas do complexo B, vitamina C e fibras, as guardiãs do intestino.

Versátil, o vegetal aparece nas mais diversas preparações, começando pelo suco, testado e aprovado pela ciência. Crua, a beterraba também pode ser ralada e incluída no recheio de sanduíches, nas saladas, entre outros pratos. Inclusive, há quem use até a folhagem e os talos nas receitas. Basta caprichar na higienização.

Menu

Para assegurar todos os nutrientes da raiz, prefira assar ou cozinhar no vapor

Cozida, fica ótima em sopas – caso da borscht, do Leste Europeu –, desfila em refogados, purês e chips. Incrementa ainda bolos, tortas, tapiocas e outras massas. “Para assegurar todos os nutrientes, sobretudo a vitamina C, a recomendação é assar ou cozinhar no vapor”, sugere a especialista. ●

RELACIONAMENTOS

Beijo diário de 6 segundos para fortalecer a intimidade

— *Exercício criado por casal de psicólogos visa aumentar a conexão entre parceiros*

Depois de 13 anos de casamento, Bethany Meola reconhece que ela e o marido podem se ver imersos no caos da meia-idade que acompanha o gerenciamento de carreiras e a criação de três filhos. É por isso que o beijo de seis segundos foi tão bom. Um exercício de intimidade diária pioneiro, realizado pelos terapeutas de casais e psicólogos clínicos John e Julie Gottman, o beijo de seis segundos tem o ob-

jetivo de reservar alguns momentos do dia para se conectar fisicamente com seu parceiro. “É meio engraçado colocar isso na lista de tarefas”, disse Meola, que conheceu o trabalho dos Gottmans enquanto estudava para um mestrado em teologia focado em casamento e família. Mesmo que tenha parecido um pouco bobo, fez diferença. “É longo o suficiente para te aterrar e dizer ‘aqui está

essa outra pessoa que eu amo e com quem me comprometi’, e você está descansando em sua presença de uma maneira renovada”, disse Meola, cofundadora da organização sem fins lucrativos Life-Giving Wounds em Bowie, Maryland, que visa a ajudar filhos adultos de casais divorciados ou separados.

Seis segundos não é um número arbitrário, disse John Gottman durante uma entrevista de vídeo conjunta com sua esposa e colaboradora. O casal se casou em 1987 e cofundou o Instituto Gottman, que treina terapeutas de casais. Após estudar mais de 3 mil casais por 30 anos, os Gottmans descobriram que seis segundos de intimidade intencional são suficientes para desencadear a liberação de ocitocina. É o mesmo hormônio que se acredita ser responsável por vincular mães e bebês. Os Gottmans dizem que ele constrói confiança em um relacionamento acalmando o centro do medo do cérebro.

Gottman citou pesquisas do neuroeconomista Paul Zak que sugerem que um abraço de 20 segundos faz o mesmo. “Isso acontece sempre que mamíferos se aconchegam uns com os outros”, disse Gottman, autor de *Os Sete Princípios para o Casamento Funcionar* e outros livros. “Faz você se sentir como se ti-



Segundo especialistas, exercício ajuda a liberar a ocitocina

vesse chegado em casa.”

Julie Gottman disse que um beijo prolongado funciona melhor para casais que estão comprometidos um com o outro e construíram um nível de confiança. Casais que estão em crise e trabalhando questões em terapia podem não estar prontos para isso. “Certamente não

vamos dar essa informação a um casal muito angustiado logo de início, antes de mudanças significativas, porque não parecerá autêntico se ainda houver muita desconfiança”, explica.

COMO COMEÇAR? Casais têm que decidir tirar um tempo do seu dia para priorizar seu relacionamento. Um dos parceiros pode iniciar a discussão dizendo que acredita que o exercício poderia aprofundar seu vínculo e que poderiam tentar.

Então é melhor criar um ritual. Reserve o mesmo momento todos os dias, por exemplo, quando todos estão prestes a sair para o trabalho e escola ou antes da hora de dormir. “Criar um ritual de conexão durante esses momentos de transição protege contra ‘o relacionamentogerencial’ em que se acrescenta mais uma coisa à longa lista de tarefas”, disse John Gottman. “Queremos realmente nutrir o romance.”

Rituais também promovem um senso de propósito compartilhado, disse Julie Gottman. Apenas certifique-se de saboreá-lo em vez de transformá-lo em algo que você é obrigado a fazer. E para os casais que dizem que não conseguem encontrar tempo? “Você realmente não tem seis segundos?”, disse, rindo. ● AP

Companhia Athletica

ACIA É #1

1º lugar entre academias no ranking brasileiro "Estadão Melhores Serviços 2024".

PORTAL PUBLICIDADE

ÚRSULA NEVES

“A corrida é um dos esportes mais democráticos ao nosso alcance.” É muito comum ouvir essa frase por aí e, em parte, ela faz mesmo sentido: é só colocar um tênis, vestir uma roupa confortável e acelerar os passos por ruas e parques. Mas, então, por que tantas pessoas desistem desse exercício logo nas primeiras semanas? A verdade é que correr é uma atividade mais complexa do que parece.

Confira, a seguir, os nove erros mais comuns que podem acontecer numa corrida e como evitá-los.

1. Não correr da forma adequada tecnicamente

Isso é fundamental não apenas para a melhora de desempenho, mas, principalmente, para evitar lesões. Grande parte das lesões é decorrente de erros técnicos, como correr com o apoio de ponta de pé ou no calcanhar no momento da aterrissagem no chão.

Esses erros são observados principalmente entre os corredores iniciantes e que não têm orientação de um profissional formado em Educação Física, como alerta o professor universitário Cleber Guilherme, treinador de atletismo com mestrado em Biodinâmica do Movimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP). Ele é também o fundador do projeto Faculdade da Corrida, que estimula a prática da corrida para a prevenção de doenças.

“Todas as vezes que alguém corre pisando com a ponta dos pés, isso gera uma instabilidade no tornozelo, podendo provocar uma entorse. Além disso, esse tipo de apoio gera uma tensão exagerada na panturrilha, o que leva a uma tensão na região tibial anterior, provocando a famosa canelite”, pontua.

Por outro lado, se um corredor realiza a sua passada entrando com o calcanhar muito à frente no momento da aterrissagem, pode acarretar em uma frenagem exagerada na corrida. Isso provoca uma sobrecarga desnecessária, responsável por grande parte das lesões nos tornozelos, nos joelhos, no quadril e na coluna dos corredores, seja em qualquer nível, iniciantes ou não.

“No caso de pessoas que estão iniciando, esse contato deve ocorrer de forma homogênea em todo o solado do pé”, orienta Guilherme.

2. Não aquecer nem alongar corretamente

A falta de um aquecimento e alongamento específicos para essa atividade pode desencadear alguma lesão que leve a pessoa a desistir e se frustrar com a atividade, frisa o educador físico Tauan Gomes, que

Democrática,
corrida
abraça
perfis bem
diferentes



Esportes

Nove dicas para correr sem erros

— Aquecer, alongar, usar tênis adequados, alimentação e repouso na medida certa são rotinas que garantem o bom resultado nas corridas

atualmente ministra aulas e presta consultorias virtuais para atletas. “Além disso, é preciso descansar para ajudar na prevenção de lesões. Ou seja, evitar correr todos os dias, devido ao estresse muscular e das articulações. Em vez de pensar em aumentar a distância percorrida, é melhor voltar as atenções para melhorar o tempo dentro de uma distância saudável, visando aprimorar a performance, por exemplo”, sugere.

3. Escolher a roupa errada

Há quem escolha peças inadequadas de acordo com as condições climáticas no momento do treino. Esse descuido, além de deixar a pessoa desconfortável, pode aumentar a produção de suor.

Os tecidos mais indicados para corrida são aqueles chamados de “inteligentes”, utilizados tanto para a manutenção do calor em dias frios quanto para a eliminação de calor em dias abafados.

Os corredores ainda devem priorizar roupas mais claras em dias quentes, para refletir o sol e não absorver tanto o calor, além de vestir sobreposição de peças em dias mais frios para conseguir retirá-las ao longo do treino, conforme a temperatura corporal sobe.

Outra orientação é trocar as peças molhadas de suor após o treino, principalmen-



☺ te em períodos mais frios, para poder se manter seco e confortável.

4. Usar tênis impróprios

Recorrer a tênis inadequados e velhos pode favorecer lesões e atrapalhar os movimentos da corrida. O tênis para a atividade deve ser confortável, ter espaço para os dedos se movimentarem e dar a sensação de que está ajudando a absorver bem o impacto. Além disso, o calçado deve ter um bom sistema de amortecimento. Outro cuidado é verificar o solado: se for muito liso, pode favorecer escorregões e aumentar o risco de lesões em dias de chuva.

“Como dica principal, veja se o tênis é flexível, fazendo o seguinte teste: tente dobrá-lo com as mãos. Se conseguir, terá escolhido um ótimo modelo, pois essa flexibilidade em seus solados proporciona também liberdade para o pé dentro do tênis”, ensina o treinador Cleber Guilherme. Essa é outra característica capaz de prevenir problemas, como lesões.

Contudo, o especialista pondera que um pé forte e flexível é mais eficiente para a absorção de impacto e prevenção de lesões do que qualquer tipo de tênis. “Muitos corredores africanos possuem tênis simples e de baixo custo ou até mesmo correm descalços e nem por causa disso se lesio-

nam”, lembra.

Outro erro comum pode acontecer no momento da escolha do tamanho do calçado. Para escolher o número correto, faça o seguinte teste: coloque-o no chão, pise sobre ele e veja se há um espaço nas laterais de todo seu pé. Visualmente falando, é como se seu pé estivesse sobre uma canoa. Há ainda outro caminho: ao experimentar o tênis, movimentar todos seus dedos dentro dele. Caso não consiga fazer isso naturalmente, escolha outro modelo.

5. Manter uma alimentação desequilibrada

Hoje, observa-se uma grande obsessão pelo uso de suplementos nos treinos de corrida, muitos deles prometendo resultados questionáveis do ponto de vista científico. Alguns produtos inclusive podem ser prejudiciais à saúde, como barras energéticas ricas em açúcar, além de bebidas repletas de conservantes.

O ideal é que o corredor, seja iniciante ou de alto rendimento, busque a orientação de um nutricionista com experiência na orientação de praticantes da modalidade. Esse especialista poderá guiar o planejamento nutricional com base no programa de corrida. Isso tudo levando ainda em conta a rotina de trabalho e vida familiar, o que muitas vezes interfere no horário e na qualidade

das refeições.

6. Hidratação insuficiente

Muitos atletas subestimam a quantidade de líquido que perdem durante as corridas e não se hidratam adequadamente. Como resultado, sofrem de desidratação, o que pode ser prejudicial para o desempenho e a saúde.

Os corredores precisam prestar atenção na quantidade que estão bebendo antes, durante e depois do exercício. Além da água, a hidratação pode ser feita com água de coco e bebidas isotônicas.

“É recomendada a ingestão de 0,35 a 0,45 mililitros de água por quilo de peso corporal em cada treino. Porém, em dias de altas temperaturas, o corredor perde uma quantidade maior de sódio, além de água. E a água de coco e as bebidas isotônicas repõem parte dessa perda”, indica o fundador da Faculdade da Corrida.

7. Frequência dos treinos abaixo ou acima do recomendado

Quanto à frequência dos treinos, recomendam-se, inicialmente, três sessões por semana, com intervalo de, no mínimo, 48 horas entre elas. Posteriormente, os treinos podem se tornar diários, com o cuidado de realizá-los com intensidade média ou alta, preferencialmente com intervalo en-

tre 72 a 96 horas. A sugestão é deixar entre eles treinos de baixa intensidade e com pouco volume.

8. Falta de orientação especializada no programa de treinamento

É fundamental lembrar que a orientação do treinamento de corrida deve ser realizada exclusivamente por um profissional formado em educação física e, de preferência, com boa experiência no treino de corrida de rua. “Infelizmente, observamos cada vez mais profissionais de outras áreas da saúde ministrando treinos para corredores. Cabe ao médico, nutricionista ou fisioterapeuta auxiliar o profissional de educação física no melhor programa para quem deseja correr, mas nunca tomando à frente na elaboração desse programa de treinamento”, diz Guilherme.

“Além disso, hoje vemos milhares de influenciadores, blogueiros, atletas de renome ou ex-atletas, muitas vezes sem formação acadêmica, mas com milhares ou mesmo milhões de seguidores, orientando de forma errônea quem quer se iniciar no mundo da corrida”, alerta.

9. Correr sempre em apenas um tipo de superfície

Ao variar os terrenos, os pés estarão preparados para os mais diferentes tipos de locais.

“Correr em diferentes tipos de solo pode ter impactos variados na biomecânica, no desempenho e na segurança dos corredores. Superfícies macias, como grama e trilhas, tendem a absorver mais o impacto, reduzindo a carga nas articulações e diminuindo o risco de lesões. Por outro lado, superfícies duras, como asfalto e concreto, podem aumentar a carga nas pernas e nos pés, exigindo maior cuidado com a escolha do calçado e a técnica de corrida para evitar problemas como fraturas por estresse e outras lesões”, exemplifica Gomes.

Já a corrida em esteira, embora ofereça um ambiente controlado, pode não replicar completamente as condições de corrida ao ar livre, especialmente em termos de técnica de aterrissagem e variabilidade das respostas metabólicas. “Portanto, a escolha da superfície deve considerar os objetivos do corredor, seu nível de experiência e possíveis vulnerabilidades físicas”, avisa Gomes.

Independentemente da superfície, é importante fortalecer os pés, além de fazer exercícios de estabilização e mobilidade da região do tornozelo. “Isso porque esses exercícios evitam casos de entorses, aquele movimento onde o corredor vira o pé de forma brusca, conhecido também como torção de pé”, complementa Guilherme. ●

SONO

Ser notívago pode impactar sua saúde – mas há soluções

— Pesquisas apontam maior risco de doenças, como diabetes, entre pessoas que dormem tarde; saiba como mudar seus hábitos



STOCK.ADOBE.COM

pensas do que as madrugadoras a ter sobrepeso e um estilo de vida pouco saudável – com consumo excessivo de álcool, cigarro, dieta inadequada e sono insuficiente. Mesmo depois que os cientistas calcularam o impacto desses fatores de estilo de vida sobre a saúde, as notívagas ainda tinham 19% mais probabilidade de desenvolver diabetes do que as matutinas.

PROBLEMAS. Além disso, um estudo de 2021 com quase 137 mil adultos de meia-idade e mais velhos sugeriu que dormir depois das 22h estava ligado a um risco 20% maior de ter obesidade ou uma cintura perigosamente larga (mais de 89 centímetros para mulheres, mais de 100 centímetros para homens), em comparação com pessoas que iam para a cama entre 20h e 22h.

O risco de obesidade foi ainda maior (35% a 38%) entre as pessoas que iam para a cama entre 2h e 6h da manhã. Os notívagos desse estudo também dormiam menos horas (seis ou sete horas por noite) do que os madrugadores (oito ou nove horas por noite).

Bons sonhos
Dormimos melhor e com um sono de melhor qualidade quando o sol também vai descansar

O fato de os notívagos às vezes dormirem menos do que os matutinos só aumenta o risco. O sono é o momento em que o cérebro elimina as toxinas e consolida as memórias e as novas informações. É quando nossos músculos e células se reconstróem.

Dormir mal está associado à falta de concentração; ao aumento do risco de quedas, fraturas e acidentes de carro; ao enfraquecimento do sistema imunológico; e a muitos outros problemas, como demência, diabetes, doenças cardíacas, doenças renais, pressão alta, acidente vascular cerebral (AVC), obesidade e depressão.

O PODER DA ESCURIDÃO. O típico ciclo humano de sono-vigília faz com que a vontade de dormir seja mais forte entre a meia-noite e o amanhecer, quando está escuro lá fora.

“Dormimos melhor, com o sono de melhor qualidade, quando o sol também está dormindo. É assim que fomos programados”, diz Kenneth Sassower, neurologista do sono do Hospital Geral de Massachusetts, afiliado a Harvard.

“Se você é notívago e só vai dormir tarde da noite, não está maximizando a quantidade de horas que pode dormir no escuro. O sol nasce logo depois que você vai para a cama, o que pode levar a um sono de baixa qualidade ou interrompido.”

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

HEIDI GODMAN

HARVARD HEALTH PUBLISHING

Você fica naturalmente acordado até altas horas da madrugada e dorme até tarde? Você se sente mais criativo, produtivo ou concentrado à tarde ou à noite do que pela manhã? Se sim, provavelmente você é “notívago”. Isso é o oposto de ser “matutino”, alguém que acorda com o sol e vai dormir cedo.

Durante muito tempo, os médicos acreditaram que não havia diferenças de saúde entre os notívagos e os matutinos, desde que você dormisse de sete a nove horas por noite. Mas esse pensamento está mudando. Então, talvez esteja na hora de você tentar mudar seu padrão de sono.

Um volume cada vez maior de evidências sugere que ser uma pessoa noturna pode aumentar o risco de desenvolver muitos problemas de saúde.

Por exemplo, um estudo conduzido na Universidade de Harvard em 2023 com cerca de 64 mil mulheres saudáveis de meia-idade, acompanhadas por oito anos, descobriu que aquelas que se diziam notívagas tinham 72% mais chances de desenvolver diabetes do que as matutinas. As mulheres noturnas também eram mais pro-

Dicas para o sucesso

Como mudar seu ciclo de sono para dormir e acordar mais cedo

Aumente as chances de mudar seu ciclo de sono-vigília com sucesso seguindo uma boa higiene do sono:

- Exercite-se diariamente, mas não muito perto da hora de dormir.
- Evite álcool e alimentos condimentados perto da hora de dormir.
- Crie um ritual de sono uma hora antes de dormir: apague as luzes, desligue a TV e as telas de computador e faça alguma atividade tranquila (como ler).
- Durma em um quarto fresco e escuro e certifique-se de que a cama e a roupa de cama sejam confortáveis.

Mudando seu horário de sono

Não é que as evidências sejam tão fortes que as pessoas noturnas devam definitivamente

te dormir e acordar mais cedo. Mas as evidências são convincentes o bastante para que valha a pena tentar, principalmente se você não estiver dormindo o suficiente ou se a maior parte do seu sono não estiver ocorrendo quando está escuro lá fora. É possível mudar seu ciclo de sono-vigília, mesmo que você não tenha o costume de ir para a cama mais cedo? “Sim, mas é um processo lento”, diz Sassower. Ele recomenda as seguintes etapas:

- **Estabeleça uma meta para a hora de dormir**
Sassower sugere que você procure ir para a cama entre 23h e 1h, para que tenha pelo menos cinco horas de sono no escuro.
- **Vá adiantando sua hora de dormir gradualmente**
“Não dá para começar a dormir horas mais cedo e simplesmente esperar uma mudança duradoura no seu ciclo de sono-vigília. Seu cérebro não vai obedecer”, afirma Sassower. Ele aconselha adiantar sua hora de dormir em 20 minutos a cada cinco dias, até chegar ao horário desejado.

Por exemplo, se você atualmente dorme à 1h da manhã todas as noites e prefere dormir por volta das 23h30, vá dor-

mir às 0h40 por cinco noites; depois às 0h20 por cinco noites; depois à meia-noite por cinco noites; depois às 23h40 por cinco noites; depois às 23h20, indefinidamente.

- **Use medicamentos**
Até atingir sua meta para a hora de dormir, talvez seja útil tomar melatonina, um hormônio que ajuda a regular o ciclo sono-vigília, ou medicamentos específicos. Mas, antes, converse com seu médico sobre isso.
- **Estabeleça um horário para acordar**
“Não levante tarde”, aconselha o especialista. “Você precisa de um horário consistente para acordar e treinar o cérebro. Não passe das nove da manhã.”
- **Seja paciente**
Depois de atingir sua meta para a hora de dormir, serão necessários cerca de 90 dias para estabelecer oficialmente o novo horário de sono e fazer com que ele se mantenha. “Não estou dizendo que seja fácil”, diz Sassower, “mas é possível. E você provavelmente vai dormir melhor, vai sentir a diferença e melhorar sua saúde.”

STOCK.ADOBE.COM



‘Férias são quando as pessoas dão um passo para trás e realmente se dão permissão e tempo para focar no que é importante para elas’, diz a médica Kathryn Corell

COMPORTAMENTO

Sete hábitos das férias para trazer para o seu dia a dia

As atividades saudáveis adotadas durante um longo descanso ajudam no bem-estar como um todo – e algumas delas podem ser mantidos na volta à rotina

MAUREEN SALAMON
HARVARD HEALTH PUBLISHING

Piqueniques, passeios na praia ou no campo, cochilos à sombra: há uma razão pela qual nos sentimos bem durante as férias. Mas logo depois tendemos a voltar rapidamente à nossa mentalidade cotidiana e orientada para tarefas – em detrimento de nossos corpos e mentes.

E se pudéssemos manter as melhores partes da programação de férias e usá-las em prol da saúde durante o ano todo? Existem razões sólidas para adotar essa mudança. Mais de quatro em cada dez casos de câncer estão ligados a escolhas de estilo de vida que podemos mudar, como dieta inadequada e inatividade física. Esses fatores de risco também estão entre os principais contribuintes para doenças cardíacas.

Eles também são hábitos que tendemos a melhorar

quando estamos longe da rotina, diz Kathryn Corelli, médica de cuidados primários e especialista em saúde da mulher no Brigham and Women’s Hospital, afiliado a Harvard.

“Férias são quando as pessoas dão um passo para trás e realmente se dão permissão e tempo para focar no que é importante para elas”, afirma. “Mas quando voltam, de repente, esses hábitos também voltam. Você perde muitos desses ganhos, as razões pelas quais se sentiu bem.”

As atividades saudáveis que adotamos nas férias e negligenciamos no restante do ano tendem a se dividir em dois grupos — fazer mais de algumas coisas e menos de outras.

Mais tempo ao ar livre

Evidências crescentes sugerem que passar mais tempo na natureza pode melhorar uma ampla gama de fatores de saúde, incluindo controle da pressão arterial e redução do estresse, de acordo com um artigo publicado em março de 2023 no *American Journal of Lifestyle Medicine*.

“Muitos dos meus pacientes passam muito tempo dentro de casa durante o ano e se sentem presos, ansiosos e estressados”, diz Corelli. “Quando eles saem, sempre

se beneficiam.”

Mais movimento

Por falar em exercício, caminhar, nadar, andar de bicicleta e percorrer trilhas pode parecer muito menos trabalhoso quando fazemos por diversão. “Continuar alguns desses hábitos – seja fazendo caminhadas ou estacionando mais longe do seu destino – pode ser realmente poderoso a longo prazo”, afirma a médica.

Menos tempo online

Ganhamos perspectiva quando nos afastamos das atividades virtuais, uma mudança que traz grandes benefícios para a saúde mental. “Passamos muito tempo em telas. Mas esse tempo tira algo mais, como sono ou conexão com nossos filhos”, diz. “Além disso, há muitos dados que apoiam a ideia de que nos compararmos com pessoas online pode ser prejudicial para a ansiedade.”

Dieta variada

A comida nas férias, às vezes, é excessivamente calórica – pense em bufês de cruzeiros – mas também pode se desviar do trivial, incorporando uma maior variedade de frutas e vegetais deliciosos e menos alimentos processados. “Não há uma ma-

neira perfeita de comer”, diz Corelli, “mas tente comer alimentos relativamente saudáveis e não processados 80% do tempo.”

Mais refeições com outras pessoas

É mais fácil comer de forma consciente – o que também ajuda a evitar exageros – quando estamos desfrutando de refeições tranquilas com

Movimento Exercícios parecem muito menos trabalhosos durante as férias, quando fazemos por diversão

familiares e amigos, e não correndo para o próximo compromisso. “Nós nos conectamos como seres humanos através da comida; isso está em nosso DNA cultural há muito tempo”, afirma a médica. “As pessoas se sentem mais próximas da família e dos amigos após as férias, e sabemos que socializar pode ajudar a prevenir o declínio cognitivo.”

Mais horas de sono

Uma parte significativa de nos sentirmos revigorados vem simplesmente de um sono melhor, sem alarmes ou prazos que induzam insônia.

E, embora esses estressores possam retornar, podemos ser mais diligentes em praticar uma boa higiene do sono quando as férias terminam, evitando telas por uma hora antes de dormir e mantendo horários consistentes para dormir e acordar. “Essas ações são realmente importantes para continuar o relaxamento cultivado nas férias”, explica Corelli.

Formas diferentes de exercitar o cérebro

Há uma razão pela qual vendedores de livros promovem “leituras de praia” nos meses de verão: as pessoas geralmente passam mais tempo lendo nas férias. Ou talvez você passe as tardes em jogos de tabuleiro, completando sudoku ou palavras cruzadas. “Pense nisso como alongar seu cérebro – ele não está no piloto automático”, diz a especialista. “Fazer isso pode ajudar a proteger da demência a longo prazo.”

Conselhos para ajustar a rotina

Antes de mergulhar de volta em sua rotina diária, Corelli recomenda fazer uma reflexão. Isso pode incluir a elaboração de uma lista de prós e contras para as coisas que você fez nas férias e que gostaria de continuar.

“Isso pode ser motivador”, diz ela. “Encontrar suas próprias razões para continuar ou não um comportamento e pensar sobre elas pode se perder durante nossa vida cotidiana acelerada”, diz ela. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @DISSOLVIDO; @CALMASAOPAULO



Meu exemplo Kelly Kim

Idade: 40 anos
História: Filha de mãe costureira, ela se inspira no colorido do cotidiano para criar roupas inclusivas, que conquistaram até celebridades.

Kelly Kim conta que ver a mãe costurando para sustentar a família foi o principal fator para ela enveredar para a costura – aos 13 anos, ela fez seu primeiro curso na área. Mas foi aos 34 que tudo mudou: ela começou um negócio com apenas R\$ 500 – a marca paulistana de roupas

Calma São Paulo –, que hoje, seis anos depois, fatura R\$ 8 milhões por ano e conta com duas lojas físicas: uma na Vila Madalena, em São Paulo, e outra em Botafogo, no Rio de Janeiro, inauguradas em 2020 e 2023, respectivamente. Nascida em São Paulo, filha de pai coreano

e mãe paraguaia, Kelly pensou em uma marca com roupas sem gêneros e tamanhos variados, que agradassem a um público amplo. Deu certo: suas criações já foram usadas por celebridades como Anitta, Manu Gavassi e o cantor colombiano J Balvin. ●

MARIA EDUARDA GOMES

Ainda menina, Kelly Kim via sua mãe na máquina de costura, de onde ela tirava o sustento para criar, sozinha, as três filhas. Um dia, curiosa, Kelly foi mexer na máquina, escondida. “Quebrei a máquina e furei o dedo”, conta. Em vez de brigar com a filha, a mãe decidiu matriculá-la em um curso de costura, em 1998. “Ela percebeu que eu queria aprender e me inscreveu no Senai.”

“Ver que minha mãe conseguiu sustentar a gente com a costura me inspirou para eu ter um trabalho”, conta. Dessa forma, a trajetória profissional de Kelly sempre esteve ligada ao universo da costura, com vários cursos na área até se formar em Moda, em 2009.

Ainda assim, após retornar de uma temporada na Ásia, Kelly enfrentou rejeições consecutivas em entrevistas de emprego. Com os últimos R\$ 500 de seu cartão de crédito, comprou retalhos e, junto de seu marido e sócio, o francês Adrien Gingold, e sua mãe, confeccionou a primeira jaqueta da Calma São Paulo em 2018, marcando, assim, o início de sua jornada empresarial.

Apesar de um começo desafiador, com vendas iniciais majoritariamente para amigos, a marca alcançou um faturamento de R\$ 155 mil em seu primeiro ano, crescendo exponencialmente para R\$ 8 milhões em 2023.

Os kimonos, peças-chave da coleção, refletem o estilo vibrante e colorido que define a marca. A divulgação inicial, impulsionada por amigos do casal, levou as peças até Anitta e, posteriormente, ao cantor colombiano J Balvin, ampliando a visibilidade da marca. Mas foi em 2020, durante a pandemia de covid-19, que a Calma ganhou o maior destaque nacional, quando Manu Gavassi, participante do *Big Brother Brasil*, usou uma de suas peças.

Pensando em inclusão, Kelly desenvolveu uma linha de vestuário sem gênero e com uma variedade de tamanhos, inspirada tanto pela diversidade de seu ciclo de amigos quanto por suas experiências na Ásia. Essa abordagem democrática permite que mais pessoas se sintam representadas pelas peças.

INSPIRAÇÃO. Kelly conheceu Adrien no carnaval do Rio, em 2014. Dois anos depois, se casaram e embarcaram em uma jornada pelo continente asiático, explorando seis países: Índia,



Kelly na loja da Calma, em São Paulo: ‘Acho que tem um pouco de crônica nas minhas coleções’

Costurando sonhos

— Sem achar emprego, ela decidiu criar a própria marca de roupas com R\$ 500; hoje, com duas lojas, em São Paulo e no Rio, fatura R\$ 8 milhões por ano

Sri Lanka, Malásia, Vietnã, Tailândia e Laos. Durante a viagem, o casal teve a oportunidade de trabalhar voluntariamente em uma cooperativa de mulheres no Vietnã, que produzia tecidos a partir do cânhamo, uma fibra derivada da cannabis.

Essa experiência inspirou a dupla a adotar um estilo de vida semelhante ao dessas mulheres, focado na simplicidade e na conexão com a natureza.

Kelly conta que cresceu sem ter muito acesso às artes, por isso, a costura para ela sempre foi sinônimo de técnica. Mas, na faculdade, teve a oportunidade de expandir seu universo – correu atrás de se nutrir de filmes, livros e exposições. “Entendi que

“Eu entendi que a moda não era só uma roupa, não era só costurar. Era político, era cinema, era arte”

Kelly Kim
Empresária

a moda não era só uma roupa, não era só costurar. Era político, era cinema, era arte.”

Embora ela tenha se inspirado muito nas cores e traços do pintor francês Henri Matisse (1869-1954), hoje ela diz que, para criar suas coleções, a maior inspiração vem mesmo de sua visão sobre o cotidiano.

“Minha inspiração é na feira, em como as frutas são organizadas por cores. Ou as senhorinhas que andam pelo Bom Retiro em conjuntos com mix de estampas”, conta. “Eu fico observando as cores, o tempo todo. Acho que tem um pouco de crônica nas minhas coleções.”

GERAÇÕES. Kelly enfatiza a importância da escuta, da comunicação assertiva e da troca de experiências com sua equipe, composta majoritariamente por jovens de 20 a 30 anos. Recentemente, ela e Adrien completaram um curso de gestão de empresas de um ano e meio, visando aprimorar suas habilidades de liderança e gestão.

O casal tem grandes aspirações para a Calma São Paulo, como oferecer cursos e oportunidades para pessoas que, assim como ocorreu com Kelly no passado, enfrentam dificuldades para ingressar no mundo da moda. Kelly, que aprendeu a costurar com os cursos gratuitos oferecidos pelo Senai, deseja retribuir a ajuda que recebeu, proporcionando a outros a chance de realizar seus sonhos na moda. ●